



“Sangue frio” nos pênaltis Abraçado pelos jogadores da seleção, o goleiro paraibano Santos foi decisivo para a vitória do Brasil sobre o México, que carimbou o passaporte do time para a final Olímpica. [Página 21](#)



Mais uma nordestina de ouro Baiana Ana Marcela se torna a campeã olímpica na maratona aquática, feito inédito para o Brasil. [Página 4](#)

		TOKYO 2020			
		QUADRO DE MEDALHAS (TOTAL)			
Fonte: Site oficial das Olimpíadas de Tóquio 2020		1°	2°	3°	Total
1	China	32	21	16	69
2	Estados Unidos	24	28	21	73
3	Japão	19	6	11	36
4	Austrália	14	4	16	34
5	Atletas da Rússia	13	21	18	52
6	Grã-Bretanha	13	17	13	43
7	Alemanha	8	8	14	30
8	França	6	10	8	24
9	Holanda	6	8	7	21
10	Coreia do Sul	6	4	9	19
11	Nova Zelândia	6	4	5	15
14	Brasil	4	3	8	15

Quase metade das cidades não registraram óbito por covid-19

Êxito da vacinação faz 107 municípios atravessarem o mês de julho sem mortes, mas prevenção ainda é necessária. [Página 5](#)

Economia

Empresas do Terminal Rodoviário são investigadas por sonegação

Um total de 14 estabelecimentos que comercializam passagens foram alvo, ontem, da Operação Bilhete Legal, deflagrada pela Sefaz, MPPB e Polícia Civil. [Página 17](#)

Geral

Campina Grande ganha sede da Patrulha Maria da Penha

Inauguração está marcada para a próxima sexta-feira, ampliando o atendimento de mulheres em situação de violência doméstica e familiar para mais 34 cidades. [Página 3](#)

Paraíba

Infração mais comum no trânsito é o licenciamento atrasado

Dirigir sob efeito de álcool e sem a carteira de habilitação também estão entre as principais irregularidades encontradas no trânsito do Estado. [Página 8](#)

Colunas

/// O Brasil precisa encontrar, com urgência, uma forma de neutralizar o que parece ser um plano orquestrado por Bolsonaro para desestabilizar a democracia no país. [Página 2](#)

Editorial

/// A cidade corre para o futuro à espera de calma, ou mesmo de ondulações, já que futuro é texto em aberto, cheio de surpresas e novas interpretações. [Página 2](#)

Clóvis Roberto



Festa das Neves ganha quadro de Flávio Tavares com exibição virtual

Inspirada na tradicional festa pessoense, com recorte nos anos 1970, obra foi criada com o suporte de uma banda tocando ao vivo; registro audiovisual do processo vai ao ar nesta sexta-feira pelo YouTube da Funes. [Página 9](#)

Foto: Marcus Antonius/Arquivo A União



5 de agosto Comércio, Justiça e órgãos públicos do Estado irão funcionar; bancos e repartições municipais fecham. [Página 6](#)

Foto: Reprodução



Explosão de bomba interrompe sessão da Câmara de Sapé

Incidente ocorreu durante votação da reforma da previdência do município. Um servidor municipal foi atestado, mas vai responder em liberdade. [Página 4](#)

Governo do Estado negocia investimento para o Polo Turístico

Presidente da Cinep e o secretário-executivo de representação institucional da PB reuniram-se com representantes do consulado espanhol em SP. [Página 13](#)

A covid em números

	CASOS	MORTES	VACINAS APLICADAS
NA PARAÍBA	422.712	9.011	2.590.790
NO BRASIL	19.986.073	558.597	145.489.360
NO MUNDO	199.299.103	4.241.509	4.213.608.256

Fonte - PB: SES-PB/ BR: G1/ Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker

Editorial

Botar freio

A cada dia torna-se manifesto que o propósito de Jair Bolsonaro é impedir a realização das eleições de 2022. Tal objetivo ganha ares de obsessão à medida que a popularidade do presidente ameaça chegar ao rés do chão, pressionada pela estagnação econômica, ausência de projetos de inclusão social e o completo desastre no enfrentamento da pandemia do novo coronavírus.

Caso o presidente queira ir às últimas consequências, e consiga impedir o pleito do próximo ano, ele teria seu mandato prorrogado ou o país passaria a ser governado por uma junta interventora, formada por políticos e militares representantes dos grupos que o apoiam? O Legislativo e o Judiciário não mais seriam considerados Poderes da República?

Em situações graves como essa, são muitas as perguntas e maior ainda o número de respostas. O mais importante, no entanto, é procurar saber de que maneira o presidente golpista e seus seguidores iriam lidar com os protestos que certamente seriam realizados em todos os estados do país, contra a demolição do Estado Democrático de Direito.

No âmbito da realidade concreta, o Brasil precisa encontrar, com urgência, uma forma de neutralizar o que parece ser um plano orquestrado por Bolsonaro para desestabilizar a democracia no país, substituindo-a por um regime de força ou de exceção, no qual a última e definitiva palavra seria a do presidente da República ou de algo ou alguém que o substitua.

Que custo teria tudo isso para o Brasil? A resposta é uma incógnita, e o momento histórico não está para apostas descabidas que podem levar o país a uma situação de caos social talvez inédita em sua história. Ninguém em sã consciência acredita que Bolsonaro apenas lança cortinas de fumaça para desviar a atenção dos desacertos de seu governo.

Em boa hora vieram as reações do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contra os ataques de Bolsonaro ao sistema eleitoral brasileiro. Demorou, mas o Judiciário finalmente entendeu que chegou a hora de colocar um freio nas intenções do presidente. Está em jogo a liberdade, e isso absolutamente não é brincadeira.

Crônica

Clóvis Roberto
cclovisroberto@gmail.com | Colaborador

Cidade em construção

O pensamento se solta ao percorrer as ruas históricas da cidade amada. O olhar identifica acontecimentos e sentimentos despejados ao longo dos mais de quatro séculos, mais precisamente 436 anos. Através de sorrisos, lágrimas e sangue a identidade heterogênea das suas pessoas, construções e formas, a história se faz presente. A cada palmo das ruelas, ladeiras e edificações é possível entender sua evolução, raízes que se estenderam em um salto secular das águas do doce Sanhauá às salgadas ondas do Oceano Atlântico.

E em cada doce paralelepípedo assentado pelas mãos de operários anônimos, escravizados ou pseudo livres, a história se construiu a cada ano. Pisadas por botinas, botas e pés descalços, trilhadas por cavalos, charretes, bondes e carros, despertadas pelas buzinas ou som de disparos da canhoneira, as suas ruas são provas da passagem do tempo pela cidade Felipéia, pela Parahyba.

Andarilhos fantasmas contam sobre fatos do longínquo 5 de agosto de 1585 e de todos os demais dias a partir dali. Das torres das igrejas erguidas a cada novo século, do casario enfileirado na Rua Direita rebatizada Duque de Caxias, e tantas vias, da marcha das tropas holandesas, das revoltas libertárias, do sangue vermelho dos escravos derramado por brancos quase mestiços que têm a mesma cor a correr nas veias. E correram pela Praça 1817, pelas Trincheiras, pela Casa da Pólvora.

Sim, muitos não contemplaram o poético pôr do sol sobre os telhados e o rio com um sorriso no rosto, inúmeros

nem chegaram a se banhar nas praias da nova João Pessoa. E ainda temos hoje a cidade em expansão, que se nega a paralisar-se, a reprimir-se, pois segue em transpiração.

A velha Parahyba que se descobriu maior a cada década do último século. Do antigo charco urbanizou-se e criou novos cenários, como a Lagoa, o Liceu Paraibano, a Praça da Independência, a Avenida Epitácio Pessoa, o farol da Ponta do Seixas. Seu povo ocupou-se em inventar espaços. Abandonou feito trapos muitos casarios raros e abraçou seus rios ao avançar rumo ao leste. E também os maltratou. É assim com o Jaguaribe, o Timbó, o Cuiá e o Laranjeiras. Do mesmo modo, permitiu que parte do casario fosse fechado em portas e janelas paredes.

Contudo, resistente, a cidade insiste-se bela e verde. O local de fundação do Estado Paraíba é construção do homem e também da natureza, é soerguimentos de divisões e ocupações, é pedra calcária, rua asfaltada, caminho de terra. É sorriso de infância, olhar de velho, mistérios de renovações.

Do passado escrito no barro, em lajeiras e barrancos, abre-se o presente em página plana. A cidade corre para o futuro à espera de calma, ou mesmo de ondulações, já que futuro é texto em aberto, cheio de surpresas e novas interpretações.

Sim, 436 anos são mais que marcas, são testemunhos e construção de identidade. O lugar e a data são nomes e números fixados e, por vezes, alterados, até parecem abstratos, mas pavimentam o advir. A cidade também está na alma.

/// A cidade corre para o futuro à espera de calma, ou mesmo de ondulações, já que futuro é um texto em aberto, cheio de surpresas e novas interpretações ///

Crônica

Gonzaga Rodrigues
gonzagarodrigues33@gmail.com | Colaborador

A cidade de Martinho

Entre as muitas e muitas lembranças que me ficaram de Martinho Moreira Franco, uma delas me acudiu no fim da tarde desse último domingo: "Lembrou-se de ir ver os preparos da festa?" Era a pergunta de todo ano e que não faltou, agora, na sua ausência.

Os pavilhões se armando ao longo da General Osório, as barracas a impedirem o trânsito nas três ruas paralelas que saem da Catedral e de São Francisco, e os primeiros ensaios, os pileques preliminares ou simples arrastos de cadeira da boemia ansiosa.

Martinho era de 6 de abril, mas aniversariava, duplamente, com a sua cidade, no 5 de agosto. Seu Liu, o pai, e um tio grandão que morava perto do quartel devem ter botado o menino no costume. Seu Liu não bebia, era funcionário modesto e, como tal, exemplar, da Justiça; o tio, de quem ele deve ter herdado o tamanho e o humor com a vida, eu já não sei.

Na gestão de prefeito de Oswaldo Trigueiro do Vale, a amizade dos dois, dele e Martinho, encorajou o alcaide à vã tentativa de promover a festa como ela era nos gloriosos tempos. A festa à antiga. Os pavilhões se ornamentaram, a banda de música foi recomposta, o cenário se encheu de luzes e a chamada de página inteira no jornal com apelo da lavra de Martinho era ilustrada com uma beldade dos anos 1920 caprichada no traço amoroso de Milton Nóbrega. Só faltou a bagaceira, replicados cachaceiros à grã-finagem dos pavilhões.

Meu compadre tentara com Oswaldo a sua à *la recherche du temps perdu*. Mas os tempos já eram outros, o amor desencantara e o humor já não via graça no jornal de festa. Um jornal tão irresistível a ponto de converter, no seu tempo, um poeta das moneras como Augusto dos Anjos num dos seus redatores.

Mesmo assim, a festa não largava o ca-

lendário de Martinho. Ele saía de véspera a cada montagem de carrosséis, rodas-gigantes, arremedo de pavilhões, os olhos do menino e rapaz socorrendo, pródigos, os do setentão nunca rendido.

- Tem mais festa não, amigo velho!
- Não tem pra você - revidava rude.

Aposentado, rodeado de netos, morava em Manaíra. Creio que mais pela família, presa à tendência dos novos tempos ou da mudança da cidade de água doce para a do azul salgado.

Em seu último aniversário, isolado pela pandemia, a menina, os filhos foram saudá-lo à distância, acenando da praça, lá embaixo, ele na varanda, de bengala, o abraço no ar os tornando muito mais juntos. Compartilhei, compartilhamos todos, familiares e amigos, por onde o instantâneo passou, registrado por Hermes de Luna na TV.

Mas ali não eram os seus pagos. Gostava do mar, sim, mas até onde a mesinha do petisco encontrasse chão mais duro e firme. Dela não passava, ainda que viesse de sua lavra a maioria dos

textos oficiais de nossa promoção turística, desde João Agripino, quando gritamos juntos em manchete de O Norte: "Pode vir que tem hotel". Seus pagos, seus penates, seus lares eram mais enlaidrados, a mesma coisa a vida toda e não cansava de ver. Rara a vez que saíssemos juntos para não conferir os mesmos lugares, as mesmas saudades. Tudo visto como pela vez primeira. ///

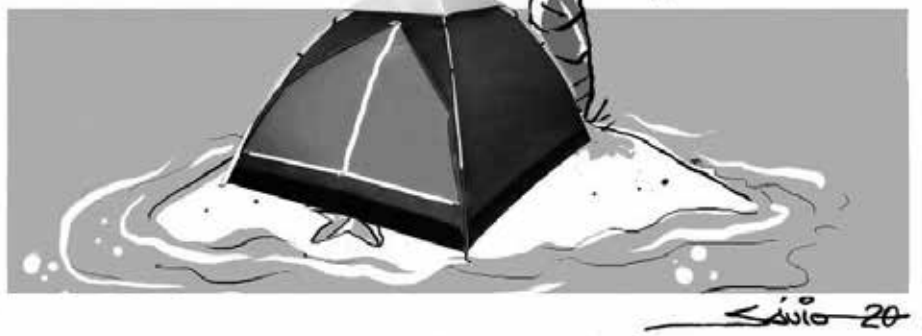
Pois foi das bandas do mar que vi Martinho se despedir, ele sereno no seu aceno ou no seu adeus. Aqui, entre um rio e outro, a cidade com as suas torres velhas e o fantasma de sua festa, aqui ele continua sempre vivo, reabrindo o Plaza, o Rex, o Municipal, as portas do sonho de sua cidade.

Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

Humor

Hoje não tem charge porque o chargista foi tomar a segunda dose...

NÃO SEI DE QUÊ!



SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 /
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U V I D O R I A : 99143-6762

Campina Grande ganha sede da Patrulha Maria da Penha

Equipamento será inaugurado na sexta-feira, ampliando atendimento de mulheres em situação de violência para mais 34 cidades

O governador João Azevêdo inaugura, nesta sexta-feira (6), a sede do Programa Integrado Patrulha Maria da Penha (PIPM) em Campina Grande e amplia o atendimento de mulheres em situação de violência doméstica e familiar para mais 34 cidades. O serviço atende mulheres com medidas protetivas de urgência deferidas ou solicitadas à Justiça e já funciona em 26 cidades do Estado, incluindo a Região Metropolitana de João Pessoa. Agora, com a expansão, o programa passa para 60 cidades atendidas.

O PIMP foi instituído por meio do Decreto nº 39.343, de 8 de agosto de 2019, a partir de um Termo de Cooperação Técnica entre o Tribunal de Justiça e o Governo do Estado. As ações em conjunto são desenvolvidas pela Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana em parceria com a Secretaria de Segurança e Defesa Social (Sesds), por meio da Polícia Militar, Polícia Civil, Coordenação das Delegacias Especializadas de Mulheres e o Tribunal de Justiça da Paraíba (TJ-PB).

Segundo a secretária da Mulher e da Diversidade Humana, Lidia Moura, a expansão do serviço para mais 34 cidades e a sede em Campina Grande significa o cumprimento do compromisso da gestão com a proteção da vida das mulheres. "Nestes 15 anos da Lei Maria Penha sabemos que o trabalho de enfrentamento da violência contra mulheres perpassa por uma questão de educação, prevenção e punição dos agressores. São ações integradas que podem mudar a realidade, que demonstra um passado de mortes de mulheres e silenciamentos", afirma.

Acolhimento

O programa acolhe e monitora mulheres em situação de violência doméstica e familiar que solicitaram e/ou

já estejam com o deferimento das Medidas Protetivas de Urgência (MPUs), com intuito de salvaguardar a vida e a garantia de seus direitos humanos. Funciona, diariamente, em regime de plantão, com efetivo da Polícia Militar e um corpo técnico de advogadas, assistentes sociais e psicólogas da Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana. A equipe integrada faz o atendimento multiprofissional, visitas periódicas e rotas de monitoramento por parte da Polícia Militar, dentro de um perímetro arbitrado pela Justiça.

"Já estamos trabalhando com a continuidade da expansão do Programa Integrado Patrulha Maria da Penha para as regiões do Brejo, Cariri, Curimataú e Sertão. Ainda este ano está no planejamento as regiões do Brejo e Cariri", disse Lídia Moura.

Cidades atendidas

Sede Matriz João Pessoa: 26 municípios sendo: João Pessoa, Cabedelo, Bayeux, Santa Rita, Mamanguape, Cruz do Espírito Santo, Lucena, Mari, Riachão do Poço, Sapé, Sobrado, Alhandra, Pedras de Fogo, Caaporã, Pitimbu, Conde, Itapororoca, Mataraca, Jacaraú, Lagoa de Dentro, Pedro Régis, Curral de Cima, Capim, Cuité de Mamanguape, Rio Tinto e Baía da Traição.

Núcleo 1 - Campina Grande: 34 cidades: Alagoa Nova, Areia, Aroeira, Alcantil, Barra de São Miguel, Boqueirão, Barra de Santana, Boa Vista, Campina Grande, Cabaceiras, Fagundes, Gado Bravo, Tenório, Juazeirinho, Santo André, Soledade, Olivados, Pocinhos, Algodão Jandaíra, Remígio, Esperança, Areal, Montadas, Lagoa Seca, Massaranduba, Puxinanã, São Sebastião de Lagoa de Roça, Matinhas, São Domingos do Cariri, Riachão de Santo Antônio, Santa Cecília, Umbuzeiro, Natuba e Queimadas.



Foto: Secom-PB

O serviço atende mulheres com medidas protetivas de urgência deferidas ou solicitadas à Justiça

ODE divulga prioridades eleitas nas audiências públicas virtuais 2021

Educação, Saúde e Estradas foram as áreas mais votadas pela população como prioridades de investimentos para o orçamento do próximo ano. Com o encerramento das audiências públicas virtuais do Orçamento Democrático Estadual e do sistema de votação para a população, a Secretaria Executiva divulgou a lista das três áreas mais votadas, por região, durante este ciclo 2021, que registrou recorde de participação. As audiências aconteceram durante o mês de julho e se encerraram na última quinta-feira (29).

Foram quase 150 mil pessoas cadastradas e cerca de 340 mil indicações de prioridades de investimentos para as regiões. O resul-

tado da votação subsidiará as peças orçamentárias do governo do próximo ano.

Após o resultado das audiências, haverá o Planejamento Democrático que compreende a etapa de diálogo entre os conselheiros estaduais do ODE e os secretários de governo, sobre aquelas obras mais votadas em cada área.

As audiências do Orçamento Democrático Estadual aconteceram durante o mês de julho e se encerraram na última quinta-feira (29)

CONFIRA O RESULTADO DA VOTAÇÃO DAS ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA INVESTIMENTO POR REGIÃO:

- 1ª Região (João Pessoa): Educação, infraestrutura e habitação
- 2ª Região (Guarabira): Recursos hídricos, estradas de rodagem e educação
- 3ª Região (Campina Grande): Educação, recursos hídricos e estradas de rodagem
- 4ª Região (Cuité): Saúde, habitação e educação
- 5ª Região (Monteiro): Estradas de Rodagem, saúde e recursos hídricos
- 6ª Região (Patos): Recursos hídricos, educação e meio ambiente
- 7ª Região (Itaporanga): Educação, Estradas de Rodagem e saúde
- 8ª Região (Catolé do Rocha): Educação, saúde e habitação
- 9ª Região (Cajazeiras): Estradas de Rodagem, educação e saúde
- 10ª Região (Sousa): Infraestrutura, educação e habitação
- 11ª Região (Princesa Isabel): Educação, saúde e habitação
- 12ª Região (Itabaiana): Educação, infraestrutura e saúde
- 13ª Região (Pombal): Infraestrutura, educação e saúde
- 14ª Região (Mamanguape): Infraestrutura, estradas de rodagem e habitação.

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

EM TEMPOS DE PANDEMIA, A PRUDÊNCIA É FUNDAMENTAL PARA A GESTÃO DA CRISE

Há uma coisa essencial, neste cenário ainda vigente de pandemia de covid-19, a qual os gestores não podem abrir mão: ter prudência, sensatez. É o uso equilibrado dessa ação que, certamente, fará a gestão de uma crise ser mais eficiente. O atual decreto estadual de enfrentamento à pandemia que, salvo a regra de horário de funcionamento de bares e restaurantes, já tem uma flexibilidade controlada, está dentro da ideia de 'sensatez'. Com o avanço da vacinação em todo a Paraíba, sobretudo nos municípios mais populosos, foi possível mitigar a propagação do vírus e, assim, de modo gradual, o governo pode abrandar as medidas mais severas de outrora. Dentro da ideia de prudência está também o posicionamento do governador João Azevêdo (Cidadania), no que tange ao debate sobre o retorno das torcidas aos estádios de futebol. "Não é hora de se por em risco o trabalho", disse, em entrevista a uma emissora de TV, "não precisamos nos precipitar com a abertura ou flexibilização de alguns segmentos". E ressaltou o fato de que a supracitada flexibilização controlada tem permitido o funcionamento da economia "praticamente em todos os segmentos".

NUMA SEGUNDA ETAPA

Jackson Macedo, presidente do PT na Paraíba, confirma que o ex-presidente Lula virá às capitais do Nordeste no final deste mês "ou começo de setembro". Porém, "ele deve deixar João Pessoa para uma segunda etapa". Por que? Para que entendimentos sobre alianças e apoios já estejam encaminhados quando ele aqui estiver.

NO TEMPO CERTO

O governador foi indagado acerca do que pensa sobre o posicionamento ainda não declarado do PDT no que diz respeito a 2022: "A vice-governadora e o deputado maior respeito, passaram por problemas sérios por conta da covid. No tempo deles, eles se colocarão e vamos discutir. Neste momento, não é tempo de fazer pressão a quem quer que seja".

"VIVEMOS DE ESCOLHAS"

"Não me atrevera a interferir nos outros partidos. O PT é que vai escolher os seus caminhos. Vivemos de escolhas e as nossas escolhas tem efeitos, ônus e bônus", disse João Azevêdo, reportando-se à possibilidade de o PT ter em seus quadros o ex-governador Ricardo Coutinho, com quem ele diz não ter a intenção de formar aliança.

"NÃO DEMOS MOTIVO"

A filiação de Ricardo Coutinho é iminente. O presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira, revelou, numa emissora de rádio, que a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, lhe telefonou para saber se existiria algum problema em o ex-governador transferir-se para o PT. "Não demos motivo para que ele saísse, mas se ele quer sair, é um direito dele", disse.

"ELE QUER CRIAR UMA INSTABILIDADE NO PAÍS"

Jackson Macedo tem uma explicação para a insistência de Bolsonaro em deturpar a urna eletrônica e pregar o voto impresso. "Primeiro, ele quer criar uma instabilidade no país. Segundo, que criar uma cortina de fumaça para cerca de 30% dos que ainda o defendem, uma base cada vez menor. O Objetivo é tirar o foco dos problemas do país, do desemprego, das crises econômica e sanitária, cuja responsabilidade é dele".

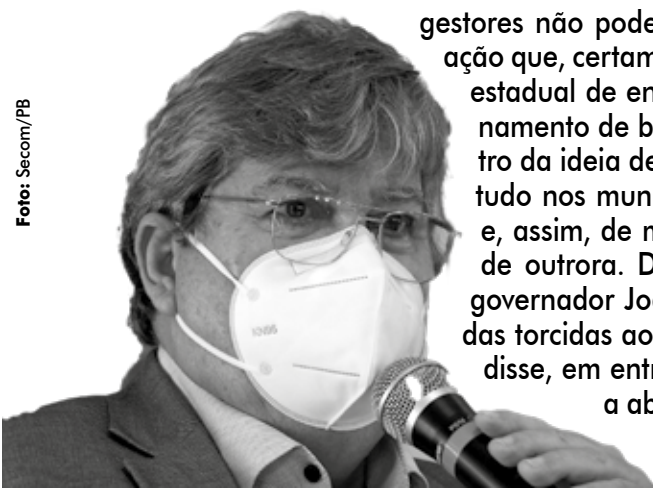


Foto: Secom/PB

TRANSMISSIBILIDADE MAIOR

A variante Delta, que se propagou nos EUA, lembrou João Azevêdo, tem poder de transmissibilidade maior, o que requer mais atenção das autoridades para que ela não se dissemine no país. Nações que permitiram o retorno de torcidas aos estádios, têm mais de 60% da população vacinada com a segunda dose. "Nós não chegamos nem a 18%", explicou.

Criminosos ambientais podem ganhar título em terras da União

Câmara Federal aprovou, ontem, projeto de regularização fundiária de áreas por autodeclaração, o "PL da Grilagem"

Vinicius Valfré
Anne Warth
Agência Estado

A Câmara dos Deputados aprovou ontem, o texto-base de um projeto de lei que amplia a possibilidade de regularização fundiária de terras da União por autodeclaração, ou seja, sem vistoria presencial do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária).

Para críticos, a proposta - uma das prioridades do governo - abre caminho à regularização de áreas da União ocupadas ilegalmente por grileiros e desmatadores, permitindo dar a criminosos ambientais o título das propriedades. Por isso, o projeto foi apelidado de "PL da Grilagem".

Os deputados analisam agora os chamados destaques, sugestões de alteração no texto. Finalizada esta etapa, a proposta será encaminhada ao Senado. O presidente Jair Bolsonaro já havia editado uma medida provisória sobre o assunto em dezembro de 2019. Com validade de 120 dias, a matéria precisaria ser votada até 19 de maio de 2020 no Congresso,

o que não foi feito. O projeto então substituiu seu conteúdo.

A proposta é de autoria do deputado Zé Silva (SD-MG), ligado à bancada ruralista na Câmara. O texto estabelece a ampliação de quatro para seis módulos fiscais no tamanho de imóveis que podem ser regularizados por meio de autodeclaração. O módulo fiscal é uma unidade em hectare definida pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) para cada município do país, que varia de 5 a 110 hectares.

A regularização de terras por meio de autodeclaração é baseada em informações fornecidas pelos próprios ocupantes do imóvel rural, sem a necessidade de uma inspeção de campo ou vistoria de autoridades no local. Esse processo de declaração existe desde 2009, com a criação do programa Terra Legal, do antigo Ministério do Desenvolvimento Agrário.

Sem a vistoria presencial para propriedades maiores, bastará a análise de documentos e de declaração do ocupante de que segue a legislação ambiental. Ambientalistas

afirmam que o projeto pode, em um segundo momento, revisar o marco temporal de 2008 e aumentar o tamanho das terras ocupadas passíveis de regularização.

Já para os defensores da proposta o texto dá oportunidade para pequenos e médios produtores regularizarem suas terras e gerarem renda com o aumento da produção. Com títulos das terras, agricultores teriam segurança jurídica e poderiam ter acesso a crédito, bem como comercializar produtos com notas fiscais. Os apoiadores da proposta também argumentam que a matéria vai combater o desmatamento porque dará um "CPF" à propriedade e permitirá a fiscalização.

"Dizem que o projeto defende a grilagem. Na verdade, vem combater. São agricultores que vivem o sonho da terra própria, mas não conseguem vender com nota fiscal sua própria produção quando conseguem produzir. Qualquer dono de imóvel que não tem o documento é invisível para o Estado brasileiro", disse o autor da proposta, Zé Silva (PSD-MG).

Bomba caseira interrompe sessão na Câmara de Sapé

Ana Flávia Nóbrega
anaflavia@epc.pb.gov.br

Uma bomba caseira interrompeu a sessão ordinária para votação da pauta sobre a Reforma da Previdência no município de Sapé, na manhã de ontem. A pauta, que dividiu os vereadores governistas e opositores, foi interrompida pela explosão do artefato na porta do local, mas retomada logo após intervenção da Polícia Militar.

O susto maior entre os vereadores e funcionários da

casa se deu pela semelhança de sonoridade com um tiro, o que gerou tumulto. A Polícia Militar foi acionada e, segundo o major Flávio, comandante da Terceira Companhia do 7º Batalhão, localizada em Sapé, o suspeito foi detido e levado à delegacia.

Ainda segundo o major, a pessoa foi identificada como funcionária da prefeitura e autuada pelo crime de perturbação do sossego, previsto no Código Penal. Pelo artefato acionado ser de pouca intensidade e não ter nenhum ferido, a pessoa chegou a ser presa,

mas assinou um termo circunstanciado para responder pelo crime em liberdade. O entendimento da Polícia Militar é de que o ato foi realizado com o intuito de tumultuar a sessão.

Após suspensão por alguns minutos, a sessão foi retomada e, por maioria de votantes, o Projeto de Lei Complementar Nº 001/2021, que altera a disciplina do regime próprio de Previdência Social do Município de Sapé, prevendo regras de transição e disposições transitórias, foi aprovado.

País tem 1.238 óbitos por covid em 24h; média fica abaixo de mil

Ítalo Lo Re
Agência Estado

Com 1.238 novas mortes por covid-19 registradas no Brasil ontem, a média móvel de vítimas pela doença ficou em 956. É o quarto dia consecutivo em que o índice, que busca eliminar distorções entre dias úteis e fim de semana, permanece ligeiramente abaixo de mil, em patamar semelhante ao observado em janeiro deste ano.

Ao todo, o país contabiliza 558.597 óbitos por covid-19.

Já o número total de diagnósticos positivos passou a ser de 19.986 073 ontem. Nas últimas 24 horas, foram registrados 18.247 novos casos da doença.

Os dados diários da pandemia no Brasil são do consórcio de veículos de imprensa formado por Estadão, G1, O Globo, Extra, Folha e UOL em parceria com 27 secretarias estaduais de Saúde, em balanço divulgado às 20h. Segundo os números do governo, 18,7 milhões de pessoas estão recuperadas da covid-19.

O balanço de óbitos e casos é resultado da parceria entre os seis meios de comunicação que passaram a trabalhar, desde 8 de junho do ano passado, de forma colaborativa para reunir as informações necessárias nos 26 estados e no Distrito Federal. A iniciativa inédita é uma resposta à decisão do governo Bolsonaro de restringir o acesso a dados sobre a pandemia, mas foi mantida após os registros governamentais continuarem a ser divulgados.

Foto: Agência Brasil



Ao todo, o Brasil já contabiliza 558.597 óbitos por covid-19 e, nas últimas 24 horas, foram registrados 18.247 novos casos da doença

Nos Jogos de Tóquio

Foto: Satiro Sodré/SSPress/CBDA



Ana Marcela, baiana de Salvador, fez uma ótima prova e deixou para trás suas adversárias na reta final

Ana Marcela Cunha ganha ouro na maratona aquática

Paulo Favero
Agência Estado

Ana Marcela Cunha conquistou ontem a medalha de ouro na maratona aquática nos Jogos de Tóquio. A baiana de Salvador fez uma ótima prova e deixou para trás suas adversárias na reta final. A prata ficou com Sharon van Rouwendall, da Holanda, e o bronze com Kareena Lee, da Austrália.

A brasileira de 29 anos chegou ao pódio olímpico pela primeira vez na carreira. Sua estreia foi nos Jogos de Pequim, em 2008, quando tinha apenas 16 anos e chegou na quinta colocação. Quatro anos depois, se frustrou por não conseguir a vaga para a Olimpíada de Londres. Já no Rio, em 2016, ficou em décimo lugar na prova que teve a brasileira Poliana Okimoto sendo bronze.

A medalha olímpica se junta a outros pódios de competições importantes. Só em Campeonatos Mundiais a nadadora tem 11 pódios, sendo os mais relevantes o tetra nos 25 km, o ouro nos 5 km, em 2019, e uma prata e dois bronzes na distância de 10 km. Neste ano, em março, ela venceu a etapa de Doha, no Catar, da Série Mundial.

Mesmo com a prova marcada para as 6h30 da manhã no horário do Japão, para fugir do calor, a temperatura da água no Parque Marinho de Odaiba passava dos 29°C. Então, numa distância de 10 quilômetros dentro de um percurso de sete voltas, era inevitável sentir dificuldades a cada braçada.

Ana Marcela começou no grupo da frente logo após a largada e sempre esteve entre as primeiras posições. Chegou a liderar por um

bom tempo, o que implica fazer mais esforço, mas também revezou com outras atletas até para poder pegar o "rastros" de quem estava na frente, o que faz com que se cansasse menos na prova.

Com pouco mais de sete quilômetros de disputa, a nadadora Ashley Twichell, dos Estados Unidos, estava dando 46 braçadas por minutos enquanto que a brasileira fazia apenas 36, o que mostrava que ela estava conseguindo se manter veloz fazendo menos esforço que a adversária.

Ela entrou para os últimos 1,39 km de prova, na última volta, na segunda posição, 2,6 segundos atrás da alemã Leonie Beck. E foi nesse momento que começou a aumentar o ritmo das braçadas e o grupo foi se dividindo um pouco. Ana Marcela liderou até o fim e conquistou o ouro olímpico pela primeira vez na carreira.

Atendimento em fila de vacina em Campina viraliza na internet

Ana Flávia Nóbrega
anaflavia@epc.pb.gov.br

Um vídeo de empatia e acolhimento viralizou nacionalmente nas redes sociais nos últimos dias. Em uma das filas de vacinação, em Campina Grande, um homem já adulto chegou para receber a primeira dose dos imunizantes contra a covid-19, mas, enquanto aguardava, apresentou comportamento semelhante ao de crises de síndrome do pânico e ansiedade. O medo foi notado pela técnica de enfermagem Lucimeire Gomes de Assis que, de forma imediata, buscou acalmar o rapaz para que a dose fosse aplicada.

Chorando, o homem foi abraçado pela técnica de enfermagem e teve a mão segurada por uma segunda profissional, que o acolheram, deram carinho, espaço, orientação e suporte para que a aplicação da vacina fosse efetivada.

Rosa Maria, estagiária do Serviço Escola de Psicologia da Universidade Federal de Campina Grande, observou o comportamento associado à fobia, uma forma de medo irracional.

"O medo irracional de agulhas, seringas e procedimentos médicos se chama tripanofobia. Esse medo irracional faz com que essas pessoas fiquem ansiosas ao se aproximar desses objetos ou, por vezes, até quando pensam neles. A ansiedade traz sentimentos de nervosismo e medo, mas também é comum que ela se apresente através do corpo com a inquietação, taquicardia, sudorese, falta de ar, oscilações na pressão cardíaca e em situações extremas pode chegar à sensação de desmaio", explicou Rosa Maria.

Nas redes sociais, o vídeo teve mais de meio milhão de visualizações e foi alvo de elogios pela conduta empática

dos profissionais de saúde. Ação que resume a atuação dos profissionais nesse enfrentamento. A doação e os esforços pelo bem geral, objetivando conseguir chegar ao fim da pandemia, são os pilares que mantêm os profissionais firmes na missão de cuidar.

"Foi tudo espontâneo, quando ele chegou a gente estava vacinando outras pessoas, e observamos que ele estava com pânico, com muito medo de se vacinar. Fomos até ele e fizemos esse atendimento. Somos orientados a sempre olhar cada paciente como se fosse alguém da nossa família. Foi fácil de identificar o pânico porque, trabalhando com pacientes com covid-19, eles sempre chegam no hospital assim, com medo do que pode acontecer. Então temos esse cuidado e atenção para com ele. Ali eu estava sendo eu", afirmou Lucimeire Gomes de Assis.



Foto: Edson Matos

Covid: 107 cidades do Estado não registram mortes em julho

Êxito da vacinação contra a doença fez o número de óbitos cair desde maio, mas é preciso manter medidas de prevenção

Nenhum óbito por covid-19 foi registrado no mês de julho em 107 municípios paraibanos. Os dados são da Gerência Executiva de Vigilância em Saúde (GEVS) e apontam que a diminuição no número de óbitos vem ocorrendo desde maio. Este é um dos indícios do sucesso da vacinação na Paraíba, que já contemplou mais de 46% da população com pelo menos uma dose. O relatório aponta ainda que, de junho para julho, o número de mortes em decorrência da pandemia no Estado caiu de 796 para 386, uma redução de 51,5%.

Algumas cidades tiveram grande contribuição nesta mudança de cenário entre os meses de junho e julho.

Monteiro, no Cariri paraibano, registrou uma queda de 82,35% dos óbitos entre os últimos dois meses, saindo de 17 para 03; Sousa e Guarabira caíram

386

Foi o total de mortes por covid-19 em julho, queda de 51,5% em relação a junho.

81,82% cada uma, de 22 para 04; e Patos reduziu 72,09%, de 43 para 12 óbitos. João Pessoa também teve forte participação nesse quadro: a capital paraibana, que havia registrado 188 vidas perdidas por covid-19 em junho, contabilizou 63 em julho (-66,4%). Campina Grande saiu de 123 para 42 óbitos no mesmo período (-65,8%).

Fazendo um recorte dos três meses que antecederam julho, também observa-se um cenário bastante favorável no que concerne à redução dos óbitos por covid-19 no Estado.

O município de Esperança, que contabilizava uma média mensal de 15 mortes entre abril e junho, registrou um único óbito no último mês (diminuição de 93,33%). A mesma perspectiva é observada em João Pessoa, que partiu de uma média de 259 óbitos nos três meses anteriores para 42 em julho (diminuição de 83,78%). Santa Rita saiu da média de 26 óbitos para 10 (diminuição de 61,54%).

O secretário de Saúde da Paraíba, Geraldo Medeiros, reforça que, apesar dos números favoráveis e das inquérvocas provas da eficiência da vacinação, ainda não há motivo para relaxar nas medidas preventivas.

“A vacinação só passa a ser efetiva quando a maioria da população já está devidamente protegida com o agente imunizante, algo que gira em torno de 70% dos indivíduos. Por

enquanto, devemos manter o uso de máscara, precauções de higiene pessoal e distanciamento seguro”, destacou.

Foi registrado no sistema de informação SI-PNI a aplicação de 2.590.790 doses. Até o momento, 1.863.977 pessoas foram vacinadas com a primeira dose e 726.813 completaram os esquemas vacinais onde 667.529 tomaram as duas doses e 59.284 utilizaram imunizante de dose única. A Paraíba já distribuiu um total de 3.051.556 doses de vacina aos municípios.



Foto: Secom-PB

Com a redução de novos casos de infecção pela covid-19, a ocupação de leitos hospitalares está em queda na Paraíba

Paraíba tem 26% de leitos ocupados

A ocupação total de leitos de UTI covid-19 (adulto, pediátrico e obstétrico) em todo o estado é de 26%. Fazendo um recorte apenas dos leitos de UTI para adultos na Região Metropolitana de João Pessoa, a taxa de ocupação chega a 20%. É o que mostra o boletim divulgado ontem pela Secretaria de Estado da Saúde (SES). Em Campina Grande estão ocupados 32% dos leitos de UTI adulto e no Sertão 34% dos leitos de UTI para adultos.

De acordo com o Centro Estadual de Regulação Hospitalar, 25 pacientes foram internados nas 24 horas entre a segunda-feira e ontem. Ao todo, 310 pacientes estão internados nas unidades de referência.

A SES registrou, ontem, 37 casos de covid-19. Todos os confirmados ontem foram casos de pacientes graves, pois devido à instabilidade do sistema e-SUS Notifica, o boletim foi gerado sem os dados dos casos leves. Agora, a Paraíba totaliza 422.712 casos confirmados da doença, que estão distribuídos por todos os 223 municípios. Até o momento, 1.130.777 testes para diagnóstico da covid-19 já foram realizados.

Também foram confirmadas oito novas mortes. Os óbitos confirmados neste boletim aconteceram entre os dias 30 de julho e 2 de agosto, sendo dois em hospitais privados e os demais em hospitais públicos. Com isso, o Estado soma 9.011 mortes. O boletim registra ainda um total de 296.180 pacientes recuperados da doença.

Mudança de vida

Paciente celebra sucesso em transplante de córnea



Foto: Secom-PB

Voltar a enxergar o mundo com o olho esquerdo foi a grande conquista da vida do redator publicitário, podcaster e músico Marcelo Fontes, de 24 anos. Um transplante de córnea, realizado por meio da Central Estadual de Transplantes, no último mês de abril, mudou a vida do jovem que não conseguia realizar atividades simples do dia a dia.

Marcelo tinha 21 anos quando foi diagnosticado com ceratocone, uma doença progressiva que atinge a córnea, deixando-a em formato de cone e tornando a visão embaçada e irregular. A evolução do problema pode até levar à cegueira total.

Morador de João Pessoa desde 2014, cerca de dois anos depois, o jovem natural de Rezende (RJ) começou a perceber que a visão estava ruim. “Por medo de ser algo grave

e muito trabalho eu fui adiando a ida ao médico. Ficar cego era meu maior medo de infância”, revelou Marcelo.

O diagnóstico veio após algumas consultas com um oftalmologista. A solução apresentada para o olho esquerdo, mais comprometido, era o transplante. No olho direito ainda era possível estacionar o avanço da doença, e assim foi feito por meio de uma cirurgia.

“Ceratocone é uma doença que evolui muito rápido, eu estava deixando de fazer muita coisa por causa da visão, por

exemplo, fazer a barba e dirigir. O transplante era algo muito distante pra mim. Fiquei muito assustado”, contou.

A Central Estadual de Transplantes já realizou, desde o início do ano, 112 cirurgias de córneas; 362 pacientes continuam na fila de espera

Com 25% da visão, Marcelo entrou na lista de espera da Central de Transplante. A notícia de que a vez dele havia chegado veio no último dia 28 de abril. A cirurgia foi feita dois dias depois.

“Quando começou a pandemia eu tinha certeza de que não ia acontecer, mas no dia 28 de abril de 2021 eu recebi uma ligação do hospital falando que tinha chegado uma córnea pra mim. Foi a melhor notícia da minha

vida, fiquei um tempo sem acreditar, chorei muito, e aí foi a correria pra realizar os exames pré-cirurgia”, disse.

Passados pouco mais de três meses, a recuperação de Marcelo segue com sucesso. “Eu já consigo enxergar muito melhor que antes, fazer coisas que eu não conseguia fazer. Eu tenho muito que agradecer ao meu doador e à família dele, por terem pensado nessa possibilidade e decidido que ele seria um doador de órgãos. Também sou muito grato a toda equipe que cuidou de mim. A doação de órgãos e o SUS mudaram minha vida”, finalizou.

Em 2021, a Central Estadual de Transplantes já realizou 112 cirurgias de córneas, e 362 pacientes ainda continuam na fila de espera. A previsão é de zerar a fila até o fim do ano.

Marcelo Fontes passou em abril por um transplante da córnea do olho esquerdo

Comércio, TJ e órgãos públicos estaduais funcionam amanhã

Feriado de Fundação da Paraíba foi antecipado para março; bancos e repartições municipais de JP não terão expediente

Iracema Almeida
iracemalubarino@epc.pb.gov.br

Amanhã, dia 5 de agosto, tradicionalmente é feriado estadual em comemoração à fundação da Paraíba. Entretanto, por conta da pandemia da covid-19, o Governo do Estado já havia emitido a Medida Provisória 295, em 25 de março, antecipando essa data para o dia 1º de abril deste ano. Assim, amanhã o comércio, shoppings, as repartições públicas estaduais e órgãos da Justiça, Defensoria Pública irão funcionar com seus horários de expedientes normalmente. Mas, as agências bancárias públicas e privadas estarão fechadas.

De acordo com a assessoria de comunicação do Sindicato dos Bancários da Paraíba, como os bancos abriram para atendimento ao público no período da Semana Santa, quando seria a antecipação desse feriado, as agências bancárias permanecerão fechadas amanhã.

Com isso, as pessoas que possuem contas com vencimento em 5 de agosto poderão pagar seus boletos sem acréscimos de juros na sexta-feira (6).

Na capital, a Prefeitura de João Pessoa informou que os órgãos públicos municipais também permanecerão sem expediente. É que o dia 5 de agosto, além de ser comemorado a fundação da Paraíba também é celebrado o Dia da Padroeira de João Pessoa, Nossa Senhora das Neves, e aniversário da cidade, que completa 436 anos de fundação.

O procurador-geral do município, Bruno Nóbrega, explicou que existem dois feriados na mesma data e em abril foi antecipado o estadual, porém o municipal permanece sendo comemorado no dia 5 de agosto.

Apesar da decisão municipal, o presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas de João Pessoa (CDL-JP), Nivaldo Vilar, afirma que comerciantes foram surpreendidos com a decisão da Prefeitura de João Pessoa de manter o feriado municipal, mas garantiu a abertura dos estabelecimentos.

“Estamos às vésperas do Dia dos Pais, uma data que movimenta as vendas e não podemos fechar. Esse feriado já ocorreu e vamos abrir normalmente”, afirmou Nivaldo.

A Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado da Paraíba (Fecomércio-PB), através da assessoria de comunicação, divulgou uma nota informando que “em função da determinação da Prefeitura Municipal de João Pessoa, em relação ao feriado de 5 de agosto, e respeitando a Convenção Coletiva de Trabalho 2021/2022, homologada junto ao Ministério do Trabalho, os lojistas que desejem abrir seus estabelecimentos devem respeitar a cláusula 40ª da referida convenção”. Assim, os empregadores terão que garantir um dia de folga e mais o valor de uma diária aos funcionários.

Já em relação aos shoppings centers de João Pessoa, o funcionamento será

normal como em todos os dias da semana, das 10h às 22h. Em Campina Grande, esses estabelecimentos também abrirão. Em Guarabira, as lojas, cinemas e pra-

ça de alimentação funcionarão das 10h às 21h. Na cidade de Patos, no Sertão paraibano, os dois shoppings terão expediente normal. Vale lembrar que os bancos existentes nesses locais estarão fechados.

O transporte público da capital vai funcionar com a mesma frota dos dias normais. Os trens urbanos que fazem o transporte de passageiros entre Santa Rita, Bayeux, João Pessoa e Cabedelo terão viagens normais.

Apesar do feriado municipal em João Pessoa, o Tribunal de Justiça da Paraíba (TJ-PB) e Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPE-PB) vão seguir o decreto estadual do final de março. Assim, os expedientes serão mantidos. “O TJ-PB vai seguir o Estado. Quando o feriado foi antecipado o presidente Saulo Benevides publicou um decreto acompanhando a decisão estadual”, informou a assessoria de comunicação.



Entidades lojistas informaram que o comércio de João Pessoa manterá o expediente amanhã e esperam boas vendas devido à proximidade do Dia dos Pais

436 anos de fundação

UFPB faz doação de dois mil livros em pontos turísticos de João Pessoa

André Resende
andresendejornalismo@gmail.com

Com objetivo de estreitar a distância entre academia e sociedade civil e em celebração do aniversário de 436 anos de João Pessoa, a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) promove a doação de livros produzidos na editora da instituição em pontos turísticos da capital. O reitor da UFPB, Valdney Gouveia, explicou que a ação, que começou ontem, segue hoje e na sexta-feira (6) vai distribuir pelo menos 2 mil livros produzidos na editora da universidade.

De acordo com o reitor Valdney Gouveia, a iniciativa é uma forma de estimular a leitura na cidade e também de divulgar os trabalhos científicos que são produzidos na UFPB, como uma espécie de prestação de contas à sociedade, a grande responsável por manter por meio dos

impostos, a universidade federal funcionando.

“Foi uma forma de retribuir a João Pessoa, uma cidade que tanto fez pela UFPB, onde nós temos um dos nossos campi. É uma forma de estreitar os laços da academia e da população da cidade. Os contribuintes pagam seus impostos e é por meio deles que a UFPB existe, então, nada melhor do que darmos essa contribuição, apresentando à sociedade o que é produzido na nossa instituição”, comentou.

Foram escolhidos três cartões postais da cidade: Busto de Tamandaré, Ponto de Cem Réis e Parque da Lagoa. A distribuição dos livros acontece por meio do caminhão da Editora UFPB, responsável pela publicação de parte das pesquisas e trabalhos desenvolvidos dentro da instituição de ensino. Os exemplares vão de livros de poesia e fotografia a volu-

mes que contam a história da UFPB.

“Temos a oportunidade de presentear a população com livros que abordam várias áreas do conhecimento. Temos livros na área de comunicação, de fotografia, de história, entre outros. É uma forma de levarmos a UFPB para as ruas, mostrar aos contribuintes o que é produzido na nossa instituição”, comentou Valdney Gouveia.

Ainda de acordo com o reitor, a iniciativa da doação itinerante de livros é uma das ações de divulgação científica por parte da UFPB. Valdney Gouveia comparou que sua intenção é, após a conclusão das obras de reforma da Biblioteca Central da UFPB no campus de João Pessoa, fazer um evento para mostrar à população em geral que o ambiente é um espaço que pode ser usado pela sociedade, seja para estudos, seja para pesquisas.

“Assim que tivermos a conclusão da reforma da Biblioteca Central, vamos fazer um chamamento para que as pessoas que estão de fora da instituição comecem a usar mais o ambiente. Temos uma grande estrutura, uma variedade muito grande de obras, que pode e deve ser usada por nossa população”, concluiu.

SERVIÇO

Programação de doações

■ **Data:** Hoje

■ **Local:** Ponto de Cem Réis

■ **Horário:** 8h às 10h

■ **Data:** Sexta-feira

■ **Local:** Parque da Lagoa

■ **Horário:** 15h às 17h

Agricultores recebem títulos de posse

As famílias de agricultores do Assentamento 1º de Março, no município de Pitimbu, na Região Metropolitana de João Pessoa, receberam na segunda-feira, 30 Títulos de Domínio (TDs), como são chamados os documentos que transferem os imóveis rurais aos beneficiários da reforma agrária em

caráter definitivo. Os documentos foram entregues às famílias assentadas em solenidade realizada na escola municipal de Ensino Fundamental que funciona na área de reforma agrária.

As famílias vivem e produzem em lotes há 28 anos. As entregas foram realizadas pelo superintendente da au-

tarquia na Paraíba, Kleyber Nóbrega, e pelo chefe substituto do setor de Desenvolvimento de Assentamentos, Ailton Queiroz Coutinho Filho. Também participaram da solenidade representantes das gestões municipais de Pitimbu e Caaporã, lideranças políticas e agricultores assentados.

As famílias dos assentamentos Sede Velha e Teixeira, também em Pitimbu, devem receber os Títulos de Domínio nos próximos meses.

“Com a entrega desses títulos, que garantem às famílias a propriedade de seus lotes, estamos cumprindo a lei e a determinação do Go-

verno Federal. Ao plantar a terra e produzir alimentos de qualidade para abastecer a mesa de quem vive nas cidades, essas famílias conquistaram o direito de serem donas de um pedaço de terra”, afirmou o superintendente do Incra/PB.

O presidente da associação do Assentamento 1º

de Março, Eliseu Antônio dos Santos, falou da alegria das famílias em receberem a propriedade definitiva dos seus lotes. “Agora podemos andar com nossos próprios pés, sem depender de mais ninguém. Podemos também fazer outros empréstimos. É uma segurança”, disse o agricultor assentado.

Fábrica clandestina de fogos explode e deixa homem ferido

Produtos estavam armazenados em um cômodo da casa onde a vítima entrou fumando causando o incêndio

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

A Polícia Civil, em Patos, vai investigar as causas da explosão que provocou incêndio numa residência, localizada na Rua do Meio, naquela cidade do Sertão paraibano. Segundo o major Danilo Galvão, comandante do 4º Batalhão de Bombeiros Militar, o local funcionava de forma clandestina, pois estava localizado numa área residencial. Uma perícia será realizada.

As primeiras informações dão conta de que o proprietário da residência, identificado apenas por "Mimi", teria entrado em um quarto onde funcionava a fabricação de fogos de artifício, causando a explosão. O fato ocorreu por volta das 23h da segunda-feira passada e apenas o dono da casa sofreu queimaduras, sendo socorrido para o Hospital Regional de Patos com ferimentos graves, mas devido à gravidade, foi transferido para o Hospital de Emergência e Trauma, de Campina Grande. O barulho foi ouvido em várias partes da cidade de Patos.

O major Danilo Galvão, comandante do 4º Batalhão do Corpo de Bombeiros Militar, disse que na casa funcio-

nava, de forma clandestina, uma fábrica de fogos de artifício. Para não levantar suspeitas, a produção ocorria em um cômodo. Na noite de segunda-feira o proprietário da casa entrou no local fumando. "Provavelmente uma faísca do cigarro tenha atingido os fogos", acredita o major.

Logo que tomou conhecimento da explosão, guarnições do Corpo de Bombeiros se dirigiram ao local e conseguiram debelar o fogo, evitando que se alastrasse e atingisse outras moradias. A Polícia Militar também esteve no local e realizou o isolamento. Uma mulher que reside na casa conseguiu sair ilesa.

O major Galvão informou que a explosão destruiu completamente a residência, causando danos estruturais na casa vizinha. O homem ferido foi socorrido pelos bombeiros. Ele disse ainda que no quarto reservado à fabricação clandestina de fogos havia um grande estoque de fogos, pólvora e outros materiais utilizados para a fabricação de fogos.

O local, que fica na comunidade Rua do Meio, é famoso por ter vários pontos de fabricação de fogos de artifício e já registrou outras explosões anteriormente.

Irregularidade



Operação Moto Segura acontecerá durante o mês de agosto com o objetivo de coibir a circulação de veículos com irregularidades

Foto: Ascom/PMPB

PM intensifica combate a veículos com canos de escape barulhentos

A Polícia Militar, através do Batalhão de Policiamento de Trânsito, iniciou ontem a Operação Moto Segura que visa combater os veículos com canos de escape barulhentos. A ação, segundo o tenente-coronel Jucier Pereira de Lima, comandante da unidade militar, acontecerá durante todo o mês de agosto com o objetivo de coibir a circulação irregular de veículos, principalmente os que usam

o cano de escape alterado.

A multa para quem pratica essa irregularidade é de R\$ 195,23, sendo considerada de natureza grave e com previsão de cinco pontos na carteira de habilitação. As denúncias podem ser feitas pelo 190.

A operação foi determinada pelo próprio comandante geral da PM, coronel Euler Chaves, durante reunião na segunda-feira (2). O Batalhão de Policiamento

de Trânsito (BPTTRAN) está coordenando as ações, que terá o apoio de várias unidades operacionais.

Além das blitz em pontos estratégicos, rondas em horários variados e denúncias da população, a operação vai contar também com o levantamento de informações sobre grupos que promovem "rolezinhos" e sobre estabelecimentos que estejam fazendo a modificação do cano de escape

para provocar barulho. A PM orienta que as pessoas que andam de motocicletas ou ciclomoteres observem o equipamento do veículo, pois o funcionamento regular do escapamento é de exclusiva responsabilidade do condutor. Mesmo que a irregularidade ocorra por defeito ou causa natural, ou seja, sem a ação do condutor, ainda assim ele poderá ser penalizado, conforme previsto na legislação de trânsito.

Rápida ação salva criança de engasgo

A ação dos policiais militares da Paraíba salvou mais uma criança e aliviou o desespero de uma mãe que viu o filho, de apenas um ano e um mês, sem conseguir respirar. O caso aconteceu no começo da noite de segunda-feira (2), no Colinas do Sul, bairro de Gramame, zona sul de João Pessoa.

Desesperada, a mãe procurou a base da Força Tática do 5º Batalhão, e lá viu o esforço dos policiais para salvar a vida do menino. Com apoio de equipes da Força Regional, os militares fizeram todos os procedimentos necessários para desobstruir as vias aéreas da criança, a exemplo da manobra de Heimlich, conseguindo reanimar o garoto. "Ele voltou", bradaram os policiais e fami-

liares da criança comemorando o fato do menino voltar a respirar, cena que emocionou a todos.

A situação teria sido causada por secreção, segundo a mãe, já que o menino estava bastante gripado. A criança foi levada pelo Corpo de Bombeiros Militar para receber atendimento no Hospital Infantil Municipal, no bairro do Valentina.

Policiais da Força Tática do 5º BPM realizaram manobra de Heimlich para reanimar a criança engasgada



Foto: Ascom/PMPB

A ação rápida dos policiais foi importante para salvar a criança

PRF prende suspeitos de roubos em CG e apreende armas e maconha

A Polícia Rodoviária Federal prendeu dois homens suspeitos de praticar assaltos, apreendeu dois revólveres, 42 munições e cinco gramas de maconha, além de recuperar um veículo roubado e os pertences das vítimas dos assaltos.

A ação ocorreu na madrugada de terça-feira (3), no município de Cruz do Espírito Santo. Durante a tentativa de fuga, os indivíduos atiraram contra a equipe policial.

Os policiais tentaram abordar um automóvel Fiat Toro, na BR-230, na altura do km 57, próximo ao Condomínio Green Ville. O veículo possuía características semelhantes a um automóvel roubado em Campina Grande, na segunda-feira (2). O condutor não obedeceu a ordem de parada da equipe policial e empreendeu fuga em alta velocidade. Os policiais interceptaram o veículo e realizaram a prisão da dupla.

No veículo, foram encontrados dois revólveres, 39 munições calibre 38 e maconha. A dupla é suspeita de realizar assaltos na região do município de Cruz do Espírito Santo. Com eles, foram recuperados pertences que seriam das vítimas dos assaltos, sendo eles: quatro celulares, cartão de crédito, brincos e dinheiro.

A equipe policial também confirmou que o veículo Fiat Toro, utilizado durante a ocorrência pelos

homens presos, foi roubado em Campina Grande. O condutor, de 24 anos, possuía também um mandado de prisão em aberto pelos crimes de roubo e tráfico de drogas.

O passageiro, de 34 anos, confirmou para a equipe policial que roubaram o veículo e fizeram assaltos a transeuntes na região. Os dois homens foram encaminhados à Polícia Judiciária de Santa Rita.

Polícia cumpre mandado contra autor de vários assaltos em Cajazeiras

A Polícia Civil, Seccional Cajazeiras prendeu nessa terça-feira na cidade de Cajazeiras, Carlos Eduardo de Sousa Silva, 19 anos, apontado como autor de vários furtos e roubos naquela cidade do sertão paraibano a prisão de "Galalau", como é conhecido foi em cumprimento a mandado de prisão expedido pela justiça daquela comarca.

Segundo o delegado seccional Ilamilton Simplício, a Polícia Civil identificou a localização de "Galalau" e impossibilitou possível rota de fuga. Ele não reagiu. No momento da prisão foi apreendido com ele 40 trouxinhas de maconha e uma quantia em dinheiro. O acusado pelos crimes já está na cadeia pública de Cajazeiras.

O delegado informou que a operação denominada de "Pega Ladrão 1" terá outras fases na região. "Mais um envolvido com assaltos e furto está preso", disse o Ilamilton ao garantir que a operação terá outros desdobramentos.

Assaltantes

Na cidade de Campina Grande, a Polícia Militar prendeu três suspeitos de participarem de um assalto a uma farmácia, no bairro do Portal Sudoeste, naquela cidade. De acordo com a PM, o assalto teria sido praticado por quatro homens que invadiram o estabelecimento comercial e roubaram celulares e dinheiro do local. Os criminosos fugiram em um carro.

A polícia conseguiu rastrear um dos celulares roubados e chegou até uma casa, no conjunto Aluzio Campos, onde estavam três suspeitos. Um quarto suspeito continua sendo procurado. Os objetos

roubados foram recuperados. Além disso, foram apreendidas 126 embalagens com maconha e uma espingarda. Presos e material apreendido foram levados para a Central de Flagrantes.



Fotos: Ascom/PCPB

Eduardo, de apenas 19 anos de idade, é considerado de alta periculosidade

Licenciamento atrasado é a irregularidade mais comum

Entre as infrações cometidas frequentemente pelos motoristas paraibanos estão ainda dirigir sob efeito de álcool e sem CNH

José Alves
zavieira2@gmail.com

A maior irregularidade do motorista paraibano no trânsito é dirigir com o licenciamento atrasado. A informação é do coordenador de Policiamento do Trânsito, coronel Rochester Guimarães do Vale. Ele informou também que as outras maiores irregularidades praticadas pelos paraibanos nos últimos dois anos foram dirigir sob efeito de álcool e sem a carteira de habilitação. Essas três infrações, são as maiores constantemente flagradas nas blitz realizadas pelos órgãos de trânsito no Estado.

Ele enfatizou que o Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV) é documento de porte obrigatório, assim como a CNH (Carteira Nacional de Habilitação). Conduzir o veículo sem os documentos de porte obrigatório é infração leve (4 pontos na carteira), multa de R\$ R\$ 53,20 e retenção do veículo até a apresentação do documento.

Ainda de acordo com o coronel Rochester do Vale, caso o problema do condutor seja licenciamento atrasado, o veículo e o CRLV serão apreendidos até que o

condutor quite os débitos. Nesse caso, a infração é gravíssima (7 pontos) e multa no valor de R\$ 191,54. "Os condutores devem estar sempre atentos com os equipamentos obrigatórios e com a data de licenciamento, que deve ser realizado de acordo com o final da placa. Cada uma das infrações cometidas, além do recolhimento do documento ou do veículo, acarreta multa e pontos na CNH, que variam de acordo com a infração".

Lei Seca

As punições previstas pela Lei Seca incluem multa de R\$ 2.934,70, suspensão do direito de dirigir por 12 meses, recolhimento da habilitação, retenção do veículo e até mesmo a possibilidade de detenção. Também existem outras consequências previstas para o condutor que não realiza o teste do bafômetro ou foge de uma blitz policial.

CNH

A Carteira Nacional de Habilitação (CNH), também conhecida como carteira de motorista, é o documento oficial que, no Brasil, atesta a aptidão de um cidadão para conduzir veículos automotores terrestres. Portanto, seu porte



Foto: Oriilo Antônio

Proprietários precisam ficar atentos com a documentação do condutor para evitar multas e a retenção do veículo

é obrigatório ao condutor de qualquer veículo desse tipo. A CNH atual contém fotografia, os números dos principais documentos do condutor, entre outras informações (como a necessidade de uso de lentes corretivas, por exemplo). A carteira de habilitação também pode ser utilizada como documento de identidade no Brasil.

Motociclistas

Uma das maiores infrações cometidas pelos motociclistas é o não uso do capacete. Estima-se que o capacete pode prevenir cerca de 69% dos traumatismos crânio-encefálicos e 65% dos traumatismos da face em um acidente de moto. Mesmo assim, a falta de uso deste equipamento é uma das infrações mais habituais entre os condutores

de motos. Considerada gravíssima, a infração acrescentar sete pontos na carteira, gera multa de R\$ 293,47 e suspensão da habilitação.

Nas rodovias federais

As principais irregularidades ou abusos cometidos pelos condutores paraibanos nas estradas federais que cortam a Paraíba, segundo a

Polícia Rodoviária Federal são as seguintes: excesso de velocidade, ultrapassagens em locais não permitidos, embriaguez ao volante, a falta do cinto de segurança e transporte de crianças sem a cadeirinha.

Nos casos mais graves, com mais de 50% da velocidade máxima permitida, o Código de Trânsito Brasileiro prevê infração gravíssima, o condutor acumula 7 pontos na CNH e sofre a penalidade de multa no valor de R\$ 574,62, além da suspensão imediata do direito de dirigir e apreensão do documento de habilitação. Entre os motociclistas, as infrações mais frequentes são, falta do uso do capacete, falta de habilitação e transporte de crianças entre o condutor e o carona.

Nas rodovias federais, outras infrações comuns são o excesso de velocidade, a embriaguez ao volante e a ultrapassagem em locais não permitidos

+ Novo serviço on-line

No sentido de evitar constrangimentos para quem deseja vender ou comprar um veículo de um particular, o Departamento Estadual de Trânsito (Detran-PB) lançou um serviço via internet, cuja finalidade é otimizar e regularizar o negócio de forma transparente, garantindo maior segurança aos envolvidos. Para a direção do órgão, o documento e a comunicação da venda do veículo, evita constrangimento para as partes, especialmente para o vendedor, que se protege de supostas notificações por infrações cometidas pelo novo proprietário.

Vale salientar que a comunicação de venda é um serviço gratuito oferecido por meio de agendamento, no site www.detran.pb.gov.br. Para isso, o usuário clica em Agendamentos, Agendar Serviço, Veículo e Comunicação de Venda. Preenche os dados solicitados e, no dia agendado, comparece ao Detran, munido dos seguintes documentos: RG, CPF, cópia do recibo do veículo (Certificado de Registro de Veículos - CRV) devidamente preenchido, assinado pelas partes envolvidas e autenticado com firma reconhecida por autenticidade. Tudo conforme a Lei 14.071/2020, que alterou o Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

No caso de transferência de propriedade, expirado o prazo previsto no parágrafo primeiro do artigo 123 deste código sem que o novo proprietário tenha tomado as providências necessárias à efetivação da expedição do novo Certificado de Registro de Veículo, o antigo proprietário deverá encaminhar ao Detran local, no prazo de 60 dias, cópia autenticada do comprovante de transferência de propriedade. Tudo devidamente assinado e datado, sob pena de ter que se responsabilizar solidariamente pelas penalidades impostas e suas reincidências até a data da comunicação.

Segundo informações do Detran-PB, para que o usuário possa realizar esse serviço no órgão se faz necessária a apresentação do protocolo de agendamento, bem como o uso de máscara.

'Agosto Dourado'

Programação chama atenção para a importância do aleitamento materno

Sara Gomes
saragomes@epc.pb.gov.br

A Secretaria de Saúde do Estado (SES), por meio do Banco de Leite Humano Anita Cabral (BLHAC), divulgou a programação do "Agosto Dourado" - mês dedicado ao incentivo à amamentação. A programação, que acontece até o dia 31 de agosto, promoverá a capacitação dos profissionais de atenção básica e também dos hospitais amigos da criança, oficinas e ciclo de webnários na semana do aleitamento materno. Todas as atividades serão ensino a distância, com exceção das capacitações que acontecerão na sede do Banco de Leite Anita Cabral, em Cruz das Armas.

Dentro do calendário acontece a Semana Mundial de Aleitamento Materno (SMAM) até sexta-feira (6). O tema deste ano é "Proteger a Amamentação: Uma responsabilidade de todos", cujo objetivo é conscientizar a sociedade civil e profissionais de saúde sobre as estratégias de marketing das indústrias de leite e de bicos artificiais. Às 8h de hoje acontecerá a oficina de controle de qualidade e segurança nutricional no manuseio do leite humano em Postos de Coleta de Leite Humano do Instituto Cândida Vargas (ICV).

Às 14h acontecerá o ciclo de webnários da SMAM,

abordando as Estratégias de Apoio e Incentivo ao Aleitamento Materno para comunidades indígenas e quilombolas.

Amanhã, acontecerá a transmissão do filme "Tigers", produzido em 2014. A coordenadora geral do Banco de Leite Humano Anita Cabral, Thaíse Ribeiro, comenta a importância desse filme, inspirado em uma história real.

"Esse filme é interessante porque fala da proteção ao profissional de saúde quanto ao assédio das empresas de fórmulas infantis de leite. Os empresários perceberam que a forma mais fácil de vender seus produtos à população é através dos profissionais de saúde pois as mães confiam neles. Desde a formação acadêmica, os profissionais são coagidos a oferecer o leite de fórmula, pois as empresas que patrocinam os eventos, oferecem brindes e ajudam financeiramente de maneira geral", afirmou.

Para combater essas práticas, existe a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para lactantes e crianças de primeira infância, bicos, chupetas e mameadeiras. No entanto, as empresas estão procurando outras estratégias para vender seu produto, através das redes sociais.

Na sexta-feira (6), às 14h, acontecerá o ciclo de

webnários da Semana Mundial de Aleitamento Materno - Agosto Dourado, cujo tema "Impacto das alterações de frênilo (anquiloglossi) e Amamentação. O setor de saúde bucal de atenção básica, a representante do Centro de Especialidades Odontológicas do Estado e o curso de Odontologia da UFPB estarão presentes para falar da importância desse tema. A coordenadora Thaíse Ribeiro será a facilitadora.

"Os bebês que apresentam frênilo lingual curto ou a língua presa pode apresentar dificuldades na amamentação. Por isso, os profissionais envolvidos têm incentivado a realização do teste da linguinha ainda na maternidade e caso seja necessário encaminhar para a frenotomia, pois pode reduzir bastante o impacto na amamentação", explicou.

No encerramento, às 16h, acontecerá as inscrições para o Ensino a Distância Manejo Clínico destinado aos profissionais de atenção básica.

Entre os dias 10 e 19 de agosto, a programação será focada na capacitação da equipe hospitalar e utilização do leite humano. Nos dias 24 e 31 de agosto, as atividades serão direcionadas às doadoras de leite humano no Estado.

"Essas mulheres nos ajudam tanto a manter os bebês prematuros, então, promoveremos um evento abordando as dúvidas mães recorrentes dessas mães. Como manter a doação de leite ao voltar a trabalhar? No dia 31 falaremos sobre como conciliar a amamentação com a introdução alimentar", contextualizou Thaíse Ribeiro.



Foto: Arquivo A União

Banco de Leite Anita Cabral faz a captação de doações de leite humano no Estádio



Foto: Divulgação

Flávio Tavares mostra sua visão da tradicional Festa das Neves

Funesc transmitirá amanhã processo de elaboração da obra em homenagem aos 436 anos da cidade de João Pessoa

Guilherme Cabral
guilhermecabral@epc.pb.gov.br

A *Festa das Neves*, uma lembrança dos anos 70. Esse é o título do quadro inédito, uma pintura criada pelo artista visual Flávio Tavares, que foi produzida com uma trilha sonora ao vivo da banda Berra Boi. A ação conjunta, espécie de *jam session* unindo artes visuais e música, será veiculada amanhã, a partir das 18h30, pela TV Funesc (www.youtube.com/tvfunesc) e TV Assembleia, marcando o lançamento do Projeto 'Fluxus' pela Fundação Espaço Cultural da Paraíba, órgão do Governo do Estado, em homenagem aos 436 anos da cidade de João Pessoa.

Na semana passada, Flávio Tavares trabalhou dois dias na produção da tela, no atelier instalado em sua casa, na capital paraibana. O trabalho começava às 14h e era concluído por volta das 20h. Na ocasião, o artista ouvia músicas da Berra Boi enquanto criava a imagem da tradicional Festa das Neves. Todo esse processo foi documentado em audiovisual por uma equipe da Funesc, inclusive com as presenças do presidente e do gerente de Artes Visuais da Fundação, Pedro Santos e Edilson Parra, respectivamente, além do músico Esmeraldo Marques, conhecido pelo nome artístico de Chico Correa e um dos integrantes da banda.

Usando a técnica de acrílico sobre tela, *A Festa das Neves, uma lembrança dos anos 70* mede 1,70cm de altura por 1,80m de largura.

"Foi um trabalho intenso, mas, ao mesmo tempo, gestual, porque a pintura acompanhou um toque espontâneo. Eu observava, enquanto ouvia o som da Berra Boi, a posição dos personagens na tela com harmonia, e o sentimento da cor, da forma, que são os volumes maiores, a exemplo da roda gigante, o carrusel e as barracas. No fundo, são as pessoas dentro do campo de fuga, representadas pelo pontilhismo, se dirigindo para a Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves", detalhou Flávio Tavares.

Para o artista visual paraibano, todo o processo foi "uma festa das cores e das formas com a pancada maravilhosa da Berra Boi", resumiu. "Por coincidência, já conhecia muito a música da banda e Chico Correa é um músico exemplar. A música da Berra Boi é muito rica em elementos de batuque e me fez lembrar o percussionista pernambucano Naná Vasconcelos, que eu já escutei. É um prazer enorme estar participando dessa jornada com a Funesc. É um projeto bastante agradável", disse Flávio Tavares.

O artista plástico antecipou que esse vídeo, gravado em seu atelier, que os integrantes da Berra Boi assistirão durante a transmissão virtual ao vivo do projeto. "A projeção vai mostrar todo o processo de criação, ou seja, a partir da tela em branco até a conclusão da pintura, e eles vão ficar olhando a tela e criando um som", disse Tavares.

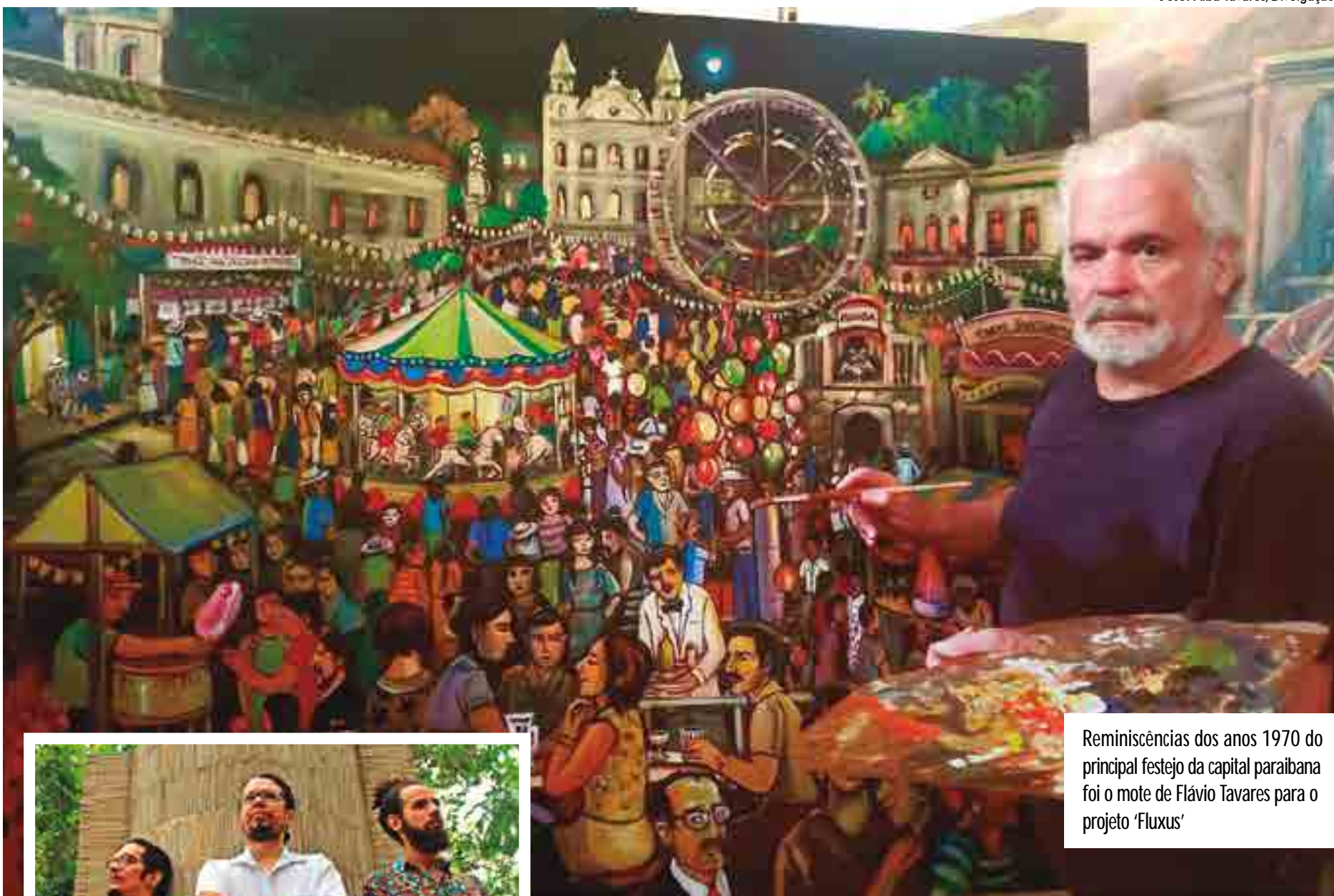


Foto: Alba Tavares/Divulgação



Foto: Divulgação

Berra Boi: Cassicobra (E), Chico Correa (C) e Lucas Dan (D) ditaram o ritmo das pinceladas e farão uma nova trilha sonora ao vivo durante a exibição do vídeo

O artista contou que não vai estar no local do evento, nas dependências do Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa. "A princípio, pensei-me na minha presença, porém, por causa do contexto da pandemia, além de não estar habituado a trabalhar fora do meu atelier, decidi permanecer em casa, mas vou assistir. O quadro físico deverá ser apresentado no final da apresentação, está assinado com a data em que o finalizei. Não haverá venda da obra, o quadro foi doado para o povo paraibano, como um exemplo da minha paixão pela cidade", frisou o artista visual.

Três obras em uma

"A proposta para o dia da apresentação vai ser a Berra Boi ir criando sons a partir de vídeos feitos do Flávio Tavares criando a obra", explica o percussionista Cassicobra. "Devemos fazer 1h30 de som, entre temas que já fazemos em nossas apresentações, coisas pensadas a partir das conversas sobre o projeto e do encontro com Flávio, além de experimentações e improvisos na hora", disse o músico.

Junto com o percussionista Cassicobra, o trio é formado por Lucas Dan na sanfona e sintetizadores, e Chico Correa, o idealizador do grupo, na guitarra, sintetizadores e máquinas de ritmo.

Cassicobra também comentou sobre a oportunidade do Berra Boi estar se apresentando no evento da Funesc. "A participação desse projeto com o Flávio Tavares foi uma

grata surpresa. Ele é um nome reconhecido e representativo para a cultura paraibana e enxergo que na obra dele há muito de um diálogo com o tradicional, coisa que o Berra Boi procura fazer, só que em uma área diferente. É a primeira vez que fazemos esse tipo de performance com artes visuais também. Acho que vai ser desafiador e bonito", contou o percussionista.

O presidente da Fundação Espaço Cultural da Paraíba, Pedro Santos, lembrou que a crise sanitária trouxe, como consequência, o isolamento social, o que fez mudar os hábitos da população e, também, novas maneiras de produzir arte. "É a partir dessa ideia que a Funesc homenageia os 436 anos da nossa capital, lançando o projeto 'Fluxus', que vai reunir, na mesma tela, a presença física do trio instrumental Berra Boi e a projeção virtual do grande artista Flávio Tavares. O resultado dessa experimentação serão três obras inéditas dedicadas à cidade de João Pessoa: uma performance, uma trilha sonora e uma pintura", destacou ele.



Através do QR Code acima, acesse o canal oficial da TV Funesc no YouTube

Artista vai dar continuidade às obras de manifestações nostálgicas

As recordações do artista visual Flávio Tavares não deverão se limitar apenas à tela que produziu para o lançamento do projeto 'Fluxus', da Fundação Espaço Cultural da Paraíba. "Esse quadro que pinte para o evento da Funesc disparou em mim mais lembranças da Festa das Neves, numa manifestação de um sentimento nostálgico, no bom sentido, lúdico e de calma", confessou.

Ele pretende criar mais quadros inspirados no tradicional evento, mas com enfoque em outros aspectos, como também retratar outras áreas da capital, a exemplo do casario da Rua das Trincheiras, a Lagoa e o Liceu Paraibano, num itinerário que pode ter como tema geral "Minha cidade era uma festa".

Flávio Tavares quer se inspirar em memórias afetivas para retratar o tradicional evento, que marcou gerações de paraibanos e ainda continua sendo importante para a cidade. "Eu era mais inocente e a Festa das Neves era o local para o passeio alegre, se vestir de forma alinhada para ir frequentá-la, ver as meninas bonitas e algumas atrações, como a Monga, a mulher que vira gorila. Ou seja, ia sentir o cheiro da festa. A tela

é uma grande homenagem à cidade de João Pessoa e reflete, também, a saudade que eu sinto, por exemplo, de manifestações populares como a Festa das Neves", disse ele.

A propósito, poder participar do projeto da Funesc em homenagem ao aniversário da cidade também está levando a banda Berra Boi a pensar no lançamento, posteriormente, do material que foi gravado durante o evento. "Essa possibilidade foi levantada, sim. Mas, como e em qual formato não sabemos ainda. É uma obra que tem artes plásticas, música, vídeo... dá pra tirar muita coisa daí", afirmou Cassicobra.

O músico também antecipou que o trio está organizando para gravar o primeiro disco. "Estamos trabalhando nas possibilidades dessa gravação, que acreditamos ser o alicerce do que vai ser o disco. Somos um trio de música instrumental, com influência grande de música 'globo periférica', e nossa força vem das improvisações e criações ao vivo, os três juntos. Acho que, a partir dessa resolução de como gravar – o que tem sido um desafio nos nossos tempos atuais –, teremos um disco mais 'palpável'".

Foto: Alba Tavares/Divulgação



Equipe da Funesc formada por Thercles Silva, Edilson Parra e Gian Orsini (da esq. para dir.) com Tavares no seu atelier

Gi com Tônica

Gi Ismael
gi.ismael@gmail.com

Respeita essa “paraibada”

As artes foram uma luz no fim do túnel para quem sentiu necessidade de relaxamento, foco, missão ou distração nessa pandemia. Filmes, séries, jogos e livros consumidos aos montes; novos hobbies criados e instrumentos estudados. Entre músicos, projetos e composições começaram a sair do papel. Percebi recentemente como estava sendo comum ouvir de amigos ou colegas frases como “fulaninho está gravando um disco” ou “vou estreiar minha carreira solo”. Olhei o calendário e me deparei com o 5 de agosto chegando amanhã. Eu não resisto a uma lista e essa foi a oportunidade perfeita de encher vocês de dicas de álbuns paraibanos que serão lançados em breve. Vamos começar, então, pela categoria “primeiro disco solo”.

Sabe a Quadrilha, banda encabeçada por Elon, Guga Limeira, Pedro Índio e Amorim? Se não conhece, pare tudo e vá ouvir neste instante, porque não me canso de elogiar o trabalho do quarteto. Muito que bem: sem poda, a Quadrilha criou galhos e se multiplicou. Depois do lançamento do *single* ‘Quentin’, Elon está nos finais do álbum *Tateia*, um trabalho que traz suas composições e inquietações durante o período pandêmico. Guga Limeira, por sua vez, apostou em um dos formatos clássicos de banda para seu debut solo, com canções acompanhadas de piano e outras cordas. Gravado no estúdio Peixe-Boi, o álbum homônimo já está sendo mixado. Ativando o momento “Polishop” para avisar: e não é só isso! Pedro Índio, o garoto da voz de ouro, também tem feito do estúdio morada e aproveita os novos ares de agosto para gravar os vocais enquanto a banda termina a parte instrumental. Por fim, Amorim lança no dia 13 o *single* ‘Vai que’ e contou que, sim, deve sair um EP futuramente, mas nada ainda foi iniciado.



Foto: João Lira/Divulgação

Músicos da banda Quadrilha vão lançar projetos solos para o segundo semestre de 2021

Músicos da banda Quadrilha vão lançar projetos solos para o segundo semestre de 2021

Músicos da banda Quadrilha vão lançar projetos solos para o segundo semestre de 2021

Músicos da banda Quadrilha vão lançar projetos solos para o segundo semestre de 2021

Músicos da banda Quadrilha vão lançar projetos solos para o segundo semestre de 2021

E eu já vou derrubando essa superstição da sexta-feira 13, porque no mesmo dia Yuri Gonzaga, da banda Os Gonzagas, lança o *single* ‘Respeita Minha Barba’, a primeira faixa do álbum visual *Amador*. Ainda falando da nossa categoria “primeiro disco solo”, nesse meio tempo, Seu Pereira, o cantor e compositor, lança agora em agosto o esperado *Módulo Lunar*. Além de releituras de músicas do grupo, composições inéditas sob regência de Chico Limeira vão ser apresentadas no disco, que teve pré-venda encerrada nesse último domingo (31). Agora é só contagem regressiva.

Enquanto a flautista e *beatmaker* Mari Santana grava seu trabalho de estreia, Filosofino finaliza o EP que segue a faixa ‘Sim Diga Algo’, lançada em junho deste ano. Ah, e existem dúvidas que o primeiro álbum de Yanca Medeiros virá recheado de *hits* e músicas para cantar de cabo a rabo?

Nesse momento, já perdi as contas, mas ainda tem gente para a lista e nem só de projetos solo vive o artista contemporâneo. Forró raiz ou eletrônico, trip-hop, música latina, rock’n’roll? Temos. O quarteto Os Fulano, o experimental Caixa de Marimbondo, o *power-trio* Gatunas, a *big band* Macumbia e a multimidiática Rieg estão todas com lançamentos de discos marcados para este segundo semestre de 2021. Vale lembrar que a banda Seu Pereira e Coletivo 401 deve lançar nas próximas semanas um *single* que vem para fechar um EP de músicas inéditas.

Bem, circula por aí que Totonho, Escurinho e Vieira também estão em estúdio. Não confirmo, mas não duvido, inclusive quero. Acho que toda essa avalanche musical vem em forma de presente nesta véspera de aniversário da cidade. Quer coisa melhor do que receber essa “paraibada” no meio dos peitos?

Janelas da História

Fundação Casa de José Américo

Letras dos afetos

Janete Lins Rodriguez

Viajar por meio da correspondência, das crônicas ou pelas entrevistas de José Lins do Rego e José Américo de Almeida, nos conduz a uma feliz descoberta – a identidade entre esses dois gênios da literatura brasileira.

A primeira constatação foi poder testemunhar a profunda amizade entre eles, construída com admiração, sinceridade e respeito. Incontáveis vezes anotamos palavras elogiosas de ambas as partes.

Com uma diferença de 14 anos de idade (1887 e 1901), Zé Américo, em crônica, registra que conheceu Zé Lins ainda rapazola, quando estudava em Recife (PE), e vinha, durante as férias, passar dias em João Pessoa, na década de 1920.

Descreve-o como de ar distraído, não esquentando lugar, de vez em quando uma risada inesperada – uma figura bonachona que iria amadurecer sem mudar em quase nada seus traços originais.

Tornou-se íntimo da casa de Zé Américo, entrando e saindo quando lhe agradasse. E, observando-o, descobriu que ele era um imenso talento.

Zé Lins passou a tratar o amigo Zé Américo como um diretor espiritual, fazendo confidências até da sua vida particular. E a maior atração na casa de Zé Américo, para ele, era a sua biblioteca, cujos livros ele devorava com imenso gosto pela leitura.

As cartas consultadas entre 1925 a 1944, sem nenhuma exceção,

tratavam principalmente da produção literária entre ambos e do registro da amizade e admiração mútuas.

A seguir, destacamos alguns trechos que nos parecem bastante curiosos:

De Zé Lins para Zé Américo: “Fique certo que tenho muitas saudades dos velhos tempos da Parahyba, quando ia à sua casa. Aquele seu quarto das Trincheiras onde tanto aprendi com você, com os seus conselhos e suas opiniões. Estou ansioso para ler seus romances. Todos nós que escrevemos hoje no Nordeste, muito devemos à *Bagaceira*, livro cheio de força e de talento.”

De Zé Américo para Zé Lins: “Sempre dei preferência ao *Menino de Engenho* e *Bangüê*, como os quadros mais vivos fixados pelo seu admirável poder de reconstituição daquele cenário primitivo.

Venho encontrar em *Fogo Morto* a mesma força de evocação e a mesma espontaneidade de meus dois romances prediletos com outras conquistas

do tempo e da cultura: muito mais rico de substância e dotado de contornos mais perfeitos. Da Várzea do Paraíba e do seu talento construtor.”

Esses grandes escritores tiveram uma origem semelhante: ambos meninos de engenho, com muitos traumas de infância, provocados por mortes, doenças, ausência de carinho dos pais, entre outros, com uma educação inicialmente na família, só vindo a frequentar a escola formal bem depois.

Mas o fato é que, antes das letras, eles fizeram a leitura do mundo, que, segundo Paulo Freire, precede a “leitura da palavra”.

Leitura da natureza geográfica feita nos engenhos, aguçada pela curiosidade infantil, tão forte e importante, que nada desapareceu das suas memórias, o que permitiu a construção de uma obra por ela apontada.

E foi essa percepção do mundo rural, justamente o mundo dos engenhos, aliada a vontade de fazer, de transformar, num espírito de perseverança, que estimulou as denúncias sociais nordestinas.

Evidentemente, que todas as condições percebidas foram brilhantemente aproveitadas graças ao fantástico talento de ambos.

Zé Lins e Zé Américo escreveram com maestria sobre o nordestino e seu destino, tornando-se escritores universais, encantando a todas as gerações, seja no passado e no presente, seja nos caminhos do futuro. É dessa forma que temos o dever e o prazer de seguir mostrando o brilho de fascinante história para os jovens.



Foto: Arquivo A União

Encontro entre José Lins do Rego (E) e José Américo de Almeida (D)

Vitória
Lima

Professora e poetisa - vitorialr@gmail.com

Autores paraibanos II

Amar o perdido / deixa confundido / este coração. // Nada pode o olvido / contra o sem sentido / apelo do Não. // As coisas tangíveis / tornam-se insensíveis / à palma da mão. // Mas as coisas findas, / muito mais que lindas, / essas ficarão.

Memória, Carlos Drummond de Andrade

Os leitores apaixonados pela literatura têm o faro de cães perdigueiros e saem farejando os traços, os intertextos contidos nas obras literárias que leem. E eu peço licença ao Mestre de Itabira para ilustrar o meu texto com um poema seu, que é um dos meus preferidos!

Recentemente, tive essa experiência lendo os textos de Amiel Nassar Rivera, mais particularmente, o conto *Memória*, que traz as pegadas do poema de Carlos Drummond de Andrade, que tem o mesmo título. E Amiel não esconde o ouro: ele usa o poema de Drummond como epígrafe do seu texto que outra coisa não é, senão, uma longa carta de despedida. Mas o poema de Drummond, que não é explicitamente desenvolvido no texto, vai aparecer mais explicitamente, sem disfarces, no conto seguinte, *O Último Encontro*:

Agora, não mais temia deparar-se com o passado. Era preciso ajustar as contas, resolver aquilo que fora deixado olvidado, arrastado, por muito tempo, como uma ferida que, fechada, nunca cicatrizara de vez. O tempo de sofrer já passara. Ainda, assim, o perdido lhe deixava confundido, porque não mais lhe doía, como antes, mas lhe deixava a saudade das coisas findas, amigável fantasma com quem somos obrigados a aprender a conviver. (p. 224)

Amiel capricha nas epígrafes que escolhe, garimpa, vai longe; um de seus eleitos é Chico Buarque, que comparece com Gota d’água, em epígrafe para *A Partida*. E também *Trocando em Miúdos* escolhida como epígrafe para o conto que recebe o mesmo título. (pp. 227-242) Este conto está dividido em nove partes e, a segunda parte é encerrada com uma referência ao poema *Memória*, de Drummond: “E é aí que você reside em mim – na memória das coisas findas.” (p. 235).

O próprio pseudônimo do autor é uma referência artística. Não sei dizer de onde ele tirou o Amiel. Talvez seja um palíndromo? Mas o Nassar é, certamente, uma homenagem, uma vontade de igualar-se de chegar perto do grande Raduan, que também comparece em um dos contos, quando uma fazenda, no livro, é batizada como *Lavoura Arcaica*, título da obra-prima do escritor paulistano. O Rivera, só me ocorre lembrar do grande muralista mexicano, marido da também grandiosa Frida Kahlo. Mas não param por aí as referências escolhidas por Amiel/Marcelo. Suas epígrafes são referências amorosas à literatura brasileira (e não só a brasileira!). Temos também Fernando Pessoa, Rainier Maria Rilke, Wittgenstein, Florbela Espanca, Montaigne e até a Bíblia. Mateus 7:7 encerra a lista servindo de epígrafe para o último conto do volume: *Oração* (pp.257-263) E fecho esse volume muito contente de poder homenagear com minha leitura um autor paraibano, e todos os autores brasileiros que também amo e homenageio, pegando carona na obra do amigo Marcelo.

Como hoje é o dia dos meus anos (75!), não podia deixar de reverenciar o meu mestre também. William Shakespeare, obrigada por ter escrito essa obra genial que nos legou e ilumina há mais de meio século! Não foi em vão que comecei a estudar inglês aos 12 anos: havia um pano maior nessa escolha: ler sua obra no original!

É tudo por hoje. Até a próxima semana. E viva a literatura, tanto em prosa, como em verso. E não adianta queimar museus, livros, quadros, rolos de filme: a arte subsiste, como resistiu à Inquisição, ao Nazismo, ao bolsonarismo, a todos os movimentos nefastos e retrógrados que chegaram a este mundo. Assim como a pintura, a escultura, o cinema a arte como um todo, pois ela (a arte) existe porque sem ela a vida seria menor, vazia e triste e, para não fugir do teor dessa minha crônica, cito Pessoa, que também é a primeira epígrafe do livro comentado aqui:

A literatura é uma confissão de que a vida não basta.

Cultura popular

Poeta cearense é destaque no 'De Repente na Rede'

A Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) exhibe, nesta quarta-feira, mais uma edição da série 'De Repente na Rede', a partir das 19h, pelo canal da instituição no YouTube (/funescpbgov). A apresentação é de Iponax Vila Nova, que neste episódio faz uma homenagem ao cantor e poeta cearense Paulo Nascimento.

Natural do município de Aiuaíba (CE), mas residente em Iguatu, no mesmo Estado, Paulo Nascimento é músico, cantor repentista, intérprete e compositor, tendo várias de suas músicas gravadas por outros cantores.

Também é conhecido por suas cantorias de improviso do tipo "pé de parede" (com dois artistas entoando versos do gênero), e shows de canções, além dos inúmeros discos gravados e participações em festivais de repente, programas de TV e rádio.

Já apresentou programas de cantoria em emissoras regionais e, atualmente, integra a programação do rádio virtual Flash de Iguatu (www.webradiflash.net) apresentando o *Coisas de Cantoria*, além de estar em diversas plataformas digitais e redes sociais, espaços nos quais também divulga intensamente seu trabalho e de outros artistas da cantoria.

Recentemente se apresentou virtualmente com transmissão na sua página do Facebook, em uma "peleja" com Lourival Pereira, através do projeto 'Sesc Cultura de Raiz', com a ação 'Sesc na Feira'. Originalmente realizada



Foto: Divulgação

Paulo Nascimento é conhecido por suas composições e as cantorias de improviso do tipo 'pé de parede'

no Centro Comercial de Iguatu, a apresentação foi adaptada à atual situação da pandemia da covid-19, mantendo o espaço para os cantadores levarem suas canções, poesia e desafios.

Versão alternativa do projeto 'De Repente no Espaço', que foi criado desde julho de 2015 para celebrar a cantoria do Nordeste, todos os homenageados do 'De Repente na Rede' podem ser vistos gratuitamente no catálogo do canal oficial da Funesc no YouTube.



Através do QR Code acima, acesse o canal oficial da Funesc no YouTube

Em cartaz

ESTREIAS

BLACKPINK: THE MOVIE (Blackpink: The Movie. Coreia do Sul. Dir: Oh Yoon-Dong. Documentário e Musical. 12 anos). Documentário em comemoração aos cinco anos de existência do grupo de k-pop, Blackpink. Na produção, descobrimos mais detalhes da criação e da história das integrantes Jisoo, Jennie, Rosé e Lisa. CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (leg.): 19h (somente quarta-feira, dia 4/8); CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (leg.): 19h (somente quarta-feira, dia 4/8).

JUNGLE CRUISE (Jungle Cruise. EUA. Dir: Jaume Collet-Serra. Aventura e Fantasia. 10 anos). Frank (Dwayne Johnson) trabalha como capitão de um barco em uma atração turística totalmente fantasiosa. Quis o destino que suas habilidades fossem colocadas à prova. Isso acontece quando ele conhece Lily (Emily Blunt), uma exploradora que não mede consequências para dar andamento em suas investigações. Quando ela e o irmão (Jack Whitehall) contratam Frank para comandar a embarcação numa expedição de verdade, em busca de um misterioso segredo, os perigos que os aguardavam eram mais reais do que podiam imaginar. Baseado em um parque temático da Disney. CINÉPOLIS MANAÍRA 4 (dub.): 12h50 - 15h40; CINÉPOLIS MANAÍRA 9 - MacroXE (dub.): 14h (2D) - 16h45 (2D) - 19h30 (3D); CINÉPOLIS MANGABEIRA 1 (dub.): 14h (2D) - 17h (2D) - 20h (3D); CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 14h25 - 16h45; CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 19h30; CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 15h25 - 17h45; CINE SERCLA PARTAGE 2 (dub.): 20h30.

TEMPO (Old. EUA. Dir: M. Night Shyamalan. Thriller e Suspense. 14 anos). Uma família em um feriado tropical descobre que a praia isolada onde eles estão relaxando por algumas horas está de alguma forma os fazendo envelhecer rapidamente, reduzindo suas vidas inteiras em um único dia. Baseado na HQ Castelo de Areia. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (leg.): 14h30 - 19h50; CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 16h10 - 21h30; CINE SERCLA TAMBIA 1 (dub.): 14h55 - 17h10 - 19h25; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 15h55 - 18h10 - 20h25.

CONTINUAÇÃO

DUPLA EXPLOSIVA 2 - E A PRIMEIRA-DAMA DO CRIME (The Hitman's Wife's Bodyguard. EUA. Dir: Patrick Hughes. Ação e Comédia. 16 anos). O guarda-costas Michael Bryce (Ryan Reynolds) terá que abandonar sua licença sabática para proteger Darius (Samuel L. Jackson) e Sonja (Salma Hayek), o casal estranho mais letal do mundo. Enquanto Bryce é levado ao limite por seus dois protegidos, o casal Kincaid se mete em uma trama global, onde são persegui-



Foto: Divulgação

'Blackpink: The Movie' é um documentário sobre o grupo de k-pop, com sessões nesta quarta-feira em João Pessoa

dos por um louco vingativo e poderoso (Antonio Banderas). CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 13h30 - 16h (dub.) - 20h50 (leg.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 14h45 - 17h20 - 19h45; CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 15h20 - 17h20 - 19h20; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 16h20 - 18h20 - 20h20.

UM LUGAR SILENCIOSO - PARTE II (A Quiet Place Part II. EUA. Dir: John Krasinski. Terror, Suspense e Thriller. 14 anos). Logo após os acontecimentos mortais do primeiro filme, a família Abbott (Emily Blunt, Millicent Simmonds e Noah Jupe) precisa agora encarar o terror mundo afora, continuando a lutar para sobreviver em silêncio. Obrigados a se aventurar pelo desconhecido, eles rapidamente percebem que as criaturas que caçam pelo som não são as únicas ameaças que os observam pelo caminho de areia. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 13h10 - 15h30 (dub.) - 17h50 (leg.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 5 (dub.): 15h45 - 18h20 - 21h; CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 17h10 - 19h; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 18h10 - 20h.

SPACE JAM: UM NOVO LEGADO (Space Jam: A New Legacy. EUA. Dir: Malcolm D. Lee. Comédia e Infantil. Livre). Uma inteligência artificial sequestra o filho de LeBron James e envia o lendário jogador dos Los Angeles Lakers para uma realidade paralela, onde vivem apenas os personagens de desenho animado da Warner Bros. Para resgatar o seu filho, ele precisará vencer uma partida épica de basquete contra superversões digitais das maiores estrelas da história da NBA e da WNBA. Para essa missão, King James terá a ajuda de Pernalonga, Patolino, Lola Bunny, dentre outros personagens. CINÉPOLIS MANAÍRA 2 (dub.): 18h15; CINÉPOLIS

MANAÍRA 8 (dub.): 13h10 - 15h45; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 14h30; CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 15h; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 16h.

VELOZES E FURIOSOS 9 (F9 The Fast Saga. EUA. Dir: Justin Lin. Ação e Aventura. 14 anos). Dominic Toretto (Vin Diesel) e Letty (Michelle Rodriguez) vivem uma vida pacata ao lado de seu filho Brian. Mas eles logo são ameaçados pelo passado de Dom: seu irmão desaparecido Jakob (John Cena). Trata-se de um assassino habilidoso e motorista excelente, que está trabalhando ao lado de Cipher (Charlize Theron), vilã de Velozes & Furiosos 8. Para enfrentá-los, Toretto vai precisar reunir sua equipe novamente, inclusive Han (Sung Kang), que todos acreditavam estar morto. CINÉPOLIS MANAÍRA 7 (dub.): 20h10; CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (leg.): 18h20 (exceto quarta-feira, dia 4/8) - 21h20 (exceto quarta-feira, dia 4/8); CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 17h15 (exceto quarta-feira, dia 4/8) - 20h30 (exceto quarta-feira, dia 4/8); CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 19h10; CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 20h10.

VIÚVA NEGRA (Black Widow. EUA. Dir: Cate Shortland. Ação e Aventura. 12 anos). Ao nascer, a Viúva Negra, então conhecida como Natasha Romanova (Scarlett Johansson), é entregue à KGB, que a prepara para se tornar sua agente suprema. Porém, o seu próprio governo tenta matá-la quando a União Soviética se desfaz. CINÉPOLIS MANAÍRA 4 (dub.): 18h30 - 21h25; CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (leg.): 17h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 13h15 - 18h40; CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 14h30 - 17h; CINE SERCLA PARTAGE 2 (dub.): 15h30 - 18h.

Crônica em destaque

Luiz Augusto de Paiva
guthov@gmail.com

Pitoco & Pituca

Dias atrás encontrei com meu amigo Thomas Bruno pelas esquinas da vida. Estava triste de dar pena. Estou falando não de mim, mas dele mesmo, daquele que é um brilhante articulista neste poderoso rotativo. Quis eu saber o motivo de tanta melancolia.

– Meus cachorrinhos, Pitoco e Pituca estão por aí nesse mundão de Deus. Acho que se perderam numa caçada. Estou até pondo anúncio em jornal, no *Feicebuque*, no Instagram e onde mais eu puder. Pago recompensa de mil reais a quem me trouxer uma boa pista para que eu possa achar esses danadinhos.

Quando disse isso, os olhos desse meu amigo, figura por natural risonha e bem-humorada, encheram-se de lágrimas. Perder um animalzinho de estimação nos corta o coração. E perder dois de uma vez só?

Para esclarecer, Pitoco e Pituca formam um casalinho de vira-latas. São desse tamanhinho, branquinhos com manchas pretas e cotós, pois cortaram-lhes os rabos quando nasceram e deixaram só um toquinho. Mas são uns danados para caçar.

Já o meu amigo, o Thomas, é figura muito representativa de nossas letras e está presente em academias de escritores, associações culturais e institutos. Lá do Sertão, passando pelo Cariri, pelo Brejo, e chegando ao Litoral, nosso gordinho é homem respeitado e tido como muito sabido. Portanto não é alma de dizer inverdades; ou seja, mentiras. Falou está falado. Pode confiar.

Tudo começou quando lá pelas bandas de Piancó apareceu um veado cantigueiro e começou a destruir lavouras ali no entorno. Não conseguiram caçar o bicho por um motivo muito simples: cachorro nenhum dava conta de perseguir o veadinho. E por quê? O bicho além das quatro patas que todo veado tem, este tinha uma anomalia. Explico: tinha outras quatro patas nas costas. Quando estava sendo perseguido e começava a se cansar, ele se virava de barriga para cima e corria com as patas "sobressalentes". E invertia o procedimento assim que as patas que estavam em uso se cansassem. Que cachorro dá conta de perseguir um bicho desse?

Os fazendeiros foram procurar uma opinião abalizada. E quem seria? Ele, o Thomas. Afinal, não era ele o que entendia das coisas. Fizeram a consulta. Thomas disse que arma de fogo "nem pensar", mas que fossem tranquilos de volta para casa, pois na manhã seguinte ele estaria por lá e era só indicar onde o bicho estava fazendo estrago que ele iria capturar o catingueiro.

Madrugadinho lá estava ele a caminho de Piancó. Para registrar o feito levou consigo Zé Edmilson e Zé Pequeno, dois que também, ao que me consta, não mentem nem sob tortura. Para a empreita, as "ferramentas" eram os dois vira-latas e um rolinho de fita isolante. Nem Zé Edmilson, nem Zé Pequeno entenderam a utilidade daquela fita preta.

Chegando em Piancó, tomaram café com rapadura, comeram tapioca e cusuz com ovo na casa de um vereador, e logo pediram para que indicassem por onde o veadinho andava fazendo estrago. Juntou uma roda de gente e ninguém acreditou que aqueles dois cachorrinhos iam dar conta daquele veado tão ligeiro.

– Deixem comigo – teria dito Thomas, segundo relato de Zé Edmilson.

Partiram, Thomas, os dois Zés, um dos fazendeiros e o vereador.

Andaram bem uma duas léguas até que chegaram a uma lavoura de milho. Um estrago. Prejuízo de fazer dó. Deram uma espiada ali, outra mais para lá. Não demorou muito até que alguém alertou:

– Lá está ele. Uns 200 metros daqui. É ele mesmo. Olhem as quatro patas nas costas.

– Pissiu, silências, falem muito baixinho para não espantar o bicho – dito isso, Thomas começou com as providências.

Pegou Pitoco e o amarrou com fita isolante, de barriga para cima nas costas de Pituca. Assim, sempre que um cachorrinho estava com as quatro patas no chão, o segundo estava deitado de barriga para cima nas costas do primeiro.

Então apontou os cachorrinhos na direção daquele cabritinho selvagem e deu a ordem.

– Pega Pitoco, Pega Pituca!

O veado percebeu, pegou o beco e saiu em disparada. Pitoco e Pituca na perseguição. Ainda viram no leito seco de um córrego bem lá em baixo no vale aquela cena inusitada: o veadinho correndo em disparada e um cachorrinho correndo atrás do veado com parceiro na "cacunda". Quando o catingueiro invertia sua posição os cachorrinhos também se alternavam. Se era Pituca quem esta na corrida, Pitoco estava de pernas para o ar. Quando ela cansava invertiam-se as posições. Como o veado não era de se entregar e os dois vira-latas não eram de desistir, é possível que ainda estejam nessa maratona, correndo pelo nosso sertão afora.

A princípio fiquei incrédulo (muito!!) quando Thomas me contou o caso. Zé Pequeno e Zé Edmilson me confirmaram. Dizem que eles não mentem. Pelo menos é o que dizem. Dizem...

Serviço

Tiras sobre o cotidiano lésbico assistiram mudanças nos EUA

Premiada quadrinista Alison Bechdel fala de 'Perigosas Sapatas', série que está ganhando uma antologia no Brasil

Ubiratan Brasil
Agência Estado

Com o lançamento da *graphic novel* *Fun House*, em 2006, a quadrinista americana Alison Bechdel ganhou importantes prêmios e notoriedade internacional. Trata-se de uma forma incisiva de analisar sua relação com o pai e um público mais abrangente descobriu a sofisticada linguagem usada por ela nos diálogos e situações, sempre com forte base literária.

O detalhe, no entanto, já era conhecido pelos leitores de *The Essential Dykes to Watch Out For*, série surgida em 1983 na qual Alison acompanha a trajetória de um grupo de amigas lésbicas em uma cidade média americana, que pode ser Minneapolis. Homossexual, Alison retratou de forma delicada, mas determinada, sua própria rotina a partir dos altos e baixos vividos por Mo, Lois, Ginger, Sparrow e suas amigas.

Uma seleção desse material, feita pela própria autora, é lançada agora pela editora Todavia com o título *O Essencial de Perigosas Sapatas* (416 páginas, R\$ 109,90, e-book: R\$ 69,90), como são conhecidas as tiras aqui.

Os quadrinhos foram publicados em diversos jornais americanos até 2008, um longo período em que o traço de Alison foi inspirado pelos fatos sociais e políticos, desde a desesperada luta contra o vírus HIV até os governos de Bush pai e filho, que enfrentaram a Guerra do Iraque e o atentado contra as Torres Gêmeas.

As tiras, no entendimento de Alison, eram "metade coluna de opinião e metade romance vitoriano". Logo, seu desenho alcançou sucesso e não apenas entre homossexuais, pois retratou um país em constante transformação. Sobre o trabalho, Alison respondeu por e-mail às seguintes questões.

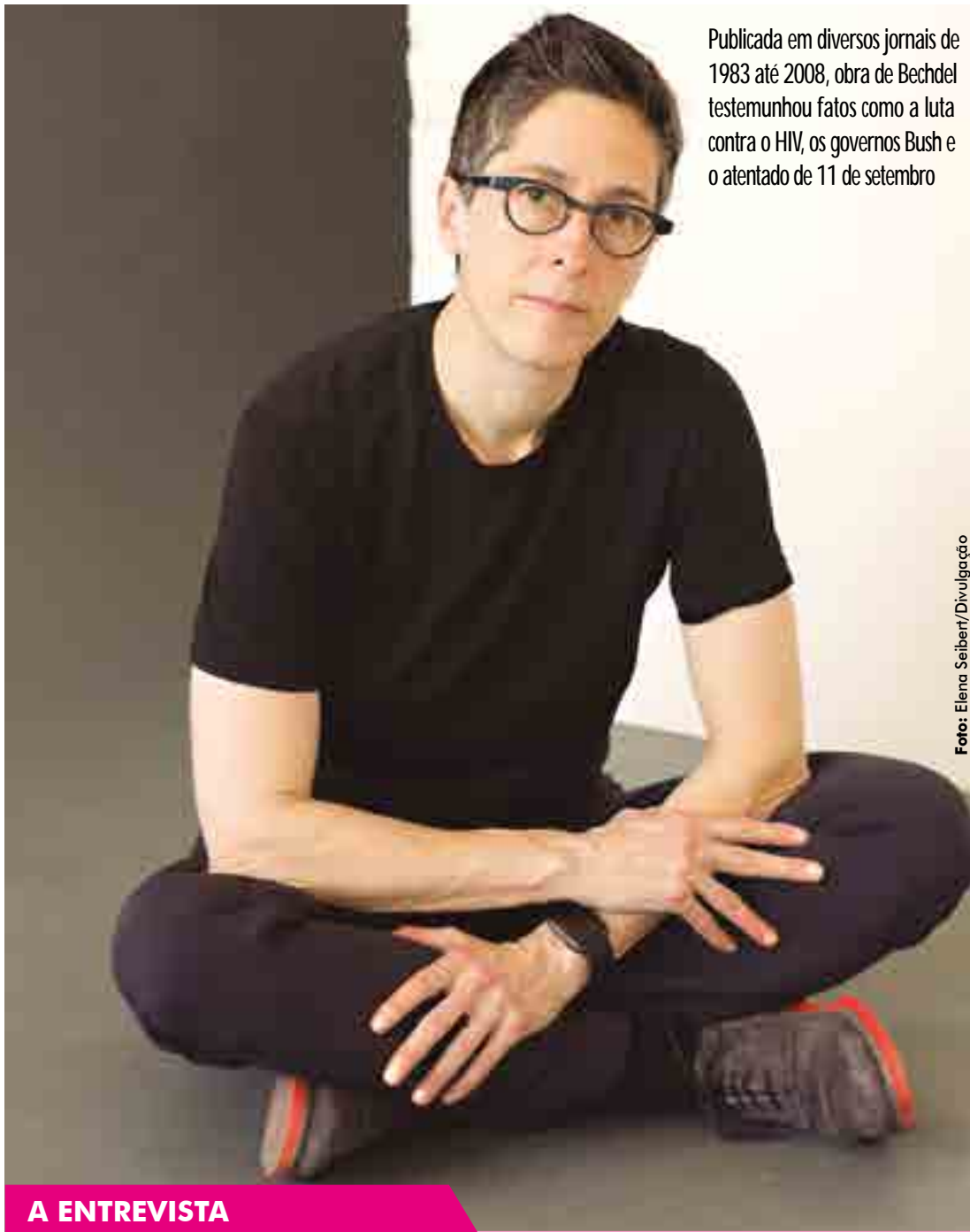


Foto: Eleno Seibert/Divulgação

A ENTREVISTA

Qual é a sua sensação ao revisitar esses quadrinhos hoje em dia? É preciso lembrar que o grau de homofobia casual daquela época também é incompreensível para os jovens de hoje.

Sim, é muito difícil transmitir aos jovens como era há 30 ou 40 anos. Na verdade, está ficando cada vez mais difícil para mim lembrar! Pessoas da minha idade muitas vezes ficam nostálgicas sobre como a comunidade era unida na época, como era bom

fazer parte daquele grupo claramente definido. Mas éramos um grupo muito unido por necessidade – o mundo exterior estava direcionando muito ódio para nós. Tivemos de criar nosso próprio para-choque a partir disso.

Você acredita que gays e lésbicas revelavam um ponto de inflexão política ou cultural na época?

Sinto que perdi a era mais radical do movimento. Isso começou na década de 1970, mas estava começando

Publicada em diversos jornais de 1983 até 2008, obra de Bechdel testemunhou fatos como a luta contra o HIV, os governos Bush e o atentado de 11 de setembro

Mo era para ser um avatar de mim mesma. Ela é certamente muito neurótica, e estou zombando dela. Mas, ao mesmo tempo, eu a levei muito a sério. Uma vez, eu me relacionei com alguém que era fã do meu trabalho. Um dia, eu estava reclamando como Mo sobre algo que estava acontecendo no jornal, e minha namorada ficou um pouco chateada. Eu disse: "O que há de errado? Você sabia como eu era nos meus quadrinhos!" E ela disse: "Achei que Mo fosse uma piada".

Desde sua decisão de parar Sapatas, a América obviamente mudou muito. Você pode imaginar como teria sido durante o tempo de Trump?

Não sei como alguém criou quadrinhos ou qualquer tipo de humor durante aqueles anos sombrios e horríveis. Para as pessoas que conseguiram, tiro meu chapéu.

É possível dizer que Perigosas Sapatas era o seu desejo de ver reflexos de si mesma na cultura?

Sim, totalmente. Quando comecei, estava desenhando a tira só para ver imagens de pessoas que se pareciam comigo e com meus amigos. Eu teria continuado fazendo isso mesmo se outros não estivessem também lendo.

Em Perigosas Sapatas, você usa o estilo preto e branco de desenho, mas, em Fun Home, você adicionou uma tonalidade de cor. Você pode falar sobre a escolha e a diferença nos estilos?

Em *Perigosas Sapatas*, fiz um cruzamento para adicionar tom e sombra à arte de linha. É uma técnica demorada e eu sabia que não teria tempo para fazer isso no *Fun Home*, um livro de 200 páginas. Então decidi fazer o sombreamento com um pincel e um jato de tinta. Eu estava trabalhando com tinta cinza – no processo de

impressão, eles pintaram com uma cor verde. Gostei da fluidez e da liberdade de trabalhar com um pincel e sempre adorei a forma como as linhas pretas combinam com a tinta.

A literatura é importante em seus livros, principalmente quando inspira momentos de interiorização. O quanto a ficção que você está lendo inspira sua escrita? E se a leitura ainda desempenha um papel importante em sua vida?

Ler é uma parte extremamente importante da minha vida e também é uma grande parte do meu processo de escrita. Eu me permito ler e pesquisar muito, seguindo minha inclinação, quando estou trabalhando em um livro. É uma espécie de exploração. E gosto de trabalhar com as coisas que encontro no que estou escrevendo. Costumo usar textos de livros como imagens em meus quadrinhos, tentando atrair o leitor mais intimamente para a experiência da leitura. Você sabe que, quando está lendo algo emocionante, você quer compartilhar com as pessoas. Acho que é por isso que faço dessa forma – quero que os outros fiquem tão animados com essa passagem da literatura quanto eu.



Imagem: Todavia/Divulgação

Série acompanha os altos e baixos da trajetória de um grupo de amigas lésbicas em uma cidade média dos Estados Unidos

Mostra virtual reflete acerca de corpos divergentes, gênero e sexualidade em oficinas, filmes e shows

Começa hoje e vai até o dia 13 a 8ª edição de Todos os Gêneros: Mostra de Arte e Diversidade, em mais um ano totalmente virtual e, desta vez, refletindo sobre corpos divergentes, gênero e sexualidade em conversas, shows, performances, filme e oficina.

A mostra conta tanto com uma programação fixa, com trabalhos disponíveis durante todo esse período no site do Itaú Cultural. Em paralelo à programação fixa, a cada dia uma série de atividades acontecem em apresentações únicas, entre prosas, oficina, exibição de filme e cenas encomendadas, por vezes recebendo artistas que também estão com seus trabalhos em exposição. Os ingressos são gratuitos e devem ser reservados pela Sympla. A programação é transmitida pela plataforma Zoom.

A partir das 20h, a agenda traz a prosa de abertura "Corporalidade Gênero e Sexualidade: uma reflexão sobre o exercício da arte e afirmação da sexualidade nas corpos divergentes". Participam da mesa o baiano Edu O., artista da performance, dança e teatro, e a midiativista mineira Leandrinhad Du Art, escritora e militante LGBT e PCD. As provocações do encontro são do antropólogo Cláudio Leite.

Antes da conversa, a noite é aberta com a exibição da performance *Ah, se eu fosse Marilyn!*, com Edu O. Inspirada na peça *Dias Felizes*, de Samuel Beckett, a produção reflete sobre a passagem do tempo. O trabalho busca, de forma sutil e imagética, respeito às diferenças e tolerância às escolhas pessoais e ao exercício do coexistir em meio à solidão.

Ao longo da mostra, a programação conta, por exemplo, com Jup do Bairro, com a exibição do vídeo do EP *Corpo Sem Juízo* (2020), premiado trabalho de estreia da carreira solo da cantora, e que apresenta rap, funk, rock, música eletrônica e indie, provocando questionamentos sobre corporalidades. A cantora travesti pernambucana Aivan lança EP de seu segundo CD, *Anônima*, estreado depois de quase 30 anos do primeiro.

Haverá também as performances de Lee Brandão, primeira Drag queen PCD (Pessoa Com Deficiência) do Distrito Federal; e Leandrinhad Du Art, midiativista, escritora, que nos últimos anos se tornou o rosto referência nas pautas sexualidade e gênero para pessoas com deficiência e LGBTs.

A Fundo Mundo, companhia circense formada exclusivamente por pessoas transgêneras, travestis e não-binárias, apresenta um espetáculo que aborda temáticas do universo da transgeneridade de forma ácida, provocativa e carregada de humor, em números de acrobacias aéreas, bambolê, malabarisimo, palhaçaria e poesia.



Através do QR Code acima, acesse o site oficial do Itaú Cultural

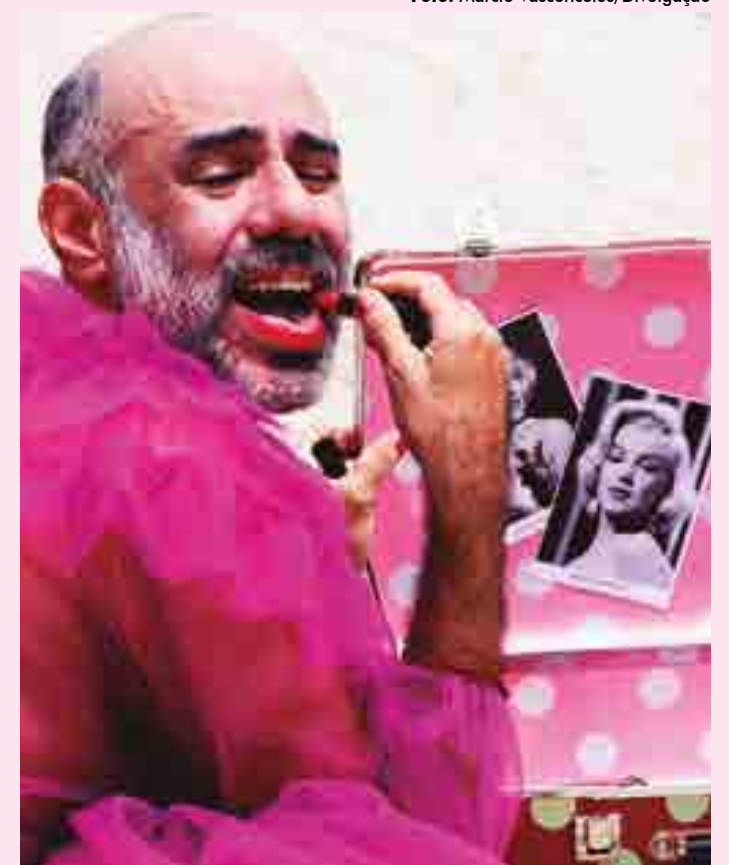


Foto: Marcio Vasconcelos/Divulgação

Edu O. na performance 'Ah, se eu fosse Marilyn!', inspirada na peça 'Dias Felizes'



Foto: Secom-PMP

Sessões híbridas na Assembleia começam apenas em setembro

Durante este mês, atividades de plenário continuarão remotas para adequação dos equipamentos e das condições técnicas

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

A Assembleia Legislativa do Estado (ALPB) retomou, ontem, as atividades de plenário e decidiu adotar o regime híbrido para as sessões, com parte dos deputados em plenário e outros em casa. Entretanto, durante este mês, os deputados continuarão realizando sessões de forma remota para adequar os equipamentos e as condições técnicas da ALPB ao novo modelo. A partir de consulta feita pelo presidente da Casa, Adriano Galdino (PSB), a forma híbrida já ficou aprovada pela grande maioria dos deputados.

“Eu, sinceramente, não sabia que não teríamos condições de já adotar o sistema híbrido”, reconheceu Adriano Galdino, logo depois de, durante a primeira sessão de ontem, consultar o secretário legislativo, Guilherme Benício, e tomar conhecimento de que, para passar a realizar sessões híbridas (com uma parte dos depu-

tados em plenário e outra parte em casa), algumas providências de equipamentos e de ajustes técnicos precisavam ser tomadas.

Por maioria, os deputados até já haviam votado pelo híbrido, mas tiveram que se contentar com as justificativas do presidente Adriano Galdino que, na ocasião, prometeu agilizar as providências da Mesa e adotar o novo sistema assim que possível, muito provavelmente ainda no decorrer deste mês.

Somente dois deputados tiveram votos discrepantes em relação à maioria. O deputado Wallber Virgolino (Patriotas), que defendeu o retorno presencial normal; e o deputado Lindolfo Pires (Podemos), que já perdeu o pai e outros parentes para a covid-19 e acredita que as sessões deveriam continuar de forma remota por mais tempo. Bosco Carneiro (PPS), coincidentemente, votou pelo resultado que iria terminar: continuar no remoto e adotar o sistema híbrido só a partir de setembro.

Alguns parlamentares já estavam iniciando uma polêmica sobre forma remota para alguns dias e híbrida para outros dias da semana, mas o presidente entendeu que essa discussão poderia não ter fim, bateu o martelo e anunciou a decisão final que contempla a posição da maioria. Ou seja, como no primeiro semestre, as sessões continuam remotas e passam a ser híbridas assim que a Casa tiver condições técnicas para tal.

Vacinados

Na parte dos detalhes, a expectativa é de que apenas os parlamentares que já receberam as duas doses de vacinas poderão participar presencialmente das sessões quando elas passarem a ser híbridas. O mesmo ocorrerá em relação aos servidores já que a Mesa vai adotar os critérios sobre quem (e como) poderá ter acesso ao prédio da Assembleia. Os mesmos controles, segundo o presidente, seguirão depois para o público em geral.

Parceria internacional

Foto: Divulgação



Comitiva do Governo da Paraíba se reuniu, em São Paulo, com representantes do consulado espanhol e de empresários

Estado negocia investimentos espanhóis para o Polo Turístico

Carol Cassoli
Especial para A União

Representantes do Governo da Paraíba retomaram, no início da semana, a procura por investidores para o Polo Turístico Cabo Branco. As reuniões aconteceram em São Paulo e discutiram propostas para a instalação de empresas espanholas no polo. De acordo com a adida do consulado geral da Espanha, Maria Pilar Lucini, o balanço final do encontro foi positivo.

Durante as reuniões, finalizadas ontem, o diretor presidente da Companhia de Desenvolvimento da Paraíba (Cinep), Rômulo Polari e o secretário-executivo de representação institucional do Governo, Adauto Fernandes se encontraram com Alejandro Gómez, diretor executivo da Câmara Espanhola de Comércio no Brasil, e com Maria Pilar Lucini, do consulado espanhol em São Paulo. De acordo com Adauto Fernandes, a intenção do encontro foi articular estratégias para a participação internacional no Polo Turístico Cabo Branco.

O secretário-executivo de representação do Governo, Adauto Fernandes, classificou a reunião como produtiva por representar mais um avanço na consolidação do projeto do Polo Turístico Cabo Branco. “A Paraíba se prepara para reagir à pandemia o quanto antes, com prioridade nas ações de desenvolvimento econômico e turismo. Estamos focados nas atrações turísticas e os representantes da Câmara Espanhola se comprometeram a apresentar esse projeto dentro e fora do Brasil”, afirmou.

Segundo Alejandro Gómez, a cooperação entre a Espanha e a Paraíba já pode ser entendida como uma parceria de sucesso. Dentre os exemplos do

representante da Câmara Espanhola de Comércio, estão a empresa global de tecnologia Indra Company e a Neoenergia, do grupo Iberdrola, destaque na distribuição privada de energia no Brasil. “Enxergamos a Paraíba como um estado com muito potencial para que diversas empresas espanholas se instalem em vários setores. Estamos muito confiantes nos projetos que a Paraíba tem nos apresentado e acreditamos que nossas empresas também verão tudo isso com bons olhos”, observou o diretor executivo da Câmara Espanhola de Comércio.

A adida do consulado geral da Espanha em São Paulo, Maria Pilar Lucini, também ressaltou que as reuniões foram muito importantes para que os representantes da Espanha no Brasil pudessem compreender quais as vantagens em realizar um investimento de grande porte como este na região. “É uma grande oportunidade para as empresas espanholas. Acredito que será muito benéfico se elas considerarem investir em alguns dos projetos que foram expostos”, enfatizou.

Para Rômulo Polari, diretor presidente da Cinep, a agenda possibilitou a apresentação de outros projetos do estado, viabilizando a atração de investidores não apenas para o polo, mas para outros planos também. “As câmaras de comércio são parceiras importantes para nós. Por se tratar de um país com o qual a Paraíba já possui relações comerciais, a Espanha se destaca positivamente neste cenário”, explicou.

O projeto

O Polo Turístico Cabo Branco é um projeto do Governo do Estado da Paraíba para a construção do maior complexo turístico do Nordeste. Ao todo o polo

“A Paraíba se prepara para reagir à pandemia o quanto antes, com prioridade nas ações de desenvolvimento econômico e turismo. Estamos focados nas atrações turísticas e os representantes da Câmara Espanhola se comprometeram a apresentar esse projeto dentro e fora do Brasil”

será composto por 35 lotes distribuídos por uma área de 654 hectares e gerará aproximadamente 1.500 novos empregos na região. Conforme consta no projeto, a intenção do Governo do Estado é tornar a Paraíba uma referência no turismo sustentável brasileiro.

Em outubro do ano passado, no lançamento do projeto, o Governo do Estado da Paraíba assinou contratos para a instalação dos três primeiros empreendimentos do polo. Na área serão criados o parque aquático ‘Surf World Park’, o resort ecológico ‘Ocean Palace Eco Beach Resort’ e o spa hotel ‘Amado Bio & SPA Hotel’.

O Polo Turístico conta, ainda, com o Centro de Convenções de João Pessoa, já instalado na área. Apenas este equipamento possui cerca de 48 mil metros quadrados e capacidade de ocupação de 20 mil pessoas, distribuídas pelos quatro prédios do centro. Reconhecida e premiada nacionalmente, a estrutura abriga o Teatro Pedra do Reino, capaz de receber até três mil espectadores e considerado um dos mais modernos de todo o país.

Galdino pode acionar cabo Gilberto

O presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba (ALPB), deputado Adriano Galdino (PSB) anunciou, ontem, minutos antes de abandonar a primeira sessão da retomada dos trabalhos, alegando não estar se “sentindo bem”, que vai acionar o seu colega e líder da bancada da oposição, Cabo Gilberto (PSL), no Conselho de Ética da Casa por este tê-lo acusado de “ditador, covarde, mentiroso e autoritário”.

As acusações do deputado Cabo Gilberto foram feitas anteontem durante entrevista a uma emissora de rádio do município de Esperança e terminou gerando mais um capítulo da novela que os dois costumam travar nas sessões da Assembleia, sobretudo depois de o parlamentar bolsonarista ter assumido a liderança da bancada da oposição.

A repercussão foi imediata e, na mesma tarde da segunda-feira, 27 dos 36 deputados já subscreveram uma nota prestando solidariedade ao presidente do Poder Legislativo, que, na sessão de ontem, limitou-se a anunciar o processo junto ao Conselho de Ética, abrindo uma série de especulações, como possibilidade de cassação ou, no mínimo, uma série de advertência para o deputado. O Conselho é presidido pelo deputado Manuel Ludgério, do PSD de Campina Grande.

Antes da saída do presidente Adriano Galdino da sessão, o Cabo Gilberto pediu a palavra para dizer que o que cometeu não foi bem uma ação, mas uma reação a uma série de atitudes que Galdino tem adotado contra ele. “Foram várias as vezes que o senhor (o presidente) cortou minha palavra, me chamou de imbecil e negou intervenções que tenho direito regimentalmente como líder da oposição”, disse o Cabo.

Com ares de quem estava cansado ou preocupado, Adriano Galdino preferiu não rebater e, depois de revelar que não estava se sentindo bem, anunciou o

nome do deputado Tião Gomes (Avante) para continuar presidindo os trabalhos da sessão que, inclusive, contava com ampla pauta de votações.

A primeira reação do presidente Adriano Galdino veio logo depois das acusações do deputado Cabo Gilberto e com anúncio de processo na Justiça. “Temos um deputado que usa as redes sociais e entrevistas em rádios como ferramenta de campanha, ele acha que pode tratar os colegas dessa forma... Estamos analisando com nossa assessoria jurídica os caminhos que devemos tomar para parar com essa sangria”, disse Galdino.

O presidente deixou claro que não tem interesse em manter a briga, mas que não vai aceitar que a situação perdure: “Onde eu puder evitar maiores complicações vou evitar, mas quando não der mais vou buscar a justiça e manter a integridade da nossa gestão”, afirmou.

Na nota que subscreveram em solidariedade ao presidente da Assembleia, os deputados consideram que o líder da oposição Cabo Gilberto costuma dirigir “impropérios contra o presidente do Poder Legislativo.

“As discussões, os contraditórios ou mesmo os embates verbais, ainda que por vezes duros e renhidos, são próprios do parlamento. Entretanto, a deplorável forma com que, recorrentemente, o deputado citado vem se referindo aos pares e, em particular, ao presidente da Casa merece de todos nós, independentemente do agrupamento político do qual fazemos parte, o mais veemente repúdio e, claro, nossa pronta e aberta manifestação de irrestrita solidariedade”, acrescenta a nota.

Em nota que também divulgou no começo da tarde de ontem, o Cabo Gilberto disse que está trabalhando e que vai “restabelecer a verdade dos fatos que vem ocorrendo na Assembleia e na Paraíba e que algumas figuras públicas do Estado estão deturpando”.

Capital adere a programas da CGU para ampliar transparência

Prefeitura de João Pessoa formalizou ontem a entrada da gestão municipal no Time Brasil e no SIC Fala.BR

A Prefeitura de João Pessoa se aliou oficialmente à Controladoria Geral da União (CGU) com o intuito de combater a corrupção e garantir a transparência da gestão pública. Isso foi feito por meio da adesão a dois programas criados pelo órgão de controle, o Time Brasil e o SIC Fala.BR. O ato foi formalizado durante reunião do prefeito Cícero Lucena com o superintendente da CGU na Paraíba, Severino Queiroz, realizada na manhã de ontem.

“Esse é um ato fundamental para trazermos a experiência da CGU com seus avanços tecnológicos que serão utilizados como ferramentas para implantação de uma cultura de boas práticas. Agradeço a colaboração do órgão, pois desta forma, com experiência e tecnologia, vamos conquistar o que desejamos, que é a boa aplicação do recurso público”, declarou o prefeito.

O superintendente Severino Queiroz afirmou que a adesão demonstra que o município está aberto a melhorar o gasto público e a organização da administração. “Isso se volta para que o cidadão possa ter acesso à informação, possa participar, que os órgãos trabalhem de forma

integrada. O próprio prefeito se coloca em posição de parceria para fazer uma melhor gestão e que a população tenha acesso aos serviços como ela merece em razão dos tributos que paga”, afirmou.

Com o Time Brasil, a Prefeitura de João Pessoa avança no intuito de aprimorar a gestão pública e o fortalecimento do combate à corrupção. A iniciativa possui três eixos: Transparência, Integridade e Participação Social. “Nós já temos esses eixos como parte de nosso trabalho, mas esta é uma oportunidade de aperfeiçoar e trazer para uma perspectiva mais moderna”, explicou o controlador geral do município, Eudes Toscano Júnior.

A partir de agora, a Prefeitura de João Pessoa deve construir o seu plano de ação com foco nas áreas de transparência, integridade e participação, a chamada Matriz TIP. O plano tem como base itens pré-estabelecidos que serão selecionados pela gestão levando em conta suas prioridades. O Plano deve contar com metas a serem alcançadas em prazos de até 24 meses e os resultados são obtidos com o apoio técnico da CGU e da rede de parceiros locais.



Foto: Secom-PMJP

Ato de adesão foi formalizado durante reunião do prefeito Cícero Lucena (ao centro) com o superintendente da CGU na PB, Severino Queiroz (ao lado esquerdo)

O secretário executivo da Transparência Pública, Rafael Costa, afirmou que o programa ajuda a estruturar os processos de gestão. “Na Transparência, teremos a convicção de que a informação é íntegra e disponibilizada de forma completa para a população, a exemplo do Plano de Dados Abertos Municipal. Deste modo, haverá o empoderamento do contro-

le social na contribuição da efetividade na aplicação do recurso público, pois estarão estruturados em processos transparentes e já validados. Além disso, conseguiremos disponibilizar mais informação e com mais qualidade, melhor estruturada, de forma que o cidadão consiga realmente extrair inteligência desses dados e cobrar resultados aos gestores”, destacou.

SIC Fala.BR

O Fala.BR é um módulo de comunicação da CGU oferecido gratuitamente. A Prefeitura de João Pessoa, nesse caso, procurou o órgão para integrar este programa ao módulo da gestão municipal e, assim, fortalecer os canais de comunicação com o cidadão, bem como reforçar sua política de privacidade já se adequando à Lei Geral de

Proteção de Dados (LGPD) estabelecida no sistema.

A gestão fará uma transição tecnológica do sistema atual para um sistema gerenciado pela CGU para que possa ter um melhor acompanhamento, principalmente no que se refere à privacidade do cidadão, já que será possível extrair as informações anonimizando o solicitante.

Gestões municipais

TCE-PB integra iniciativa que fortalece sistemas de controle

O Tribunal de Contas do Estado da Paraíba participa do ‘Projeto InterAgir’, que tem o objetivo de contribuir para a melhoria da gestão municipal e para o aumento da efetividade das ações de controle externo. O projeto, lançado pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), vai fortalecer o sistema de controle interno dos municípios brasileiros e o monitoramento da arrecadação de receitas e execução de despesas, por meio da disponibilização tempestiva de informações qualificadas.

A iniciativa é coor-

denada pelo Tribunal de Contas de Santa Catarina (TCE-SC) e já conta com a adesão de pelo menos 85% dos Tribunais de Contas com jurisdição municipal.

A primeira ação do ‘Projeto InterAgir’ será a coleta de informações junto aos municípios, por meio de um questionário eletrônico, com prazo até o dia 30 de agosto para enviar as respostas. A consolidação das informações será realizada pelo TCE-SC.

O presidente do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB), conselheiro Fernando Catão, já enviou ofício a todos os

prefeitos paraibanos sobre a importância da participação dos municípios nesse levantamento, que possibilitará melhor conhecimento da estrutura dos sistemas de controle interno dos municípios, orientando ações de desenvolvimento.

Será disponibilizado um mapa identificando os municípios de todo o país que atenderam ao chamado e preencheram o questionário, no endereço www.tcesc.tc.br/interagir. Gestores que tiverem dúvidas quanto ao preenchimento podem encaminhá-las ao e-mail auditoriaoperacional@tce.pb.gov.br.

Foto: Divulgação



Presidente do TCE-PB, Fernando Catão, enviou carta aos municípios orientando sobre a adesão ao projeto

Em reunião com Gleisi, Cartaxo defende frente centro-esquerda

O presidente estadual do Partido Verde (PV) da Paraíba e ex-prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo, foi recebido pela presidente nacional do Partido dos Trabalhadores (PT), Gleisi Hoffmann, na tarde de ontem, em Brasília. Na reunião, que também contou com a participação do deputado federal e coordenador nacional do Grupo Tático Eleitoral (GTE) da legenda, José Guimarães (PT-CE), foram discutidas as conjunturas políticas do Brasil e da Paraíba para as eleições do próximo ano.

“Nosso objetivo é discutir o cenário político do país e do nosso Estado, buscando as alternativas para que no próximo ano tenhamos uma frente sólida de centro-esquerda para disputar as eleições de 2022. Nosso país vive um momento muito difícil, com a volta da fome, a alta no desemprego e os indicadores sociais cada vez mais baixos, castigando milhões de brasileiros. Este encontro é para fortalecer esse diálogo, ampliar as alianças para vencer as eleições e fazer com que nosso povo volte a

ter qualidade de vida”, destacou Cartaxo.

O presidente estadual do PV também ressaltou a necessidade das melhorias para a Paraíba e para o povo nordestino. “É inegável a transformação que nosso país vivenciou, sobretudo o Nordeste, quando o presidente Lula esteve na Presidência. Precisamos recuperar a autoestima do nosso povo, garantir as políticas públicas que deem assistência social àqueles que mais precisam, gerando também emprego, renda e desenvolvimento”, disse Cartaxo.

Frei Anastácio votará contra a privatização dos Correios

O deputado federal Frei Anastácio (PT-PB) antecipou seu voto contrário ao projeto de privatização dos Correios e Telégrafos que entrou na pauta de votação da Câmara ontem, na primeira sessão depois do recesso parlamentar. “Eu e toda bancada do PT já votamos contra a urgência desse projeto, e agora votaremos contra a aprovação desse absurdo”, disse.

Ele criticou o presidente da Câmara que, em plena pandemia, colocou em votação um projeto de entrega do patrimônio público para a iniciativa privada. “Enquanto Bolsonaro distrai o povo com campanha de voto impresso, a boiada vai passando. É tudo

uma estratégia. Ele puxa o foco para um lado e a política de privatização avança no Congresso”.

Frei Anastácio disse ainda que, além de querer avançar nas privatizações, Bolsonaro usa dinheiro público para comprar apoio no Congresso. “Ele fez um festival de cargos, distribuiu emendas secretas no valor de R\$ 17 bilhões e acaba de recriar o Ministério do Trabalho e Previdência. Tudo isso com objetivo de acomodar e agradar parlamentares do centrão”, disse.

Prejuízo para o povo

O deputado voltou a advertir que se o projeto for

aprovado trará desemprego, precarização do trabalho, muitas agências serão fechadas e o povo terá serviços mais caros. “Reafirmo meu compromisso com os Correios e garanto que, assim como toda a bancada do PT, votarei contra a privatização da estatal”, afirmou.

Frei Anastácio destacou que não há motivos para privatizar os Correios. “Os Correios lucraram R\$ 1,5 bilhão em 2020. Não há nada que justifique essa iniciativa do Governo. Reafirmo que estou ao lado dos servidores, suas famílias e o povo brasileiro na defesa desse patrimônio público que está presente em todas as cidades do Brasil”.

Arthur Maia quer o Judiciário na reforma administrativa

Relator da comissão que trata do tema diverge de Lira, para quem a inclusão de servidores do judiciário seria inviável

Eduardo Laguna
Agência Estado

Relator da comissão especial que aprecia o tema, o deputado Arthur Maia (DEM-BA) disse ontem que a reforma administrativa pode, sim, atingir o Judiciário. O parlamentar divergiu do presidente da Câmara, Arthur Lira, para quem a inclusão de servidores da Justiça seria inviável por significar uma extrapolação de limites constitucionais.

“Na minha lógica, se o parecer fosse apresentado hoje, o Judiciário estaria incluído na reforma administrativa”, disse Maia durante o fórum Estadão Think, realizado pelo Estadão com patrocínio da Confederação Nacional da Indústria (CNI). “Se depender de mim, todo mundo vai entrar na reforma. Não estou aqui para proteger A nem perseguir B”, acrescentou o relator.

Maia, após pontuar que a reforma deve alcançar todos “indistintamente”, informou que terá condições de apresentar o seu relatório sete dias após a última audiência da comissão. Referindo-se à divergência com Lira em relação à inclusão do Judiciário, ele comentou que, da mesma forma como pode ser convencido do contrário, pode convencer o presidente da Câmara a mudar de ideia. Ao tratar da estabilidade dos cargos, Maia assegurou que o servidor que alcançou tal direito será preservado, mas isto não impede que ele seja submetido à avaliação de desempenho. “Uma coisa é direito adquirido, outra é avaliação de desempenho”, assinalou.

Votação

Citando pressa diante de um calendário apertado pela

proximidade do debate das eleições de 2022, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), disse nesta terça-feira que a reforma administrativa pode ser votada na casa legislativa no fim deste mês. “Com a habilidade necessária e com a articulação necessária na comissão, esperamos, em relação à reforma administrativa, ter a votação ao fim de agosto porque temos que remetê-la ao Senado Federal. Infelizmente, com a polarização existente hoje no Brasil, temos a obrigação de entregar matérias estruturantes até novembro”, afirmou Lira durante fórum Estadão Think, realizado pelo Estadão com patrocínio da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

O parlamentar avaliou que ficará mais difícil avançar com reformas no ano que vem, quando os interesses políticos vão se sobrepor à agenda econômica. Lira enfatizou que os direitos adquiridos de servidores não serão eliminados pela reforma. Julgou não ser necessário mexer em direitos adquiridos. “Não vamos atacar direito adquirido”, afirmou o presidente da Câmara. “Não somos inconsequentes, sabemos dos nossos limites constitucionais”, acrescentou.

Lira reconheceu que categorias de funcionários públicos têm o maior lobby no Congresso, mas considerou que tais interesses “não serão maiores do que os fatos”. O parlamentar também lembrou que a reforma do imposto de renda está muito próxima de votação. No entanto, ponderou, mesmo que houvesse votos necessários antes do recesso parlamentar, foi prudente adiar a tramitação em 15 dias para não haver erros.

Lei Rouanet: deputados tentam anular decreto

Maria F. Rodrigues
Agência Estado

Três projetos de decreto legislativo foram apresentados nesta segunda-feira, na Câmara dos Deputados. Tanto o 336 de autoria de Marília Arraes (PT/PE), quanto o 339, de Natália Bonavides (PT/RN), e o 343, de David Miranda (PSOL/RJ), Fernanda Melchionna (PSOL/RS), Alice Portugal (PCdoB/BA), Túlio Gadêlha (PDT/PE) e Áurea Carolina (PSOL/MG), pedem para sustar os efeitos do decreto nº 10.755, de 26 de julho de 2021.

O decreto de Bolsonaro regulamenta e estabelece a sistemática de execução do Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac), conhecido popularmente como Lei Rouanet. Entre as principais alterações, estão a ênfase aos projetos de belas artes e arte sacra e um maior controle do governo para tomar decisões a respeito dos projetos contemplados. Este decreto nº 10.755, publicado no Diário Oficial de 27 de julho, regulamenta a Lei nº 8.313, de 23

de dezembro de 1991, e estabelece a sistemática de execução do Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac), altera o Decreto nº 6.299, de 12 de dezembro de 2007, e o Decreto nº 9.891, de 27 de junho de 2019, e dá outras providências.

Os três projetos apresentados pelos deputados da oposição criticam a centralização das decisões nas mãos de Mario Frias, secretário especial da Cultura, e alertam para a possibilidade de censura.

Em seu texto, Marília Arraes diz que essa centralização dificulta a participação da sociedade civil. Ela escreve ainda que “mesmo com a Lei das Agências Reguladoras estabelecendo a ausência de tutela dessas e pela sua autonomia funcional, o decreto é institucional ao definir que a avaliação da efetividade de estratégias promovidas por meio do Fundo Setorial do Audiovisual seja realizada pela Ancine em conjunto com a Secretaria Especial de Cultura e com o auxílio do agente financeiro credenciado”.



Foto: Agência Estado

“Se depender de mim, todo mundo vai entrar na reforma. Não estou aqui para proteger A nem perseguir B”, afirmou o deputado Arthur Maia

Eleições de 2022

Bolsonaro ataca urnas eletrônicas e ameaça promover ato contra Barroso

Matheus de Souza, Elizabeth Lopes e Gustavo Côrtez
Agência Estado

O presidente Jair Bolsonaro aproveitou o encontro matinal com seus apoiadores, na frente do Palácio do Alvorada, na manhã de ontem, para responder as duras críticas que recebeu ontem do Judiciário, especificamente do ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Luis Roberto Barroso. “Barroso presta um desserviço à população brasileira”, destacou, voltando a insistir na instituição do voto impresso no país.

“Volto a pedir voto impresso, o Brasil está sendo agredido internamente”, emendou.

Nas críticas ao presidente do TSE, o mandatário voltou a associar o magistrado à defesa da pedofilia, falando algo que já foi desmentido, de que ele defende a redução da maioridade para estupro de vulneráveis e que isso beira a defesa da pedofilia. Aos apoiadores, Bolsonaro voltou a apresentar suas próprias estatísticas para dizer que as urnas eletrônicas não são confiáveis e disse se eles confiavam mais “em relatório da Polícia Federal ou no Barroso.”

Bolsonaro disse que “joga dentro das regras constitucionais” e Barroso não. Ontem, os ministros do TSE votaram, por unanimidade, a favor da instauração de inquérito administrativo e envio de notícia-crime ao Supremo contra o presidente pelas declarações infundadas de irregularidades no sistema eleitoral e ameaça à realização das eleições.

Palavra ‘sem valor’

De posse de dois relatórios da Polícia Federal sobre as urnas, Bolsonaro declarou que, se o presidente do TSE continuar “insensível” a seus apelos contra o sistema eleitoral, e o povo desejar, haverá um movimento na Avenida Paulista, em São Paulo, para mandar um “último recado” ao ministro. “Senhor Barroso, sua palavra não vale absolutamente nada. Está a serviço de quem?”, questionou.

Ele voltou a se apoiar em suposto cálculo estatístico para sustentar versão segundo a qual houve fraude nas eleições municipais de São Paulo e afirmou que as eleições de 2022 estão sobre suspeição por existirem dúvidas quanto à legitimidade do pleito.

CPI da Covid não vai convocar Braga Netto

Daniel Weteman e Amanda Pupo
Agência Estado

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid retirou da pauta a convocação do ministro da Defesa, Walter Braga Netto. A decisão foi tomada após senadores discordarem da tentativa de chamar o chefe da pasta na comissão e tumultuar a relação entre os Poderes. Braga Netto entrou em conflito com a cúpula da CPI ao assinar uma nota em conjunto com os comandantes das Forças Armadas criticando o presidente da comissão, Omar Aziz (PSD-AM).

No âmbito da CPI, senadores querem coletar informações do período em que Braga Netto chefiou a Casa Civil, entre fevereiro do ano passado e abril deste ano, e sobre a atuação do ministro na pandemia. Ele chefiou o comitê inter-

ministerial de combate à crise do novo coronavírus. A convocação dividiu os senadores e será reapresentada para votação em outro momento.

“No momento de maior dificuldade da pandemia, quem estava coordenando era o ministro da Casa Civil, Braga Netto, e não o general. Se eu tiver que votar, meu voto é favorável à convocação do general Braga Netto”, disse o presidente da CPI.

O relator da comissão, Renan Calheiros, classificou a convocação do ministro como um “dever funcional”. “Nós não queremos trazer apenas porque ele está tentando desestabilizar os poderes, emporcalhar a democracia, promover retrocessos institucionais. Não é por isso. Nós precisamos trazer porque ele foi o coordenador do comitê de crise de enfrentamento à pandemia de covid-19”, disse Renan.

Reverendo admite a negociação de vacinas

Amanda Pupo e Daniel Weteman
Agência Estado

Confrontado com informações trazidas pelos integrantes da CPI da Covid, o reverendo Amilton de Paula precisou ajustar seu depoimento e admitiu que a Secretaria Nacional de Assuntos Humanitários (Senah), a qual preside, abriu diálogos sobre venda de vacinas com prefeituras. Antes, ele afirmou que a entidade não fez negociação com municípios. “Eu não conversei com nenhum governador, prefeito”, havia dito anteriormente.

No entanto, o vice-presidente da CPI, Randolfe Rodrigues, exibiu durante a oitava uma carta da Senah encaminhada a uma associação de municípios do Acre. “Sobre a questão dos municípios, houve sim essas demandas, com a carta de encaminhamento da Davati a municípios. Quem fez isso foi o Renato Gabbi (integrante da Senah). Eles têm acesso ao próprio e-mail da

presidência”, reconheceu o reverendo.

Em outro ajuste do depoimento, Amilton afirmou que pode ter se encontrado com o ex-diretor de Logística do Ministério da Saúde, Roberto Dias. Dias foi exonerado da pasta após o cabo Luiz Domingueti acusá-lo de ter pedido propina de US\$ 1 por dose vacina.

Preço

Amilton afirmou que a proposta enviada ao Ministério da Saúde que cotava a dose da vacina contra covid-19 em US\$ 11 foi orientada pela Davati Medical Supply. Mais cedo, Randolfe Rodrigues confrontou o reverendo com o preço da vacina oferecida pela Davati à pasta. Randolfe lembrou que a companhia apresentou um documento ao Ministério no dia 15 de março oferecendo vacinas a US\$ 10, preço que mais tarde foi atualizado pelo reverendo, por carta endereçada ao então secretário executivo do ministério da Saúde, Elcio Franco, mudando o preço para US\$ 11.

Covid: variante Delta segue avançando nos Estados Unidos

50% de novas hospitalizações vêm de quatro estados, número liderado pela Flórida, segundo a Casa Branca

Matheus Andrade
Agência Estado

A porta-voz da Casa Branca, Jen Psaki, afirmou, ontem, que a administração apoia decisões locais e de entidades privadas para incentivar a vacinação contra covid-19 no país. Na coletiva de imprensa diária, em resposta a uma pergunta sobre as restrições determinadas por Nova York para pessoas que não se imunizaram, Psaki indicou que o governo entende que cada comunidade terá de tomar suas posições para buscar incentivar a vacinação.

Segundo a porta-voz, o governo dos Estados Unidos ofereceu assistência federal a todos os estados do país. Psaki lembrou que a variante Delta do coronavírus segue avançando, e destacou que 50% das novas hospitalizações vêm apenas de quatro estados, número liderado pela Flórida.

Sobre a moratória que impede despejos no país, a administração está observando o que é possível fazer", afirmou.

Segundo a porta-voz, o foco é ajudar os estados com verbas e a determinação feita durante a pandemia nunca teve como objetivo ser permanente.

Doação

Os Estados Unidos vão continuar a doar doses de vacinas contra a covid-19 a outros países e se manter como um agente de combate à pandemia, segundo disse Jen Psaki. Ela ainda afirmou que o total de imunizantes doados pelo país é maior do que China e Rússia, somadas, cedem a outras nações.

Os Estados Unidos vão continuar a doar doses de vacinas contra a covid-19 a outros países e se manter como um agente de combate à pandemia



Foto: Agência Brasil

O governo norte-americano está apoiando as decisões locais e de entidades privadas dos EUA para incentivar a vacinação contra covid-19 no país

Aéreas têm perdas de US\$ 126 bi em 2020

Agência Estado

As companhias aéreas transportaram 1,8 bilhão de passageiros em 2020, queda de 60,2% sobre 2019, em meio aos efeitos da pandemia da covid-19 no setor. No ano passado, o prejuízo líquido acumulado das empresas atingiu US\$ 126 bilhões globalmente. Os dados compõem a publicação anual da Associação Internacional de Transportes Aéreos (IATA, na sigla em inglês), divulgada ontem.

Com a associação, o declínio no número de passageiros transportados em 2020 foi o maior registrado desde que os índices de demanda (medida em passageiros-quilômetro transportados, ou RPK) começaram a ser rastreados, em meados de 1950.

"O ano de 2020 foi um período que todos gostaríamos de esquecer, mas foram as ações rápidas das companhias aéreas e seu compromisso que fizeram com que o setor atravessasse o ano mais difícil de sua história", disse em nota o diretor-geral da IATA, Willie Walsh.

No ano passado, a demanda global (RPK) recuou 65,9% sobre 2019. Já a capacidade das companhias aéreas, calculada em assentos-quilômetro oferecidos (ASK), caiu

56,7% na mesma base, com o segmento internacional sendo o mais atingido, com redução de 68,3%.

De acordo com a associação, em 2020 a demanda internacional de passageiros caiu 75,6% sobre o ano anterior. Já a doméstica caiu 48,8% na mesma base. Diante das restrições da pandemia, o número de rotas caiu em mais da metade no ano passado.

O ano de 2020 foi um período que todos gostaríamos de esquecer, mas foram as ações rápidas das companhias aéreas que fizeram com que o setor atravessasse o ano mais difícil de sua história

Ainda segundo a entidade, a receita total de passageiros recuou 69% em 2020, para US\$ 189 bilhões.

Ranking global

A região Ásia-Pacífico registrou uma queda de 53,4% do número de passageiros transportados em 2020, para 780,7 milhões. Em seguida, vêm América do Norte, com 401,7 milhões de passageiros (-60,8%); Europa, com 389,9 milhões (-67,4%); América Latina, com 123,6 milhões (-60,6%); Oriente Médio, com 76,8 milhões (-67,6%) e África, com 34,3 milhões de passageiros transportados (65,7%).

As cinco companhias aéreas com melhor desempenho de passageiros transportados, segundo a IATA, foram American Airlines, seguida de China Southern Airlines, Delta, United e China Eastern Airlines.

Violência no país

Afeganistão culpa saída das tropas americanas por avanço do Taleban

O presidente afegão, Ashraf Ghani, culpou na última segunda-feira, a rápida retirada das tropas americanas pelo agravamento da violência em seu país e disse que seu governo agora se concentrará em proteger as capitais das províncias e as principais áreas urbanas diante do rápido avanço do grupo Taleban.

Ao falar ao Parlamento, Ghani pediu aos legisladores que apoiassem uma campanha de mobilização nacional contra o Taleban em meio a uma guerra cada vez mais intensa entre a milícia - que dominou o poder do país entre 1999 e 2001 - e as forças do governo afegão nos últimos meses. Ao mesmo tempo, as tropas dos EUA e da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) concluem sua retirada de um país devastado pela guerra.

"Um processo de paz importado e apressado", disse o presidente, em referência à

pressão de Washington sob administração de Donald Trump por negociações entre Cabul e o Taleban. "Não só falhou em trazer a paz, mas criou dúvidas e ambiguidade entre os afegãos", afirmou Ghani em seu discurso ao Parlamento. O presidente afegão chegou de helicóptero para a sessão extraordinária da Casa, convocada em razão da grave situação de insegurança no país.

O Taleban está agora tentando apreender as capitais das províncias depois de já ter tomado grandes extensões de terra e dezenas de distritos em áreas mais rurais, bem como seis importantes passagens de fronteiras. Entre domingo e ontem, os combatentes taleban atacaram pelo menos três capitais de províncias - Lashkar Gah, Kandahar e Herat - após um fim de semana de violentos combates que resultaram na fuga de milhares de civis do país. Segundo ele, a decisão de retirar as tropas estrangei-

ras, consolidada sob o governo de Joe Biden, foi tomada abruptamente e o processo de paz se baseou em teorias imaturas. "Eu disse ao presidente dos EUA que, embora eu respeitasse sua decisão, sabia que teria consequências e isso recairia sobre o povo afegão", disse Ghani.

O processo de paz promovido pelos EUA fazia parte do pacto histórico assinado por Washington e o Taleban em fevereiro do ano passado. Segundo acordo assinado com os insurgentes em Doha, os EUA concordaram em retirar suas tropas do país. "Hoje enfrentamos um grande teste nacional", acrescentou o presidente, cujo governo enfrenta a pior crise de segurança do país em duas décadas de guerra, com o avanço sem precedentes do Taleban.

De acordo com a Missão de Assistência das Nações Unidas no Afeganistão, entre maio e junho,

pelo menos 783 civis morreram e 1.609 ficaram feridos, o que pode tornar este um dos períodos mais sangrentos do país.

Além do avanço do Taleban, segundo o presidente, o Afeganistão está enfrentando uma agressão terrorista sem precedentes e as forças nacionais estão lutando contra uma aliança de terroristas e traficantes que, segundo Ghani, chegaram em dezenas de milhares e se infiltraram no país, aproveitando a retirada dos EUA, para se juntar ao Taleban.

Refugiados

Em Washington, o governo americano anunciou que vai receber milhares de refugiados do país, em razão da deterioração de segurança no Afeganistão. A principal preocupação do programa, segundo o governo é com cidadãos afegãos que auxiliaram forças militares americanas durante quase duas décadas de guerra.

Pentágono é isolado após disparos em centro de trânsito da instalação

O Pentágono, sede do Departamento de Estado dos Estados Unidos, foi isolado na manhã de ontem, depois que vários tiros foram disparados em uma plataforma de ônibus perto da estação de metrô da instalação. Pelo menos uma pessoa estava caída, de acordo com duas pessoas familiarizadas com o tiroteio, que falaram sob condição de anonimato por não estarem autorizadas a divulgar informações publicamente. O estado de saúde da pessoa caída não foi divulgado.

De acordo com o veículo de imprensa russo RT, relatos não confirmados no local do

incidente apontam que várias pessoas, incluindo um policial, ficaram feridas após tiros.

O incidente ocorreu em uma plataforma de ônibus do metrô que faz parte do Pentagon Transit Center, tuitou a Agência da Força de Proteção do Pentágono. A instalação fica a poucos passos do prédio do Pentágono.

Um repórter da Associated Press perto do prédio ouviu vários tiros, depois uma pausa e, em seguida, pelo menos um tiro adicional. Outro jornalista da agência americana ouviu a polícia gritando "atirador". De acordo com um funcionário

de relações públicas do gabinete do secretário de Defesa, uma mensagem foi lida no sistema de alto-falantes do Pentágono por volta das 10h45 (11h45 em Brasília) afirmando que havia ocorrido "um tiroteio na área de ônibus do metrô" e instruindo os funcionários a "ficarem no prédio até novo aviso."

O anúncio foi seguido por um alerta enviado a todos os terminais de computador do Pentágono cerca de 15 minutos depois reiterando a mesma informação a todos os funcionários. A segurança do prédio é fornecida pela Agência de Proteção da Força

do Pentágono. Pouco depois das 12h10 (13h10 em Brasília), a Agência da Força de Proteção do Pentágono informou que o prédio foi reaberto, mas a estação de metrô e uma faixa da via permaneceram bloqueadas.

A entrada do metrô do Pentágono foi atacada anteriormente em março de 2010, quando John Patrick Bedell puxou duas armas semiautomáticas de 9 mm e começou a atirar no posto de controle de segurança perto da entrada da estação de metrô do Pentágono, ferindo dois policiais. Bedell foi baleado e morto por oficiais de segurança.



Empresas são alvo de ação contra a sonegação no Estado

Ao todo, estão sendo investigados 14 estabelecimentos de vendas de passagens do Terminal Rodoviário da capital

Beatriz de Alcântara
alcantarabriz@gmail.com

A Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) deflagrou a segunda fase da Operação Bilhete Legal na tarde de ontem, no Terminal Rodoviário Severino Campelo, em João Pessoa. O objetivo da ação foi fiscalizar 14 empresas com indícios de irregularidades fiscais. Na ocasião, quatro empresas tiveram seus guichês lacrados devido à constatação de cadastros irregulares e indícios de sonegação fiscal que serão investigados em outra fase da ação. A iniciativa aconteceu de forma conjunta entre Sefaz-PB, Ministério Público da Paraíba e Polícia Civil.

O secretário executivo da Receita da Sefaz-PB, Bruno Frade, contou que foram identificadas empresas com cadastro fiscal em outros estados. Segundo ele, a consequência disso são notas fiscais eletrônicas emitidas por outra unidade federativa "e o imposto, naturalmente, estava sendo arrecadado por outro Estado", disse ele.

O secretário explicou que as empresas com cadastro irregular foram lacradas e as que estavam com o cadastro ativo, mas sem operar o documento eletrônico [da forma correta], tiveram

as maquinetas apreendidas, o que é necessário "para identificar o volume de operações e, uma vez identificado, será feita a lavratura do auto de infração e a consequente da representação fiscais para fins penais", conforme destacou Bruno Frade. Só após isso, a secretaria deve ter noção de valores que podem ter sido sonegados.

A documentação final será encaminhada ao Ministério Público que investigará se houve, de fato, crime contra a ordem tributária. Durante esse processo, a empresa em questão tem a possibilidade de regularizar sua situação antes de ser denunciada. Entretanto, em casos de não haver a regularização em tempo hábil, o MPPB oferta a denúncia. Constatado o crime contra a ordem tributária, a pena é de dois a cinco anos de reclusão.

"Além disso, a Promotoria também busca recuperação de crédito, já que tinham empresas que não estavam regularizadas. Eles estão deixando de recolher o imposto", alerta a promotora de Justiça dos Crimes contra a Ordem Tributária do MPPB, Renata Luz. Todos os documentos e as máquinas de POS (ponto de venda) foram recolhidas para ser feito o batimento que detalhará quanto de

///O MPPB também busca recuperação de crédito, já que tinham empresas sem regularização.

Elas estão deixando de recolher o imposto. A multa pode ser de 100%, a depender da infração///

imposto deixou de ser recolhido. "A recuperação do crédito é justamente esse cálculo do imposto que não foi pago enquanto deveria acrescido da multa. Nesses casos, a multa pode chegar a 100% a depender do tipo de infração cometida", destacou Renata Luz.

Foram verificadas irregularidades como: emissão de bilhetes de passagem sem inscrição estadual; uma empresa funcionando dentro da outra, sem controle para o fisco estadual; empresas de transporte de carga despachando com outra, também de forma irregular; ausência de cadastro na Paraíba por parte de algumas empresas, o que acarretava no não recolhimento da tributação para o Estado.



Foto: Ortilo Antonio

Fiscais da Receita Estadual lacram as salas das empresas que estão sob suspeita de sonegação

Paraíba contabiliza mais de 22 mil novos MEIs

Criada para incentivar a formalização de profissionais autônomos, a categoria do microempreendedor individual (MEI) encerrou o primeiro semestre de 2021 com 22.484 novos registros no estado da Paraíba. É o que indica levantamento realizado pelo Sebrae, que também verificou um aumento de 46,5% em relação ao número de registros realizados no mesmo período do ano passado, quando foram abertos 15.345 novos cadastros de MEI.

Ainda conforme os números, a atividade que registrou, em 2021, o

maior número de novos MEIs foi a de comércio varejista do vestuário e acessórios, com 1.516 cadastros nos seis primeiros meses do ano. Em seguida, estão as seguintes atividades: cabeleireiro, manicure e pedicure (954); minimercados, mercearias e armazéns (894); promoção de vendas (862); comércio varejista de bebidas (759); e fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar (728).

Já em relação aos municípios, o levantamento realizado pelo Sebrae Paraíba indica a capital, João

Pessoa, como a cidade que mais registrou a abertura de novos MEIs, 8.080, nos primeiros seis meses do ano. Por sua vez, Campina Grande contabilizou, no primeiro semestre, 3.382 novos cadastros, seguida por Santa Rita (838), Patos (773) e Cabedelo (592). Juntos, esses cinco municípios foram responsáveis por 60,8% dos registros de novos MEIs verificados em todo o Estado.

Na avaliação da gerente da Unidade de Gestão Estratégica e Monitoramento do Sebrae Paraíba, Ivani Costa, os dados do primeiro semestre refletem, entre

outros aspectos, as mudanças que foram provocadas no mercado, e nos hábitos do consumidor, pelo prolongamento da crise do coronavírus. "Alguns modelos existentes no setor de serviços foram totalmente reformulados e empresas sem a estrutura de apoio necessário para o comércio eletrônico passaram a terceirizar serviços de MEIs", destacou.

Para se enquadrar na categoria do microempreendedor individual, o faturamento anual do negócio não pode ultrapassar o valor de R\$ 81 mil.

Municípios

Levantamento mostrou que João Pessoa registrou maior abertura de novos MEIs (oito mil), seguida por Campina Grande (3,3 mil)

Mundo e Marketing

Georgina Luna
georginaluna@gmail.com | Colaboradora

O que revelam as pesquisas sobre a intenção dos consumidores para o Dia dos Pais?

As vendas do Dia dos Pais devem crescer 32% nos shopping centers neste ano, na comparação com 2020, segundo pesquisa da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasca). A elevação representa um adicional de vendas de R\$ 870 milhões em relação a 2020. No mesmo intervalo do ano passado, as comercializações caíram 32,5% em relação a 2019. Para o presidente da Abrasca, Glauco Humai, a maior flexibilização das medidas de distanciamento social, aliada ao avanço da vacinação no país e a melhora da confiança do consumidor, contribui para as expectativas geradas em torno do Dia dos Pais.

Sobre o ticket médio, a expectativa é de R\$ 192. Em comparação com o ano anterior, cujo resultado registrado foi de R\$ 172, o crescimento esperado é de 11,6%. A expectativa supera também o ticket médio registrado na data em 2019, que foi de R\$ 176. As categorias

de presentes em destaque para a data são: artigos esportivos, eletrônicos e calçados.

Para incentivar as compras, os shoppings também irão oferecer canais de vendas como delivery e marketplace/vendas on-line (64%), drive-thru (51%) e lockers (21%). Além disso, 61% dos shoppings realizarão promoções para a data como sorteios (27%) e compre e ganhe (24%), sendo que entre os prêmios sorteados os mais citados são relacionados às bebidas como: cervejas, cervejeiras, canecas de chopp, vinhos e adegas e itens relacionados à churrasqueira como tábuas e facas.

Já sobre o e-commerce, o Dia dos Pais de 2020, que já aconteceu em meio a pandemia, indica o que as empresas devem esperar para 2021. De acordo com levantamento da Ebit/Nielsen, no ano passado, a data movimentou R\$ 3,5 bilhões em vendas on-line, o que representa um crescimento de 37% no volume de pedidos

em comparação com 2019. O estudo também revelou que pessoas entre 26 e 50 anos predominaram, podendo ser um público em potencial para as marcas direcionarem seus esforços.

Mas o que fazer para incentivar as compras? Um estudo realizado pela Shopee – empresa de e-commerce, levantou que 60,5% dos consumidores consideraram o preço acessível e o custo-benefício na decisão de compra. Outros 15% buscaram algo que a pessoa deseja ganhar. O estudo também apontou os quatro principais fatores que fazem os consumidores irem às compras on-line, onde 66% responderam que são motivados por cupons de frete grátis; 57,1% afirmaram que são os preços baixos, 56,6% as promoções, e 54% a variedade de produtos disponíveis. A pesquisa foi feita com 3.800 consumidores de todas as regiões do país.

E para ajudar, ainda mais você empreen-

dedor, trago umas dicas extras de planejamento para orientar suas ações de vendas. Vamos a elas? Planeje o tamanho da equipe: um time pequeno demais pode sobrecarregar os colaboradores e deixar os clientes insatisfeitos com o atendimento. Ter uma equipe maior do que o necessário também não é um bom sinal, pois pode gerar gastos desnecessários. O ideal é se planejar e pesquisar sobre os números nos últimos anos referente à área do seu comércio, e assim definir o número de vendedores com maior precisão. 2. Controle o estoque: o primeiro passo é saber quais são os produtos mais vendidos no dia dos pais. Geralmente roupas, relógios, perfumes e livros estão presentes nas listas de mais procurados. Veja quais se encaixam para o seu comércio e planeje para que não atrase e nem falte nada. 3. Torne a experiência agradável para o cliente: que tal oferecer lista com sugestões de presentes divididos por estilo? Selecione presentes que agradam aos mais variados tipos de homem, desde os esportistas até os mais vaidosos e ajude os filhos a se decidir na hora da compra.

É isso, espero ter ajudado. Desejo boas vendas e, aproveitando, um feliz Dia dos Pais para todos!

União prevê parcelamento de precatórios acima de R\$ 66 mil

Governo Federal nega que PEC a ser encaminhada ao Congresso, contendo as regras para pagamentos, seja um calote

Agência Estado

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou ontem que, pelos cálculos da pasta, o governo fará o pagamento de precatórios de até R\$ 450 mil à vista nos próximos anos. Ele não precisou, no entanto, quanto tempo levará para que isso ocorra e reconheceu que os valores sofrerão parcelamentos em até dez anos. "Devo, não nego; pagarei assim que puder", afirmou.

Durante um seminário virtual sobre as dívidas judiciais e o ajuste fiscal, realizado pelo jornal Poder360, Guedes deu detalhes sobre a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) do governo para o pagamento de precatórios - valores devidos a empresas e pessoas físicas após sentença definitiva na Justiça - a partir de 2022. A intenção do governo é honrar de forma imediata apenas as causas de até 60 salários mínimos.

"Os precatórios até R\$ 66 mil serão pagos integralmente, porque são sentenças de pequeno valor", disse. Já o que ele qualificou como "superprecatórios" - aqueles



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Ministro da Economia, Paulo Guedes, projeta que o governo fará o pagamento de R\$ 450 mil nos próximos anos

com valores acima dos R\$ 66 mil - serão parcelados. O governo quer pagar 15% à vista e mais nove parcelas anuais, em valores iguais. "Estamos levando a nove prestações iguais, até 2029, mas para os próximos superprecatórios que vierem, para darmos previsibilidade a eventos futuros, todo eles, em 2022, 2023 e 2024, agora há uma regra permanente que nós atualizamos", explicou. Na prática, superprecatórios que surti-

rem em anos à frente também serão pagos na mesma dinâmica, de 15% à vista e nove parcelas iguais.

Acordo com Congresso

O ministro explicou ainda que o governo pedirá ao Congresso uma regra semelhante à vigente em estados e municípios, que limita o pagamento de sentenças judiciais a um percentual da receita corrente líquida. "Suponhamos que nós tenhamos

aí um percentual de 2,5%, percentual que seja fixado da receita corrente líquida que limite os pagamentos anuais, para garantir esta previsibilidade", citou Guedes. "Suponha que dentro dos 2,5% dê para pagar todos os pequenos valores e ainda dê espaço para pagar mais. Então, nós vamos subindo, de maneira ascendente. Então, agora vamos até R\$ 70 mil, até R\$ 100 mil, até R\$ 150 mil, R\$ 200 mil...", disse o ministro.

"Meteoro" de R\$ 90 bi

Agência Brasil

Ao avaliar as expectativas para o pagamento de precatórios, o ministro Paulo Guedes disse que o Executivo foi atingido por um "meteoro" com a previsão da Justiça de gastos em torno de R\$ 90 bilhões com o pagamento das dívidas em 2022.

"Meteoro porque o número extrapolou qualquer possibilidade de previsões do nosso lado", afirmou. "Algo que, para ser cumprido, paralisaria todas as outras atividades do governo", completou, explicando que o orçamento da União hoje para despesas não obrigatórias é de R\$ 96 bilhões.

Segundo o ministro, nos anos 2010, os gastos com precatórios ficavam em torno de R\$ 15 bilhões a R\$ 16 bilhões. Nos últimos três anos, esse valor subiu para mais de R\$ 40 bilhões e a previsão para o ano que vem era chegar a R\$ 57 bilhões. "O salto me surpreendeu", disse.

"O que me preocupa é a dimensão fiscal em si. Você me pergunta se dormimos no ponto. Possivelmente sim. O governo em alguma coisa falhou porque nós sabíamos. Eu reclamei do ritmo de crescimento [dos precatórios], mas não havia o que pudessemos fazer, porque vem de instâncias às quais não temos alcance, a não ser conversando, que é o que estamos fazendo", avaliou.

Bom desempenho

Vendas de motos sobem 32% em julho na comparação com 2020

Eduardo Laguna
Agência Estado

Na contramão do mercado de carros, as vendas de motos tiveram crescimento de 5,5% em julho, na comparação com junho, informou ontem a Fenabrave, entidade que representa as concessionárias. No total, 112,6 mil unidades foram vendidas, 32,2% a mais do que em julho de 2020.

Com o resultado, as vendas de motos fecharam os sete primeiros meses do ano com crescimento acumulado de 44,7%, somando 629,9 mil unidades emplacadas. A Honda, líder com folga do mercado, respondeu por 75,5% desse total, seguida pela Yamaha (18,2%).

Ao comentar o desempenho do segmento de duas rodas em julho, o presiden-

te da Fenabrave, Alarico Assumpção Júnior, disse que o resultado só não foi melhor porque, assim como acontece na indústria de automóveis, também há limitações de produção nas montadoras de motos, dada a dificuldade de obtenção de peças.

Produtos em falta

"O resultado do mês de julho só não foi melhor

pela falta de produtos. Mas notamos que a demanda permanece alta e os emplacamentos de motocicletas continuam em plena recuperação", comentou o presidente da Fenabrave. Segundo a entidade, a oferta de crédito, por vezes um limitador de vendas no segmento, está positiva, com os bancos aprovando praticamente metade dos pedidos de financiamento.

Expotec 2021 debate novas tecnologias, segurança e cultura em João Pessoa

A Expotec 2021 promete uma verdadeira jornada de conhecimento em diversas áreas através das oito trilhas definidas para o evento: cultura pop, educação, robótica, inclusão digital, segurança,

software, startup e web.

Entre os dias 29 de setembro e 1º de outubro deste ano, no Centro de Convenções de João Pessoa, os visitantes poderão conferir uma vasta programação que está sendo

preparada para receber gente do todo o mundo de forma presencial ou através da transmissão on-line, por conta da pandemia de covid-19.

Neste ano o tema da Expotec abordas as "Novas

Tecnologias, Internet Comunitária, Infraestrutura Crítica e Cibersegurança". O intuito é colocar a rede de conexão global como ponto central da reflexão, destacando sua utilidade e necessidade de expansão.

Confira detalhes de cada trilha:

Cultura pop: espaço destinado para quem gosta de acompanhar as novidades do mundo conectado, principalmente sobre games, debates sobre cibercultura e as várias formas de manifestações da cultura pop.

Educação: iniciativas e ideias que coloquem a tecnologia a serviço do acesso ao conhecimento. O espaço promove o debate sobre os impactos positivos que a tecnologia traz para a educação e como adaptar alunos e professores a esse fluxo de interação.

Inclusão digital: essa trilha coloca em evidência novas formas de estimular a inovação, a criatividade e a produção de conteúdo tendo como base a democratização do acesso à rede e ao conhecimento.

Robótica: a presença do Clube Drone do Brasil foi confirmada nesta trilha, cuja programação completa promete muitas novidades e surpresas.

Segurança: a trilha vai promover conteúdos ligados à necessidade de manutenção da informação, da proteção de dados e da privacidade na rede e gestão da informação.

Software livre: eixo que representa a liberdade tecnológica partindo da provocação sobre a relação com os programas: aprender, modificar e redistribuir o código livremente.

Startup: espaço pensado para fomentar ideias e soluções que podem virar negócios. Nesta trilha, o visitante vai poder criar e expor suas soluções com base tecnológicas e conhecer cases de sucesso.

Web: essa trilha traz debates sobre as tecnologias da internet, exposições e debates, pesquisa e desenvolvimento aplicado, além da importância da comunicação através das mídias sociais para a transformação digital.

Estrangeiras retiram R\$ 7 bilhões da Bolsa

Fernanda Guimarães
Agência Estado

A maior incerteza diante da variante Delta da covid-19, que se tornou dominante em vários países, gerou preocupação sobre o crescimento global e motivou o investidor estrangeiro a retirar recursos da Bolsa brasileira em julho. Os dados até o dia 28 mostram saída de R\$ 7 bilhões, interrompendo um ciclo positivo desde março, com impulso da grande liquidez global e do otimismo com o avanço da vacinação.

Os dados da B3 mostram uma maior preocupação dos investidores com a recuperação da economia em todo o mundo e a possibilidade, com a variante Delta, de imposição de novas restrições - o que motiva a busca por ativos mais seguros, com a retirada de dinheiro de países emergentes. "Essa saída em julho pode ser interpretada como uma reavaliação menos otimista do crescimento global", afirma Tony Volpon, ex-diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central e estrategista-chefe da gestora WHG.

Apesar da onda de retirada de recursos em julho, o saldo no ano segue positivo em R\$ 41 bilhões, conforme dados da Bolsa. O dado de fluxo de investimentos não considera a entrada de recursos de estrangeiros para a participação em ofertas de ações, que ganharam corpo recentemente com a abertu-

ra de capital de novas empresas. No ano passado, o fluxo de capital estrangeiro na Bolsa brasileira foi negativo em R\$ 32 bilhões.

"Houve uma correção no mercado. Em relação ao mercado brasileiro, há ainda preocupações em torno da desaceleração da economia chinesa e como isso pode afetar os preços das commodities", diz Volpon. Para o economista, o movimento tende a ser passageiro e ele não vê chance de o mercado voltar a operar com perspectivas recessivas. "Em até

Balanco

Apesar das retiradas em julho, o saldo no ano segue positivo em R\$ 41 bilhões

dois meses voltaremos à trajetória de recuperação."

Para João Leal, economista da Rio Bravo, gestora fundada pelo ex-presidente do Banco Central Gustavo Franco, a fragilidade do ambiente institucional no Brasil amplifica esse resultado negativo. "A reforma tributária recentemente apresentada pelo governo merece destaque, devido às mudanças propostas para a tributação de dividendos. Essa insegurança jurídica é danosa."



Foto: Marcelo Comargo/Agência Brasil

O Ministério da Economia pretende tornar o teletrabalho permanente em alguns órgãos, incentivando as repartições a adotarem o trabalho remoto em atividades em que a presença física dos servidores não seja essencial

Governo garante economia de R\$ 1,4 bi com trabalho remoto

Levantamento considerou a redução de gastos para manutenção da máquina pública de março de 2020 a junho de 2021

Wellton Máximo
Agência Brasil

O trabalho remoto dos servidores públicos federais durante a pandemia da covid-19 gerou economia de R\$ 1,419 bilhão, divulgou ontem a Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia. O levantamento considerou a redução de gastos de custeio (manutenção da máquina pública) de março de 2020 a junho de 2021.

Ao todo, foram analisados cinco tipos de despesas:

diárias; passagens e locomoção; energia elétrica; água e esgoto; e cópias e reprodução de documentos. De acordo com o Ministério da Economia, cerca de 190 mil servidores públicos federais continuam trabalhando de forma remota, o equivalente a 32% do total.

A digitalização dos serviços públicos contribuiu para a manutenção do trabalho remoto. Atualmente, o Portal Gov.br oferece 4.648 serviços, dos quais 3.284 (70,7%) são completamente digitalizados, dispensando a necessidade de

o cidadão sair de casa. Outros 647 serviços (13,9%) são parcialmente digitalizados, requerendo o envio de documentos físicos ou a ida a alguma unidade de atendimento em alguma etapa, e 717 (15,4%) não são digitais, apenas iniciados pelo portal e executados fisicamente.

Segundo o levantamento, o maior volume de economia foi registrado com passagens e despesas com locomoção, com R\$ 512,6 milhões que deixaram de ser gastos desde o início da pandemia. Em seguida vêm os gastos com diárias em

viagens (R\$ 450,2 milhões); energia elétrica (R\$ 392,9 milhões); cópias e reproduções de documentos (R\$ 57,7 milhões); e serviços de água e esgoto (R\$ 5,9 milhões). Todos os valores foram atualizados pela inflação do período considerando o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Programa permanente

Por meio do Programa de Gestão (PG), o Ministério da Economia pretende transformar o teletrabalho permanente em alguns órgãos, incentivando os órgãos

federais a adotar o trabalho remoto em atividades em que a presença física dos servidores não seja essencial. Até o momento, nove órgãos federais completaram o processo de adesão.

Entre os ministérios, as pastas da Economia, da Cidadania, do Desenvolvimento Regional aderiram ao teletrabalho permanente. Completam a lista a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel); a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq); a Controladoria-Geral da União (CGU); a Advocacia-Geral

da União (AGU); o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e a Escola Nacional de Administração Pública (Enap).

Segundo o Ministério da Economia, o Programa de Gestão representa uma mudança de cultura, ao substituir controle de frequência por controle de produtividade, com metas, prazos e tarefas definidas, o que contribui para aprimorar a qualidade do serviço público. As regras para o teletrabalho no Poder Executivo estão regulamentadas pela Instrução Normativa 65, de julho de 2020.

MEC cria Programa Educação e Família

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

O Ministério da Educação publicou no Diário Oficial da União de ontem a portaria que institui o Programa Educação e Família. Voltado às escolas públicas de educação básica, o programa buscará "fomentar e qualificar a participação da família na vida escolar do estudante e na construção do seu projeto de vida, com foco no processo de reflexão sobre o que cada estudante quer ser no futuro e no planejamento de ações para construir esse futuro".

A Portaria nº 571 apresenta princípios, objetivos, ações estratégicas e competências do programa, além de descrever como será feito seu monitoramento e avaliação.

Entre os objetivos, estão os de promover ações de formação que envolvam a família e os profissionais da educação; apoiar técnica e financeiramente as escolas participantes

do Programa Dinheiro Direto na Escola, para a elaboração e implementação do plano de ação da escola; e a promoção de ações que potencializem a participação da família na vida escolar dos estudantes.

O programa pretende, também, apoiar a elaboração de materiais pedagógicos que valorizem e versem sobre a integração família escola; promover ações que visem à reflexão sobre a importância da família e da escola na construção do projeto de vida dos estudantes; fomentar ações de fortalecimento do conselho escolar, qualificando a atuação dos conselheiros; e promover ações que ampliem o acesso às informações educacionais e financeiras das escolas públicas.

Com o programa, o MEC buscará melhores condições para a consecução das metas do Plano Nacional de Educação (PNE), bem como das premissas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Prouni: sai resultado da segunda chamada

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

O Ministério da Educação (MEC) divulgou ontem, em seu portal, o resultado da segunda chamada do Programa Universidade para Todos (Prouni), relativo ao segundo semestre de 2021. Os selecionados terão até o dia 11 deste mês para comprovar as informações apresentadas no ato de inscrição, por meio dos documentos exigidos para o acesso à bolsa de estudo.

O Prouni oferece bolsas de estudo integrais e parciais (50%) em instituições particulares de educação superior. Para concorrer é necessário, no caso das bolsas integrais, que o estudante comprove renda familiar bruta mensal, por pessoa,

de até 1,5 salário-mínimo.

Para as bolsas parciais, que cobrem 50% do valor das mensalidades, a renda familiar bruta mensal deve ser de até três salários-mínimos por pessoa.

O MEC informou que só pode participar do Prouni o estudante que não tenha diploma de curso superior. É necessário, também, que o candidato tenha participado do Enem mais recente e obtido pelo menos 450 pontos de média, e que não tenha tirado zero na redação.

Bolsas

Nesta edição do Prouni foram ofertadas 134.329 bolsas, sendo 69.482 bolsas integrais e 64.847 parciais em 10.821 cursos ministrados em 952 instituições de ensino superior da rede privada do país.

Aesa abre inscrições para capacitação

Estão abertas as inscrições para a capacitação gratuita "Análise e Interpretação de Dados e Informações Meteorológicas, Hidrológicas e de Qualidade de Água", promovida pela Agência Executiva de Gestão das Águas da Paraíba (Aesa). O minicurso será realizado ao vivo pela internet na próxima terça-feira (10), das 14h às 18h, e na quarta-feira (11) das 8h às 12h. Para se inscrever basta o interessado preencher o formulário disponível no site aesa.pb.gov.br

Na terça-feira (10), serão abordados os seguintes temas: meteorologia, aplicações e conceitos; análise de dados e informações meteorológicas; sistema de monitoramento da Sala de Situação da Aesa; interpretação de informações meteorológicas na previsão do tempo (imagens de satélite e radar, campos atmosféricos e modelagem numérica

de tempo); e acompanhamento da seca na Paraíba. As aulas sobre tempo e clima serão ministradas pela doutora em meteorologia, Carmem Becker, e pela mestre em meteorologia Marle Bandeira, ambas meteorologistas da Aesa.

Na quarta-feira (11), serão apresentados: aspectos gerais da hidrologia; ciclo hidrológico; Lei das Águas; Resolução Conama nº 357; Sistemas de Controle e Monitoramento de Dados Hidrológicos da Aesa/ANA; Qualiáguas, Ensaio Interlaboratorial; Sistema de Informações Geográficas para o Monitoramento e fiscalização do Projeto de Integração das Águas do Rio São Francisco. Estes conteúdos serão repassados pelo engenheiro sanitário e ambiental, Gustavo Fernando Santos, a engenheira agrícola Jana Yres e o doutor em engenharia química Wellington Antônio Barbosa.

Socioeducandos visitam marcos históricos da capital paraibana

Excursão cultural foi uma ação conjunta do projeto Maleta Juventudes e do Eixo Esporte Cultura e Lazer da Fundac

Socioeducandos que cumprem medidas judiciais de semiliberdade na Fundação Desenvolvimento da Criança e do Adolescente Alice de Almeida (Fundac) viveram uma tarde diferente na última segunda-feira (2). Eles visitaram dois marcos históricos de João Pessoa: o Centro Cultural São Francisco e a Casa da Pólvora.

A excursão cultural foi uma ação conjunta da Unidade de Semiliberdade, do projeto Maleta Juventudes e do Eixo Esporte Cultura e Lazer da Fundac, e visa proporcionar o acesso aos bens culturais da região, possibilitando aos socioeducandos um novo olhar sobre o lugar onde se mora.

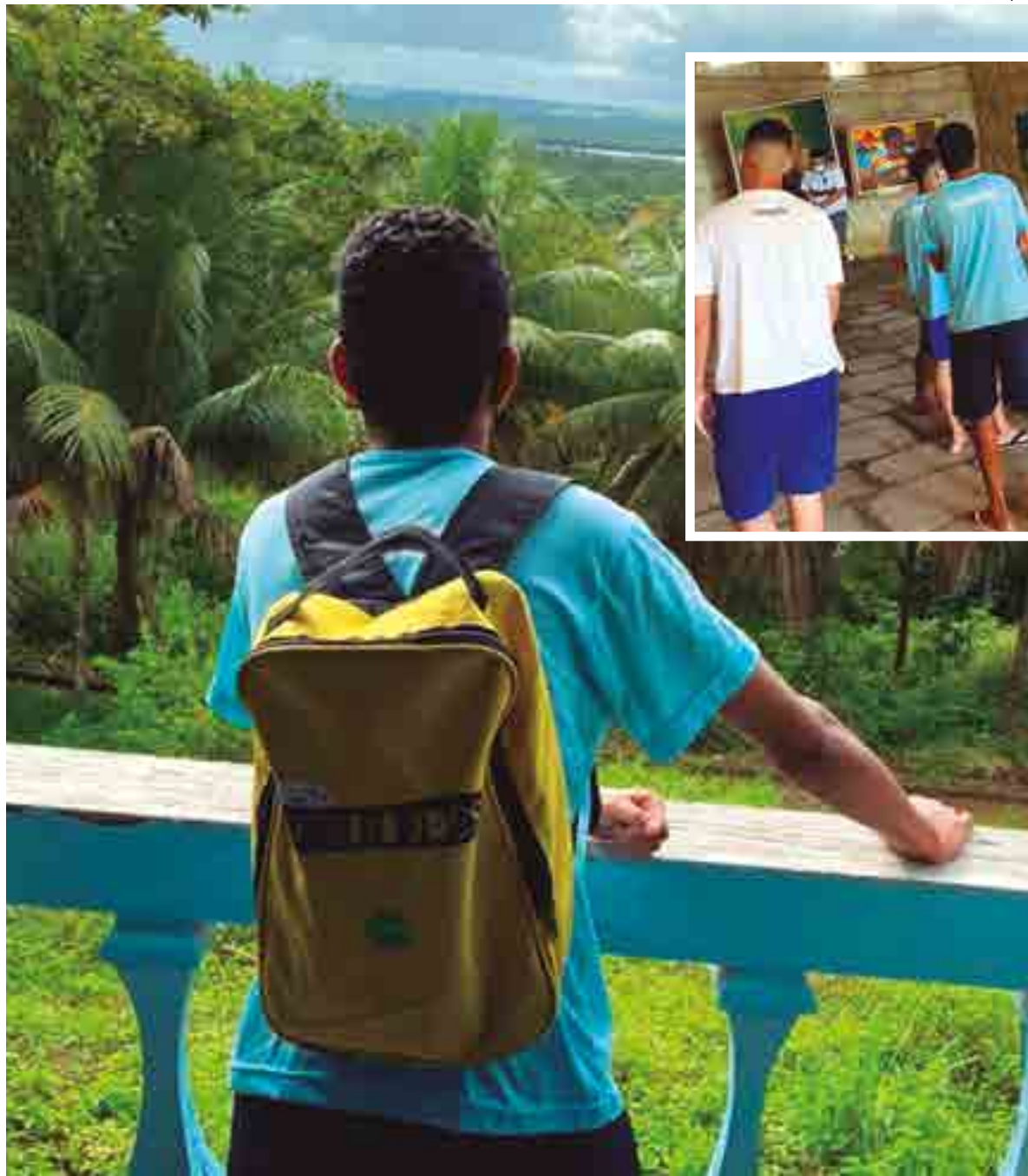
Segundo Uêgylla Keitylly, pedagogo da Unidade de Semiliberdade, o acesso à cultura é um dos temas abordados pelo projeto Maleta Juventudes, que a Fundação Desenvolvimento da Criança e do Adolescente vem desenvolvendo nas unidades socioeducativas do Estado, em parceria com o Canal Futura, da Fundação Roberto Marinho.

“As visitas aos marcos históricos de João Pessoa foram motivadas pela temática de acesso à cultura proposta pelo projeto Maleta Juventudes, e a ação foi

executada pela equipe técnica da Semiliberdade, com o apoio de todos que fazem a unidade (direção, supervisor e agentes socioeducativos de plantão), além do Eixo Esporte, Cultura e Lazer da Fundac, e da pedagoga da Padaria Escola Nosso Pão, Liliane Gomes Pinto”, enfatizou Uêgylla.

Para Nilton Santos, também coordenador, visitar o Centro Cultural São Francisco é conhecer um pouco da história da Paraíba, uma vez que se trata de um cenário de diversos acontecimentos históricos. Construído pelos franciscanos no final do século XVI, serviu de convento, escola, hospital e quartel general durante a invasão holandesa.

“A ida dos socioeducandos ao museu tem o objetivo de apresentar novos lugares não cotidianos, como uma forma de oferecer uma opção cultural que é desconhecida de muitos, sobretudo os mais jovens. A ideia de visitar o Centro Cultural teve como propósito a apreciação de um dos sítios barrocos de grande valor na arte sacra brasileira, ao mesmo tempo em que se valorizam os bens culturais da nossa terra”, disse Nilton Santos.



Fotos: Secom/PB

A visita dos socioeducandos ocorreu em dois marcos históricos da cidade de João Pessoa: o Centro Cultural São Francisco e a Casa da Pólvora. O objetivo das visitas é oferecer uma opção cultural para que os jovens da semiliberdade conheçam o local onde nasceram ou vivem

Pesquisa sobre câncer

Baixa qualidade de vida pode inibir o tratamento

Pesquisa desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) mostra que a baixa qualidade de vida pode atrapalhar o tratamento do câncer de mama e de próstata.

De acordo com o estudo, as condições de vida, incertezas do futuro e os efeitos colaterais ou adversos de tratamentos como radioterapia e quimioterapia são determinantes para a adesão ou não a esses recursos terapêuticos. Para os homens, por exemplo, contam mais as condições emocionais, a qualidade do sono e a situação financeira.

Já as mulheres enfrentam mais entraves para vivenciar esses procedimentos medicamentosos, como dúvidas sobre se continuará cumprindo os papéis sociais atribuídos a elas, se terá apoio de parentes e de amigos, preocupações com desejo e satisfação sexual, com situação financeira, fadiga e sintomas.

Os resultados do trabalho realizado pela pesquisadora Lia Carvalho, sob orientação da professora Kátia Costa, foram publicados no mês passado pelo periódico Texto & Contexto Enfermagem, do Programa de Pós-Gr

duação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). A revista científica tem avaliação Qualis A2, caracterizada pela excelência internacional, e está entre as cinco melhores da área no país.

Segundo Lia Carvalho, desde o momento do diagnóstico, pode haver, nos pacientes, alterações psicológicas, de papéis sociais, surgimento de sintomas depressivos e de ansiedade, isolamento social devido ao estigma social atribuído a quem tem câncer, preocupações com relação à família, situação conjugal e empregatícia, medo da morte, entre outras.

Mas é a partir do início do tratamento oncológico que essas consequências de ordem biológica e psíquica podem ser ainda mais evidentes, por conta dos efeitos adversos às terapias, impactando negativamente a qualidade de vida e a adesão terapêutica dos pacientes.


De acordo com a pesquisadora, as diferenças comportamentais entre homens e mulheres na adesão ou não ao tratamento vêm sendo destacadas em outros estudos nacionais e internacionais. Essas diferenças geralmente estão relacionadas

à divisão sexual nas esferas do trabalho, da família, e podem ser enfatizadas pelo tipo de câncer.

“Para uma mulher com câncer de mama, a mutilação por meio de uma mastectomia radical, retirada cirúrgica de toda a mama, pode trazer impactos em diversos aspectos, sobretudo na realização dos papéis de mãe, cuidadora, esposa, que envolve satisfação sexual e imagem corporal, dona de casa e trabalhadora”, explica Lia Carvalho.

Enquanto isso, nos homens, em muitos casos, a prostatectomia, que é a retirada da próstata, traz alterações mais limitadas à função sexual e ao papel de cônjuge. Nesse contexto, a pesquisadora da UFPB destaca que geralmente as mulheres sofrem mais prejuízos em comparação aos homens.

O estudo foi realizado em um hospital de referência no Estado da Paraíba para tratamento de câncer, localizado em João Pessoa. A coleta dos dados ocorreu em um período de seis meses, entre junho e novembro de 2019. Participaram da pesquisa 305 pacientes, separados em dois grupos: 102 com câncer de mama em quimioterapia e 101 com câncer de próstata em radioterapia.



TABAJARA
NA OLIMPÍADA
TOKYO 2020

COBERTURA

DE DOMINGO A DOMINGO

FM 105,5 | AM 1.110



BOLETIM OLÍMPICO

1ª edição:
Jornal Estadual

2ª edição:
Fala Paraíba

MOMENTO OLÍMPICO

Durante a programação

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO






Foto: Rodolfo Vilela/rededoesporte.gov.br

SANTOS GARANTE O BRASIL na final do futebol masculino

Jogadores e o técnico André Jardine elogiam o goleiro paraibano pelo "sangue frio" na decisão das penalidades

Agência Estado



A classificação suada da Seleção Brasileira de Futebol Masculino à final dos Jogos Olímpicos de Tóquio após vitória sobre o México nas penalidades, ontem, se deve ao goleiro Santos e, segundo os jogadores, ao sangue frio no momento de cobrar as penalidades em Kashima.

Richarlison, Bruno Guimarães e o técnico André Jardine enaltecem o goleiro, responsável por defender a primeira cobrança, e lembram que o aproveitamento perfeito da equipe nas penalidades é fruto da frieza e também da boa preparação. A equipe treinou pênalti desde o início dos treinamentos no Japão.

"Desde o primeiro dia que a gente chegou aqui no Japão o Jardine colocou a gente pra bater pênalti porque sabia que iríamos enfrentar esse tipo de situação. Não foi agora, foi desde o início", frisou Richarlison. A fala do atacante foi endossada por Bruno Guimarães.

"Foi o sangue frio nos pênaltis. Treinamos ontem e desde o começo da preparação. Estávamos preparados para na hora certa ter sangue frio", disse o meio-campista do Lyon.

Richarlison passou em branco diante dos mexicanos, mas é o artilheiro da Olimpíada, com cinco gols. "Falta um jogo. O último degrau da nossa escada. Quando a gente chega na final é forte. Vamos com tudo", acrescentou o atacante do



Foto: Lucas Figueiredo/CBF

Jogadores abraçam o goleiro paraibano, que defendeu uma das penalidades na vitória do Brasil sobre o México, colocando a seleção na final contra a Espanha

Everton, ansioso para a decisão. Será a quinta final olímpica da Seleção Brasileira Masculina, a terceira consecutiva. O jogo que vale o bicampeonato olímpico será sábado, às 8h30 (de Brasília), em Yokohama, diante da Espanha. A seleção assegurou sua sétima medalha.

O caminho para a vitória nos pênaltis depois de um duelo truncado e sem gols no tempo normal e na prorrogação, com mais faltas do que lances de perigo, foi facilitado com a defesa de Santos na cobrança de Eduardo Aguirre, a primeira da série. A atuação do goleiro, que tem postura séria e costuma ser frio em campo, foi enaltecida pelos colegas e pelo técnico.

"Foi o dia do Santos hoje", resumiu Richarlison. "O Santos é um fenômeno. Um goleiro extremamente frio. Não faz muitas defesas difíceis porque está sempre bem posicionado. Conheço toda a caminhada dele, conquistamos títulos juntos no Athletico-PR. É um cara que trabalhou muito e merece tudo isso", falou Bruno Guimarães.

"O Santos é um goleiro de seleção principal. Os três, que lá estão, são do mais alto nível e pra mim o Santos vem junto, buscando seu espaço. Essa oportunidade que ele está tendo aqui é para mostrar que ele tem nível para estar lá. É o melhor goleiro que tínhamos à disposição", exaltou Jardine.

O treinador fez a avaliação de que a equipe correu pouco risco diante do México e fez um "jogo muito sólido". "Procuramos o gol e o tempo inteiro e a classificação nos pênaltis coroa a equipe que buscou o gol e vencer o jogo", analisou. "Se tivesse um time para passar tinha de que ser o nosso por merecimento", completou.

Bruno Guimarães reconheceu que a exibição não foi das melhores, mas destacou o empenho em campo. "Foi mais na raça do que no talento. Não importa como, tínhamos que ganhar. Hoje foi mais na raça, na vontade".

Martine e Kahena ganham ouro e fazem história na vela

Paulo Favero
Agência Estado

Martine Grael e Kahena Kunze conquistaram a medalha de ouro nos Jogos de Tóquio, repetindo o feito do Rio-2016, e com isso entraram para um seleto grupo de atletas brasileiros que foram campeões olímpicos em duas edições seguidas: Adhemar Ferreira da Silva (1952/1956), do atletismo, e Sheilla, Jaqueline, Fabiana, Paula Pequeno e Thaísa (2008/2012), do vôlei, além de Thiago Braz (2016/2020).

"A gente coloca muita dedicação no que a gente faz. Mas não acho que podemos ser consideradas fenômenos. Tem muito trabalho envolvido", explicou

Martine, que falou mais que a parceira porque Kahena estava ansiosa pelo resultado do namorado, o espanhol Iago Lopez Marra, que terminou em quarto na classe 49er. Além das jogadoras de vôlei e do maior nome do salto triplo que o Brasil já teve, as duas velejadoras lembraram de suas pessoas especiais nesta competição: Torben Grael, pai de Martine, e Robert Scheidt, que competiu na classe laser. Ambos foram campeões olímpicos duas vezes, mas em edições não consecutivas.

"É uma honra estar perto desses atletas que fizeram história", comentou Kahena. Martine completou: "Os dois são ídolos para mim, tanto o Robert quanto o Torben. Inclu-

sive aqui em Tóquio o Robert mostrou para a gente que não tem limite de idade para você competir em alto nível."

Foto: Divulgação/TimeBrasil



Martine e Kahena comemoram a conquista do ouro na classe 49er

Atletismo

Alison é bronze em prova que o país não tem tradição

Raphael Ramos
Agência Estado

Alison dos Santos ficou tão eufórico com a medalha de bronze conquistada, ontem, nos 400m com barreiras nos Jogos Olímpicos de Tóquio que até se confundiu na hora dos agradecimentos. Depois que já tinha passado pela área de entrevistas, quis voltar para lembrar de todos aqueles que o ajudaram em sua trajetória até o pódio olímpico em uma prova na qual o atletismo brasileiro não tem tradição alguma e nunca havia conquistado

um resultado tão expressivo como o feito de Alison.

"Foi uma prova louca, uma prova muito forte, uma prova histórica onde fizeram o que achavam que era impossível, quebrar a barreira dos 46 segundos. Três atletas correram abaixo de 47 segundos, a prova mais rápida da história, e eu fico muito feliz de estar fazendo parte disso", disse em referência ao norueguês Karsten Warholm, campeão olímpico com direito a quebra de recorde mundial, ao cravar 45s94, e ao norte-americano Raj

Benjamin, prata com 46s17. Alison quebrou o recorde sul-americano com 46s72.



Foto: Divulgação/TimeBrasil

Alison ganhou a medalha de bronze na prova dos 400m com barreiras

Belo tem 75,5% de chance de classificação na Série C

No Brasileiro da Série D, o Campinense está bem colocado, com 90,6% de possibilidade de passar à segunda fase

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Após o empate na última rodada da Série C, o Botafogo alcançou 16 pontos e está na segunda colocação do grupo A. Se a etapa de classificação terminasse hoje, o Belo estaria na segunda fase da competição. A oito rodadas do final, a probabilidade do clube pessoense se classificar é de 75,5 por cento, segundo o site www.chancedegol.com.br. Os próximos adversários do Belo serão o Paysandu, Volta Redonda, Floresta, Altos, Tombense, Manaus, Jaquense e Santa Cruz.

Se voltar a somar pontos no jogo deste domingo contra o Paysandu, às 18 horas, no Almeidão, a probabilidade de classificação vai aumentar ainda mais. Da mesma forma que aumentam as chances de passar para a próxima fase, diminuem também as possibilidades do Belo cair para a Série D. Segundo o mesmo site, a probabilidade do Botafogo ser rebaixado agora é de apenas 0,3 por cento.

Só um clube está em melhor situação do que o Botafogo, no grupo A, o Volta Redonda, que lidera o grupo com 17 pontos. O clube do Rio de Janeiro tem 88 por cento de probabilidade de se classificar e apenas 0,1 por cento de ser rebaixado. A pior situação do grupo é a do Santa Cruz, lanterna com apenas três pontos conquistados. Matematicamente, a chance do clube pernambucano passar para a fase seguinte é de apenas 0,02 por cento. Por outro lado, a cobra coral tem 98 por cento de probabilidade de ser rebaixada para a Série D.

Série D

Na quarta divisão do Campeonato Brasileiro, três clubes paraibanos brigam pela classificação. O que tem maiores chances é o Campinense, que está em terceiro lugar no grupo 3, com 14 pontos. Após a vitória sobre o Atlético na última rodada, a Raposa tem uma probabilidade de 90,6 por cento de se classificar. O Treze, que está na quarta colocação com 12 pontos, após o empate com o América na última rodada, tem uma probabilidade de 44,7 por cento de passar para a fase seguinte. Já o Sousa, que perdeu para o então lanterna Caucaia, está na sexta posição, com 11 pontos. A probabilidade do Dinossauro terminar no G4 é de 22,2 por cento. Faltam apenas cinco rodadas para o final da fase de classificação.

Os próximos adversários do Campinense serão o Treze, Central, Sousa, América e Caucaia. O Treze enfrentará o Campinense, Sousa, Central, Atlético e ABC. E o Sousa vai jogar com o Central, Treze, Campinense, ABC e Atlético.

44,7%

é a probabilidade do Treze conseguir a classificação para a segunda fase na Série D



Foto: Lenilson Santos/FEC

Botafogo e Ferroviário se enfrentaram em duas oportunidades na Série C deste ano, e os dois jogos terminaram sem gols

Futebol de Juniores

Atletas com até 20 anos vão participar da Copa São Paulo

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

O que era apenas boato se transformou em uma informação oficial. A Federação Paulista de Futebol confirmou, na última segunda-feira, que haverá a Copa São Paulo de Futebol Júnior, no período de 2 a 25 de janeiro de 2022. Por causa da não realização da competição este ano, em virtude da pandemia do coronavírus, houve uma mudança na idade máxima dos atletas. Era até 19 anos e agora passou para 20 anos, ou seja, para jogadores nascidos de 2001 a 2006. O prazo de inscrição de jogadores para a Copa vai até o dia 30 de novembro deste ano. Cada equipe poderá inscrever até 25 atletas.

A notícia não chegou a pegar de surpresa os dirigentes dos clubes que participam do Campeonato Paraibano Sub-19, competição que está sendo realizada no momento e que é classificatória para a Copa São Paulo

de Futebol Júnior. Uma das equipes favoritas para ser campeã e conseguir a vaga no campeonato estadual é o CSP, que já estreou com uma goleada de 5 a 1 sobre o Spartax. Para o técnico e proprietário do clube, Josivaldo Alves, a notícia não muda o planejamento feito pelo clube há alguns meses.

“A gente já sabia, porque tudo está voltando ao normal e com o futebol não seria diferente. Em relação ao aumento de idade, eu também já esperava porque os garotos não tiveram culpa da pandemia e não poderiam perder a chance de participar da competição. Para mim, essa mudança de idade não mexe com meu time, porque vou participar com uma equipe mais jovem. Os atletas mais jovens têm mais chances de despertarem interesse no mercado”, disse Josivaldo.

O Campeonato Paraibano Sub-19, que além de classificar para a Copinha, classifica também para a Copa Nordeste deste ano e

a Copa do Brasil de 2022, que teve início no final de semana e hoje terá a segunda rodada, com os seguintes jogos: pelo grupo do Litoral, jogam Botafogo x Sport Lagoa Seca e CSP e Auto Esporte. Pela chave do Brejo os dois jogos são Confiança x Desportiva Guarabira e Internacional x São Paulo Crystal. Os jogos dos grupos Agreste e Brejo serão amanhã. Todos os jogos serão disputados às 15 horas.

Na rodada de abertura, no último final de semana, no grupo do Litoral, o CSP venceu por 5 a 1 o Spartax e Miramar e Auto Esporte empataram em 1 a 1. No grupo do Brejo, a Desportiva Guarabira perdeu por 2 a 0 para o Internacional e São Paulo Crystal e Sport Lagoa Seca empataram em 1 a 1. Já pelo grupo do Agreste, o Femar perdeu para a Queimadense por 1 a 0 e Perilima e Treze empataram em 1 a 1. E por fim, no grupo do Sertão, o Esporte venceu o Sousa por 2 a 0 e o Paraíba venceu o Atlético por 2 a 1.



Foto: Instagram/CSP

Depois de golpear o Spartax na estreia por 5 a 1, o CSP terá pela frente na rodada de hoje o Auto Esporte

Geraldo Varela

gvarellajp@gmail.com

Belo caminha para o acesso

Depois dos resultados do fim de semana pelo Campeonato Brasileiro das Séries C e D, a Paraíba apareceu com destaque e o sonho do acesso de divisões segue muito vivo para Botafogo, Campinense, Treze e até mesmo o Sousa, este fora da zona de classificação, mas ainda com chances de melhorar a sua posição. O que mais me impressiona é a regularidade do Botafogo na terceira divisão. Pontuando fora e fazendo o dever de casa, daí estar no G4 há várias rodadas. Como bom mineiro, o Belo, sem alarde, vai “comendo pelas beiradas” e aí muito se deve ao bom trabalho do técnico Gerson Gusmão.

O técnico, desde o início, encarou de frente as dificuldades do Botafogo diante do orçamento minúsculo, se virando com um elenco limitado, sem contar com os problemas enfrentados como vários jogadores lesionados, alguns até fora de combate. Aos poucos foi ajustando o time, definindo um padrão de jogo e cuidando bem da parte defensiva. O Belo tem a melhor defesa do Brasileiro da Série C, incluindo os dois grupos. Fechou bem a “casinha” e só levou cinco gols nos 10 jogos já realizados ou menos de um gol por partida.

Tudo caminha para uma classificação sem maiores traumas se esse ritmo for mantido. Estamos a oito jogos do encerramento da fase de classificação. Que continue assim. Já na Série D, a novidade é o Treze no G4 depois de um início desastroso. O curioso é que o Galo, nos nove jogos, só perdeu um. Dá sinais de reação e terá de provar a sua boa fase no clássico de domingo diante do rival Campinense. A Raposa já deu muita vacilada e não pode mais tropeçar.

Já imaginou como seria esse clássico com a presença da torcida no próximo domingo? Casa cheia, com certeza. Não dá para apostar num favorito, muito comum em se tratando do clássico dos maiores na Rainha da Borborema. O empate não será bom pra nenhum dos dois diante do equilíbrio do Grupo A3.

E o Sousa?

Depois de um início alentador quando chegou até a liderar a competição, o Sousa vem caindo de produção logo a logo e após permanecer por várias rodadas na zona de classificação acabou saindo no final de semana com a derrota para o Caucaia, o mesmo time que conseguiu fazer 7 a 0 no Marizão, na maior goleada da Série D. Começou com o técnico Warley e já mudou para Pedro Manta. Vem de três derrotas seguidas, sendo duas para o América e agora para o time cearense. E no fim de semana vai voltar a jogar fora de seus domínios diante do Central, em Caruaru. Se não pontuar ficará em situação complicada em relação à disputa pelo G4.

Mercedes mela o Mundial

Na Inglaterra, Lewis Hamilton tirou Verstapen da prova, recebendo uma leve punição. Na Hungria foi a vez de Bottas, também da Mercedes, fazer uma lambança ainda maior, tirando qualquer chance da Red Bull e de outras equipes. Vai perder cinco posições no próximo GP. A ação de Bottas só beneficiou a Mercedes e Hamilton. Pense num jogo de equipe!

Olimpíadas

O Brasil vai conquistando o seu espaço nas Olimpíadas de Tóquio, mas os resultados poderiam ser bem melhores se a política do governo federal em relação ao esporte fosse mais arrojada. É muito pouco o que se investe diante de tanta riqueza.

Juniores

A Federação Paulista de Futebol confirmou a realização da Copa São Paulo de Juniores em 2022. Não houve em 2021 por conta da pandemia e agora a expectativa é pra saber se terá o mesmo número de participantes e se a Paraíba terá duas vagas.



Thiago Braz Salto para o bronze

Brasileiro não estava entre os favoritos para a medalha, mas brilhou com a sua segunda conquista olímpica

Raphael Ramos
Agência Estado

co Armand Duplantis (6,02m). Já a prata foi para o americano Christopher Nilsen (5,97m).

Foi o segundo bronze do atletismo brasileiro em Tóquio. Antes, Alison dos Santos havia ficado em terceiro lugar nos 400m com barreiras. A prova de Alison foi pela manhã (horário de Tóquio), mas a cerimônia do pódio para entrega da medalha só ocorreu à noite no Estádio Olímpico, já em meio à final do salto com vara de Thiago Braz.

O bronze de Thiago Braz veio na base da superação. Depois do ouro no Rio, quando saltou 6,03 metros e bateu o recorde olímpico, a expectativa era de que a carreira de Thiago continuasse em ascensão, mas não foi isso que aconteceu. O próprio atleta chegou a afirmar que a sua vida virou "um rebulição". Até 2018, ele mesmo considerou que foram dois anos perdidos em relação ao seu aproveitamento técnico.

Problemas físicos também o atrapalharam muito nesse ciclo olímpico até o bronze em Tóquio. Com lesões nas costelas e na panturrilha, ele não competiu, por exemplo, no Mundial de 2017 em Londres. Dois anos depois, disputou o Mundial de Doha, no Catar, com dores musculares na panturrilha que o prejudicaram.



Vôlei masculino volta a pegar a Rússia

A Seleção Brasileira Masculina de Vôlei sofreu mais do que o esperado, mas venceu o Japão por 3 sets a 0, com parciais de 25/20, 25/22 e 25/20, na madrugada de ontem, pelo horário brasileiro, na Olimpíada de Tóquio. Na semifinal, o adversário será o Comitê Olímpico Russo, algoz dos brasileiros na fase de grupos.

Contra os anfitriões destes Jogos, o Brasil tinha amplo favoritismo, por enfrentar um rival de pouco destaque recente em competições internacionais. A seleção oscilou mais do que o esperado nos dois primeiros sets e até levou um susto no segundo. Mas reagiu rapidamente, se impôs em quadra e deslançou na terceira parcial.

"Já tínhamos o jogo na cabeça. Tivemos paciência no momento de dificuldade, de não rifar a bola. Conseguimos fazer o que havíamos pensado

e planejado. A gente agrediu bastante no saque e dificultou bastante a vida deles. Essa foi a nossa estratégia para jogar contra eles", comentou Wallace, em entrevista ao canal SporTV.

O maior pontuador brasi-

leiro na busca pelo tetra nos Jogos de Tóquio. Na semifinal, vão enfrentar o Comitê Olímpico Russo, que eliminou o Canadá por 3 a 0. Foram justamente os rivais russos os responsáveis pela única derrota da seleção até agora em Tóquio, por 3 a 0, na fase de grupos. Curiosamente, a equipe feminina brasileira também enfrentará as russas na sequência, mas pelas quartas de final.

Brasil e Rússia costumam fazer grandes confrontos no vôlei. No masculino, o duelo mais doloroso na memória dos brasileiros foi a derrota de virada na final da Olimpíada de Londres-2012. No Rio-2016, no caminho até o ouro, os brasileiros levaram a melhor na semifinal. Em Tóquio, os russos também perderam apenas uma, para a França, que o time brasileiro venceu por 3 a 2. Brasileiros e russos vão decidir a vaga na final amanhã.

Londres

2012 remete à derrota mais dolorosa do Brasil para os russos, mas a vitória veio no Rio-2016

leiro na partida foi Leal, com 16, seguido de Wallace, com 13. Pelo lado dos donos de casa, o principal destaque foi Yuki Ishikawa, responsável por 17 pontos. Com o triunfo, os atuais campeões olímpicos se-



Campeão no salto com vara no Rio-2016, Thiago Braz voltou a brilhar nos Jogos Olímpicos e faturou o bronze, ontem, em Tóquio. O brasileiro não chegou à final como um dos principais favoritos, mas superou-se com um salto de 5,87m e garantiu o seu lugar no pódio em nova disputa emocionante com o francês Renaud Lavillenie, o mesmo com que travou um duelo acirradíssimo há cinco anos no Engenhão. O ouro ficou com sue-

Curtas

Bronze no boxe para o Brasil com Abner

O boxeador Abner Teixeira perdeu a semifinal na categoria peso pesado (até 91 kg), ontem, para o cubano Julio La Cruz, por pontos, pelas quartas de final dos Jogos Olímpicos, em decisão dividida dos jurados. Quatro apontaram o cubano como vencedor (três anotaram 30 a 27 e um 29 a 28), enquanto outro viu o brasileiro em vantagem (30 a 27). Abner começou bem a luta e até acertou forte direto na cabeça e no corpo do

rival, mas, aos poucos, a experiência do cubano, ouro na Rio-2016, e quatro vezes campeão mundial, fez a diferença na disputa. La Cruz soube encurtar a distância e foi mais preciso na troca de golpes. Abner teve problemas para acertar seus cruzados, optou por ataques na cintura do rival, que não tiveram sucesso. O cubano baixou a guarda e ainda obteve vantagem importante no final dos três rounds disputados.

Mais uma despedida no vôlei de praia

A primeira participação de Ana Patrícia e Rebecca em uma Olimpíada terminou na noite de segunda-feira, pelo horário de Brasília (manhã de terça no Japão). Em duelo pelas quartas de final dos Jogos de Tóquio, a dupla brasileira do vôlei de praia fez um jogo de altos e baixos, com erros cruciais no tie-break, e perdeu das suíças Vergé-Depré e Heidrich por 2 sets a 1, com parciais

de 21/19, 18/21 e 15/12, o que custou a eliminação da disputa. As representantes do Brasil tiveram um caminho duro desde antes do início da Olimpíada, pois sofreram com lesões na fase de preparação, e as dificuldades continuaram nas areias do Japão. Foi a terceira eliminação das duplas brasileiras em Tóquio, já que Duda/Agatha e Evandro/Bruno Schmidt já tinham se despedido.

Foto: Pedro Souza/Atlético-MG



Oitavas de final da Copa do Brasil com quatro jogos hoje

Mais quatro clubes serão classificados para as quartas de final da Copa do Brasil após os jogos de hoje pelas oitavas. Destaque para o confronto entre Vasco x São Paulo, às 21h30, em São Januário. O tricolor pode até perder por diferença de um gol que segue na disputa por ter vencido o jogo de ida por 2 a 0. O mesmo acontece com o Atlético Mineiro que venceu em casa por 2 a 0 e joga no Joia da Princesa dianet do Bahia, às 21h30. Nas outras duas partidas deve prevalecer o equilíbrio, já que a vantagem é mínima e o gol fora de casa não é mais critério desempate. O CRB, que perdeu de 2 a 1 para o Fortaleza, tenta em casa, às 16h30, no Rei Pelé, reverter a vantagem. Atlético-GO e Athletico-PR atuam às 19h15, no Antônio Accioly. O Furacão venceu na ida por 2 a 1.

Luxemburgo de volta ao Cruzeiro

O Cruzeiro acertou, ontem, o retorno do técnico Vanderlei Luxemburgo. O anúncio oficial foi feito pelo clube nas redes sociais. A apresentação oficial deverá acontecer hoje. Vanderlei Luxemburgo muito provavelmente terá que buscar a reação na Série B do Campeonato Brasileiro só com os jogadores que já estão no elenco. O clube está impedido de registrar novos atletas devido a duas punições de "transfer ban" (transferências). Para se livrar das sanções da Fifa, a direção terá que desembolsar R\$ 13 milhões. O primeiro débito, de R\$ 7 milhões, é com o Defensor, do Uruguai, pela aquisição de Arrascaeta. A segunda punição, mais recente, deve-se uma dívida de R\$ 6 milhões com o Mazatlán, antigo Monarcas Morelia, do México, pela compra de parte dos direitos econômicos do atacante Riascos.

Cabedelo, Bayeux e Santa Rita liberam visitas aos cemitérios

Familiares poderão visitar sepulturas no 'Dia dos Pais', desde que haja cumprimento das medidas sanitárias devido à covid-19

Sara Gomes
saragomes@epc.pb.gov.br

Os cemitérios públicos de três municípios da Região Metropolitana de João Pessoa – Santa Rita, Cabedelo e Bayeux –, estão liberados para a visita no próximo domingo (8), em que se comemora o 'Dia dos Pais', desde que não haja aglomeração e seja respeitado todos os protocolos de segurança sanitária em relação à pandemia do novo coronavírus, que provoca a covid-19. Na capital paraibana, a prefeitura ainda não confirmou oficialmente a liberação do público que pretende homenagear seus pais.

Mesmo sem essa confirmação, anteontem a Secretaria do Desenvolvimento Urbano (Sedurb), da Prefeitura de João Pessoa (PMJP), deu início ao trabalho de zeladoria (principalmente capinação) nos cinco dos seis cemitérios públicos da capital que estão em atividade: Senhor da Boa Sentença, no Varadouro; Cristo Redentor, no bairro de mesmo nome; Penha, na Praia da Penha; São José, em Cruz das Armas; e Santa Catarina, no Bairro dos Estados. O Cemitério São Sebastião, em Muçumago, permanece interditado.

Em Cabedelo existem dois cemitérios públicos, o Nossa Senhora de Nazareth, na Praia do Poço; e o Municipal, no centro da cidade. A Assessoria de Comunicação da Prefeitura de Cabedelo (PMC) informou que os cemitérios, no domingo, funcionarão das 8h às 17h.

Já os cemitérios de Bayeux ficarão abertos para a visita pública das 8h às 20h. A Prefeitura de Santa Rita (PMSR) também abrirá os cemitérios para a visita, seguindo todos os protocolos sanitários. De acordo com o secretário da Comuni-



Foto: Secom-PMJP

Na segunda-feira, equipes da Sedurb iniciaram o trabalho de zeladoria nos cemitérios de JP, onde a prefeitura ainda não se pronunciou sobre o 'Dia dos Pais'

cação, Vanilson Oliveira, nas entradas de cada cemitério haverá uma equipe da prefeitura composta por bombeiros civis e funcionários para aferir a temperatura, aplicar álcool em gel nas mãos dos visitantes, reforçando o uso da máscara, além de intervir na entrada dos visitantes para que não ocorra aglomerações.

"No ano passado não abrimos porque os casos de covid-19 estavam muito elevados. O movimento no 'Dia dos Pais' é mais discreto. Nossa maior demanda é no 'Dia de

Finados", analisou o secretário de Comunicação de Santa Rita.

Particulares

A administração do Cemitério Memorial Vale da Saudade, localizado no município de Cruz do Espírito Santo, também na Região Metropolitana de João Pessoa, informou que o estabelecimento estará aberto à visita no 'Dia dos Pais', das 8h às 16h, seguindo todos os protocolos de segurança sanitária. Na ocasião, um saxofonista tocará música instrumen-

tal e na entrada do cemitério sementes de plantas serão distribuídas aos visitantes. O cemitério está localizado na altura do km 50 da BR-230.

A administração do Parque das Acácias, situado no José Américo, na capital paraibana, informou que haverá duas missas pela manhã e uma à tarde, nos horários das 8h30, 11h e às 16h, celebrada pelo padre Carlos Maurício. Já na filial, Jardim das Mangabeiras, a missa será celebrada às 9h30. Não haverá culto ecumênico em nenhum dos estabelecimentos e a ad-

ministração explica que, por questões culturais, o 'Dia das Mães' e o 'Dia dos Pais' "não são uma demanda procurada pelos adeptos de outras religiões".

A secretária do Parque das Acácias, Andrea Pessoa, explicou que o cemitério será aberto à visita, porém estão aguardando o decreto da Prefeitura de João Pessoa para definir o limite de capacidade no seu Salão Ecumênico. "Nosso salão tem capacidade para 500 lugares e até o momento o decreto municipal tem permitido 30% da capacidade", declarou.

Aforismo

"Se vale a pena viver e se a morte faz parte da vida, então, morrer também vale a pena..."

(Immanuel Kant)

Mortes na História

1578 — Dom Sebastião I, rei de Portugal

1849 — Anita Garibaldi,

companheira do revolucionário Giuseppe Garibaldi

1875 — Hans Christian Andersen,

escritor dinamarquês

1957 — Washington Luís, advogado e político

brasileiro, 13º presidente do Brasil

1962 — Marilyn Monroe, atriz, modelo e cantora

norte-americana

1970 — Oscarito,

ator e comediante hispano-brasileiro

1994 — Cyro dos Anjos,

jornalista, romancista e memorialista brasileiro

2002 — Ferreira Neto, jornalista brasileiro

2015 — Maria das Dores Limeira Ferreira dos Santos

(Dôra Limeira), escritora e contista (PB)

2017 — Luiz Melodia,

ator, cantor e compositor brasileiro

Francisco Weffort

1º/8/2021 – Aos 84 anos, no Rio de Janeiro (RJ), de infarto. Cientista político, professor e escritor. Ele foi um dos fundadores do Partido dos Trabalhadores (PT) e participou ativamente da campanha pela volta das eleições diretas no Brasil na primeira metade da década de 1980. Deixou o partido nos anos de 1990 e assumiu o Ministério da Cultura no governo de Fernando Henrique Cardoso (PSDB). Implantou a Lei do Audiovisual, que impulsionou o cinema brasileiro ao permitir que empresas deduzissem do Imposto de Renda o valor integral de financiamentos na área.

Foto: Guilherme Giansanti



Alicinha Cavalcanti

2/8/2021 – Aos 58 anos, em decorrência de uma doença rara: afasia progressiva primária (APP). Uma das promotoras mais famosas do Brasil. Relações públicas, fez eventos com Barack Obama, Rolling Stones e foi responsável por muitos anos pela lista de convidados do camarote de uma cervejaria famosa no Carnaval do Sambódromo do Rio de Janeiro (RJ).

Foto: Instagram



Júlio César da Silva Costa

2/8/2021 – Aos 69 anos, em Campina Grande (PB), vítima de infarto. Médico cirurgião torácico que atuava há 14 anos no Hospital de Emergência e Trauma de Campina Grande. Também era professor da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

Foto: Divulgação



Breves & Curtas

Sacrifícios humanos em Uganda

O presidente de Uganda, Yoweri Museveni, ratificou no último dia 27 a pena de morte para pessoas que cometem sacrifícios humanos, rituais que em algumas zonas rurais do país são realizados clandestinamente. A partir de agora, os tribunais ugandeses poderão aplicar a pena de morte a qualquer pessoa que mutilar, ferir ou matar outra para fins rituais; e propõe prisão perpétua para as pessoas que financiam esses atos ou espalham a crença de que o sacrifício humano pode trazer boa sorte aos perpetradores.

Tiro na cabeça para o TikTok

Um adolescente atirou acidentalmente na própria cabeça enquanto gravava um vídeo para o TikTok no último dia 21, em Swat, no Paquistão. Hamidullah, de 19 anos, estava com amigos quando o acidente aconteceu. Segundo a polícia, as testemunhas ajudavam o influenciador com a produção das imagens.

Morre negacionista arrependido

Um homem cético em relação às vacinas contra a covid-19 morreu num hospital do Reino Unido duas semanas depois de um médico publicar uma foto dele sentado em um leito de hospital. Matthew Keenan, da cidade de Bradford, permitiu que Leanne Cheyne postasse a imagem dele com máscara de oxigênio, para que servisse de apelo para as pessoas se vacinarem. Cheyne, que é pneumologista, disse que o homem de 34 anos contou a ela que "queria voltar no tempo".

Descoberta macabra durante blitz I

Uma motorista norte-americana foi presa com os corpos de seu sobrinho e sobrinha na porta-malas de seu carro, anunciou a polícia no último dia 30, após a descoberta macabra durante uma blitz de rotina. Nicole Johnson, da cidade de Baltimore, na costa leste dos Estados Unidos, enfrenta várias acusações, que incluem abuso infantil resultante na morte da menina de sete anos e do menino de cinco.

Descoberta macabra durante blitz II

A mulher de 33 anos colocou o corpo de sua sobrinha em uma mala de viagem e a guardou na porta-malas em maio do ano passado, mas continuou usando o carro com normalidade, segundo o jornal The Baltimore Sun. Um ano depois, a tia juntou o corpo do menino ao da irmã em decomposição, envolvendo-o em um saco plástico, acrescentou.

Maus tratos e morte pela fome

Um homem, de 53 anos, foi autuado em R\$ 35 mil após a Polícia Militar Ambiental (PMA) de Cassilândia, no Mato Grosso do Sul, receber denúncias de maus-tratos em virtude de abandono de gado sem pastagem. O crime estava ocorrendo em uma fazenda no município de Três Lagoas, a 326 quilômetros de Campo Grande. Na propriedade havia 370 cabeças de gado, entre vacas, novilhas e bezerros: 70 estavam extremamente debilitados e quatro foram encontrados já sem vida pela desnutrição.

Obituário

Iderval Gonçalves Cardoso

1º/8/2021 – Aos 43 anos, na Praia de Gramame, em João Pessoa (PB), por afogamento. Seu corpo foi encontrado na manhã da segunda-feira (2) na faixa de areia da Praia do Sol, na capital paraibana. Ele morreu ao tentar salvar a filha que estava se afogando. Ela foi socorrida e passa bem.

Foto: Paraíba.com



Reforma do IR: municípios e estados não terão prejuízo

Afirmção é do presidente da Câmara, Arthur Lira, que acredita em aumento da arrecadação e crescimento da economia

Anne Warth
Agência Estado

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), rebateu as críticas de governadores e prefeitos de que o texto da reforma tributária do Imposto de Renda vai prejudicar estados e municípios. "Estados e municípios tiveram dois anos bastante gordos", disse ele. "Queremos que não haja perdas e a reforma seja neutra, que se afastem versões de que estados e municípios terão prejuízos, porque não terão." Lira disse que os prefeitos não têm por que reclamar dos repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). "A arrecadação aumentou substancialmente, e se aumenta ou se mantém, não há por que ter medo. A arrecadação vai aumentar e a economia vai crescer", afirmou.

O projeto terá um gati-

lho para que parte da queda de 12,5 da alíquota do IRPJ seja atrelada ao aumento de arrecadação, para que não haja perda de arrecadação dos fundos de Participação de Estados (FPE) e Municípios (FPM). Pelo projeto, 7,5pp da queda do IRPJ é direto, 2,5pp atrelado à meta de arrecadação em 2023. Outros 2,5pp de queda no IRPJ também são atrelados à arrecadação em 2023.

"Colocamos gatilhos suficientes para garantir que se a correção da arrecadação não for feita de acordo com a inflação, não aplicaremos alguns percentuais de redução de IR de pessoas jurídicas", afirmou. Segundo ele, a certeza de que a arrecadação vai aumentar conforme a inflação é tão grande que foi possível incluir os gatilho no texto.

Segundo Lira, o relator, Celso Sabino (PSDB-PA), teria dito a ele que alguns secre-

tários estaduais de Fazenda queriam "avançar" e atrelar o gatilho a um crescimento na arrecadação acima do PIB. "Aí é uma coisa surreal. Vamos para a realidade. Ninguém quer perder, mas ninguém vai ter compromisso de gerar mais renda além do que já recebe."

Para o presidente da Câmara, Sabino melhorou a proposta original enviada pelo governo. "Taxar divididos vem ao encontro de taxar quem ganha mais", afirmou. "A reforma está pronta e temos a previsão de votar ainda esta semana."

Lira afirmou que o texto da reforma tinha todas as condições para ser aprovado antes do recesso parlamentar. Ele optou, no entanto, por adiar a votação para evitar "pegadinhas" e "surpresas" para categorias profissionais e setores e, por isso, o texto sofreu ajustes.

Crise na indústria

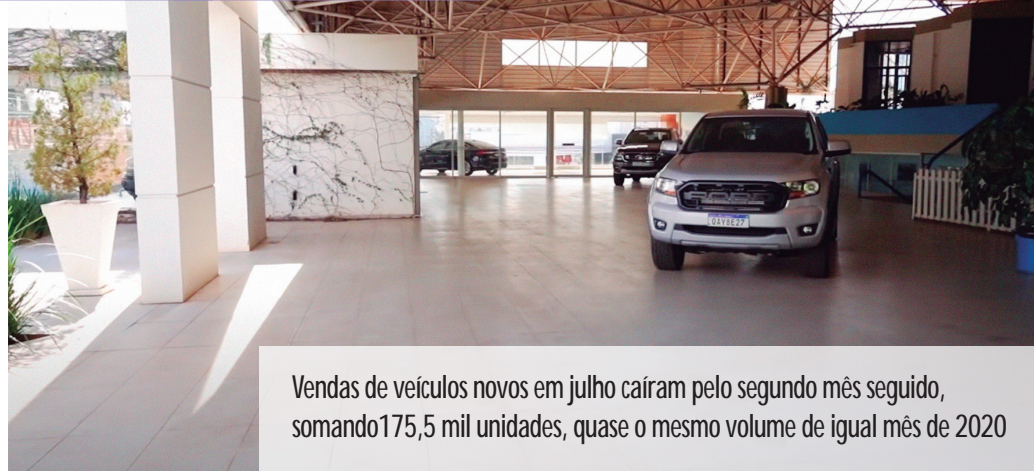


Foto: Reprodução

Vendas de veículos novos em julho caíram pelo segundo mês seguido, somando 175,5 mil unidades, quase o mesmo volume de igual mês de 2020

Faltam carros nas lojas e vendas continuam caindo

Cleide Silva
Agência Estado

As vendas de veículos novos em julho caíram pelo segundo mês seguido e somaram 175,5 mil unidades, quase o mesmo volume de igual mês de 2020, quando o setor começava a se recuperar das fortes quedas de abril e maio em razão da pandemia.

O número parcial, obtido com fontes do mercado, inclui caminhões e ônibus e

3,8% menor que o de junho e 0,6% superior ao de julho de 2020. No ano, foram vendidos 1,25 milhão de veículos, alta de 27,1% ante igual período do ano passado.

Só o segmento de automóveis e comerciais leves vendeu 163,1 mil unidades no mês - queda de 4,2% ante junho e alta de 6,4% ante julho de 2020 - e 1,17 milhão no ano, 28,2% mais que em 2020. Segundo fabricantes, há demanda, mas faltam carros nas lojas por

causa da baixa produção resultante da falta de chips.

A Fiat se distanciou ainda mais dos concorrentes ao encerrar julho com fatia de 26,8% das vendas. A Toyota está em segundo lugar (11,4%), seguida por Volkswagen (11%), Hyundai (9,3%) e Jeep (8,3%). A GM ficou em sétimo lugar, com 5,8%. No ano, a fatia da Fiat é de 22,8%, seguida pela Volkswagen (15,7%), GM (11,4%), Hyundai (9,4%) e Toyota (8,3%).

Ala do Patriota perde recurso e já descarta filiação de Bolsonaro

Lauriberto Pompeu
Agência Estado

A filiação do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) ao Patriota está cada vez mais distante. O desembargador Rômulo de Araújo Mendes, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, decidiu ontem, negar o pedido de Adilson Barroso para voltar ao comando do partido. Apesar de ainda ser passível de recurso, a decisão representa mais uma derrota para a ala que defendia a entrada de Bolsonaro. O presidente negocia agora a ida para o Progressistas, sigla do novo ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira.

Afastado da presidência do Patriota, Barroso já admite não ter mais a expectativa de filiar Bolsonaro. "Desde aquele tempo que o pessoal fez aquela convenção falsa, não sentei com eles mais (Bolsonaro e aliados)", disse Barroso ao Estadão. "Enquanto não resolver o problema jurídico, não adianta conversar politi-

camente. Não adianta passar o carrinho na frente dos bois".

O secretário-geral do Patriota, Jorcelino Braga, da ala que resiste à filiação de Bolsonaro, afirmou que as negociações com Bolsonaro deixaram de existir. "Desde que o Adilson foi afastado, não tivemos mais notícias", contou.

Na solicitação à Justiça, Barroso disse que seu afastamento não tem validade porque a reunião que resultou em sua punição não poderia ter sido convocada pelo vice-presidente. A justificativa foi rejeitada pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal. "Por decorrência lógica, o presidente não teria qualquer interesse em convocar uma convenção para tratar de assuntos referentes à sua própria investigação interna no partido, o que ampara a convocação da Convenção Nacional pelo vice-presidente do partido", escreveu o desembargador Araújo Mendes.

Adilson Barroso foi afastado por 90 dias do comando do Patriota, em 24 de junho.

A decisão foi confirmada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em 8 de julho, e o vice-presidente do partido, Ovasco Resende, assumiu a presidência interinamente.

Barroso é a favor da entrada de Bolsonaro no partido e Resende, contra. A articulação do presidente para se filiar ao Patriota e controlar diretórios estratégicos deflagrou uma guerra interna na sigla. O senador Flávio Bolsonaro (RJ) entrou no Patriota em maio, abrindo caminho para a filiação do pai. De lá para cá, porém, a ala do partido contrária a esse movimento foi à Justiça.

O presidente afastado do Patriota já promoveu duas convenções, nas quais tentou buscar apoio para a filiação de Bolsonaro, mas uma ala do partido contestou a validade dos encontros porque delegados da Executiva Nacional foram trocados. A convenção do último dia 24, convocada por Ovasco Resende, hoje presidente interino, foi a terceira, em menos de um mês.

Com avanço de variante Delta, Biden quer vacinação em massa

Lander Porcella
Agência Estado

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, fez um novo apelo para que a população do país se vacine contra a covid-19. Durante um pronunciamento ontem, o chefe da Casa Branca disse que a variante Delta do coronavírus tem causado uma nova onda de infecções e afirmou que o número de casos deve continuar em alta nas próximas semanas.

"Isso não é sobre política. O vírus não se importa se você

é democrata ou republicano. É sobre vida e morte", declarou Biden. O democrata criticou governadores que, segundo ele, atrapalham os esforços do Governo Federal para aumentar as taxas de imunização no país.

Segundo o presidente americano, os estados que têm o menor número de vacinados são os mesmos que enfrentam uma piora da pandemia, com aumento de infecções. Ele citou o Texas e a Flórida, governados por republicanos.

"Temos a pandemia dos não vacinados. Quem se vacina

quase nunca é hospitalizado", disse Biden. O democrata ressaltou que o governo vai exigir que os funcionários federais se imunizem contra a covid-19 e agradeceu a empresas que tomaram medidas semelhantes, como Walmart, Google e Netflix.

Ao dizer que o governo americano já enviou mais de 100 milhões de doses de vacinas para o exterior, Biden disse que é do interesse da Casa Branca que a economia global se recupere da mesma forma que a dos EUA.

Morre aos 93 anos o crítico musical José Ramos Tinhorão

Agência Estado

O pesquisador e crítico musical José Ramos Tinhorão morreu ontem, aos 93 anos, segundo um comunicado da Editora 34, que publicava seus livros. A causa da morte ainda não foi divulgada.

Tinhorão foi um dos pilares da crítica musical brasileira, e era tido como um dos mais temidos analistas da música. Seus comentários ferinos não pouparam nem mesmo Tom Jobim: em 2015, durante um debate na Festa Literária Internacional

de Paraty (Flip), ele afirmou ter "pena" de Jobim. "Ele tinha um equívoco fundamental: Achava que compunha música brasileira." Ainda no mesmo evento, Tinhorão afirmou que "a bossa nova era o jazz pasteurizado". O crítico não poupava nem mesmo ritmos e artistas consagrados como o iê-iê-iê, Roberto Carlos e Chico Buarque.

Tinhorão foi pesquisador, publicou dezenas de livros sobre música brasileira e portuguesa e chegou a reunir um acervo com mais de 13 mil discos, 14 mil livros

e 35 mil documentos sobre música e cultura. Seu acervo foi comprado em 2001 pelo Instituto Moreira Salles, que chegou a fazer uma exposição a respeito.

Em 2010, Elizabeth Lorenzotti publicou uma biografia do crítico, intitulada Tinhorão - O Legendário. Seu apelido vem dos anos 1950, quando trabalhou no Diário Carioca fazendo textos-legendas. Tinhorão chegou a ser retratado na peça Bonitinha Mas Ordinária, de seu amigo e colega de redação Nelson Rodrigues, como um personagem conquistador.

Fiocruz vai pedir autorização à Anvisa para testar nova vacina

Fábio Grellet
Agência Estado

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, afirmou ontem, que a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), que já produz a vacina desenvolvida pela farmacêutica AstraZeneca, vai pedir à Anvisa autorização para testar um imunizante criado pela própria instituição. Ele também reafirmou que até setembro todos os brasileiros com 18 anos ou mais terão recebido a primeira dose da vacina contra a covid-19, e metade dessa população terá recebido também a segunda dose.

O ministro foi a um posto de vacinação na Vila dos Pinheiros, uma das favelas do complexo da Maré, na zona Norte do Rio, para participar de mais um ato da campanha de vacinação em massa dos moradores do complexo de favelas. O conjunto de favelas, onde moram cerca de 140 mil pessoas, foi escolhido para sediar um estudo relacionado à vacinação contra a covid-19, para o qual toda a população de 18 anos ou mais foi vacinada - enquanto o restante da cidade, a vacina segue sendo oferecida por faixa etária. Esse projeto vacinou com do-

ses da AstraZeneca 33.774 moradores da Maré de quinta-feira, 29, até domingo, 1. A vacinação prossegue, e pesquisadores vão acompanhar os efeitos da imunização dessa população nos próximos meses. Ao chegar, na tarde de ontem, Queiroga, que estava acompanhado do ministro do Turismo, Gilson Machado, vacinou moradores, fez um rápido pronunciamento e respondeu algumas perguntas.

Ele disse que a campanha de vacinação contra a covid-19 no Brasil "vai muito bem" e que os brasileiros confiam nele como ministro.

